WASHINGTON, 25 (U. P.) — O SENADOR WENTS MAKELLAR, DO ESTADO DE TENNESSEE, SUBMETEU, HOJE, AO SENADO, UM PROJETO ABOLINDO A LEI DE NEUTRALIDADE. NOS ARGUMENTOS APRESENTADOS, MAKELLAR DECLARA QUE A LEI DE NEUTRALIDADE É UM ÊRRO.

Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES: DIRETORIA 1145 — GERENCIA 1211 — OFICINAS 1217 — PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 26 de setembro de 1941 | NÚMERO 220

EXIGIDA A DECLARAÇÃO DE GUERRA NOS E.E. U.U.

TODO O PÊSO
DO ATAQUE ALEMÃO CONTRA LENINEGRADO
OUTROS OBJETIVOS IMEDIATOS DO REICH

BERLIM, 25 — (U. P.) — Noticiam os circulos alemães que as atividades bélicas eram muitas intensas em toda a frente oriental, indicando, porém, que o Alto Comando Alemão deslocou o pêso dos seus ataques para Leninegrado, onde trata de resolver definitivamente a situação.

Os observadores militares acreditam que os nazistas procuram aplicar, em Leninegrado, a mesma tática que determinou a queda de Kiev.

Por essa ocasião, os alemães após várias semanas de operações preparatórias se lançaram ao ataque final, rompendo as defêsas externas, penetrando nos suburbios e tomando a cidade.

A noticia da entrada dos alemães nos suburbios de Leninegrado faz pensar aos observadores que o comando alemão intensifica os esforços para anular a resistência inimiga.

Operações de grande importancia também estão sendo realizadas nas zonas de Kharkov, Odessa e no Istmo da Carélia.

E' provavel que contra a Carelia os alemães empregarão fôrças de terra, céu e mar.

As tropas russas que tentavam um movimento a leste de Kiev sofreram rude golpe, quando as forças do "eixo" cortaram a linha férrea que vai de Leninegrado a Murmansk, desorganizando, assim, os abastecimentos soviéticos, particularmente os que chegam dos Estados Unidos.

ATAQUE DIRETO

BERLIM, 25 — (U. P.) — Nas esferas militares anunciou-se que foi quebrada a resistência das fortificações de Leninegrado e que a artilharia, a aviação e as tropas de assalto do Reich estão, agora, atacando diretamente as defêsas principais daquela cidade.

Indicou-se que a titanica batalha pela posse de Leninegrado se aproxima rapidamente do seu fim, porém não se quiz indicar a data provavel que se espera para a caputra.

Todos os serviços de imprensa e propaganda dedicam, no terceiro dia consecutivo da luta, toda a atenção á frente de Leninegrado, máu grado o Alto Comando continúe em silêncio sôbre as operações da frente norte.

O comunicado se refere exclusivamente á batalha de aniquilamento que se desenrola a leste de Kiev. Tão pouca ha informações detalhadas sôbre as operações da frente central.

As tropas de assalto alemães abriram passagem através uma linha de fôgo até os suburbios de Leninegrado e continuaram avançando apesar dos furiosos contra-ataques.

Fontes finlandêsas revelaram novos êxitos na frente norte, tendo sido cortada a estrada de ferro de Murmansk a Leninegrado.

Outras informações admitem que a resistência russa ali não foi sumamente forte. Além disso os russos perderam nove aviões em combates aéreos sôbre a fronteira finlandêsa, enquanto a aviação dêsse país afundou um cargueiro russo no Lago Ladoga.

Os alemães admitem que numa zona maritima não especificada (acredita-se que seja o Baltico), perderam um navio num combate desigual contra duas lanchas torpedeiras russas, uma das quais afundou antes que o navio alemão fôsse atingido por um torpedo.

Na mesma zona maritima um submarino soviético chocou-se com uma mina.

O acontecimento de importancia na frente da Ucrania, foi anunciado não pelo comando alemão, mas pelo hungaro, segundo o qual as forças daquêle país chegaram ás portas de uma das cidades mais importantes da facia de Donetz, porém sem mencionar o nome.

12 MIL SERVIOS
ainda lutam
contra os alemães

BUDAPEST, 25 (U. P.) — Diz-se que 12.000 servios lutam contra as tropas alemãs.

LIBERTADO
por um mês
o Duque de Aosta

VICHY, 25 — Segundo versão que ainda não poude ser confirmada, há pouco um avião britanico desceu num aeródromo em Roma, levando a bordo o vice-rei da Etiopia, o duque de Aosta, o qual, sob palavra, foi posto em liberdade durante um mês para visitar a familia, depois do que voltará a se apresentar aos britanicos como prisioneiro de guerra.

A versão acrescenta que o fato ocorreu enquanto o **Duce** estava ausente em viagem de inspeção, na frente oriental.

REPELIDO
UM ATAQUE AÉREO A MOSCOU

MOSCOU, 25 (U. P.) — O Rádio local anuncia que nas últimas horas de ontem os caças sovieticos derrubaram 5 aviões de uma esquadrilha que tentava bombardear Moscou durante o dia.

A "RAF"
ATACA A'S LINHAS GERMANICAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Despachos da frente oriental informam que a RAF está realizando tremendos ataques ás linhas germanicas, em todos os setores de combate.

Os objetivos imediatos dos alemães em sua gigantesca ofensiva, de fim de verão, na Russia, estão assinalados no mapa: Leninegrado, Moscou e Baku

Os navios mercantes serão armados, mesmo com a revogação da lei de neutralidade

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — O Govêrno dos Estados Unidos está decidido a armar todos os navios mercantes, mesmo que venha a exigir a revogação da Lei de Neutralidade.

ESTUDOS A' LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — O govêrno estuda todos os pontos da Lei de Neutralidade, a fim de resolver si pedirá a revogação total ou parcial da mesma ao Congresso.

CONTRA O ARMAMENTO DE NAVIOS MERCANTES

BERLIM, 25 — (U. P.) — A DNB anuncia que o senador republicano Clark Bonnet Champ manifestou-se disposto a fazer interpelação contra a decisão do presidente Roosevelt em armar todos os navios mercantes da marinha americana.

EXIGEM A DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — Muitos setores da opinião pública norte-americana já começaram a exigir a declaração de guerra dos Estados Unidos á Alemanha.

NUNCA FOI NEUTRO

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — Referindo-se ao artilhamento dos navios mercantes da marinha norte-americana, o jornal **New York Times** declara: "o povo norte-americano nunca foi neutro nesta guerra".

PROPOSITO DO GOVERNO AMERICANO

BERLIM, 25 — (T. O.) — A DNB informa de Washington que o sr. Cordell Hull declarou que não está em condições de

(Conclue na 2.ª pag.)

NOTA BRITANICA Á FINLANDIA

GUERRILHEIROS SERVIOS ENTRAM EM AÇÃO

BERLIM, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que, na Africa Oriental, submarinos alemães afundaram 11 navios inimigos, perfazendo um total de 78.000 toneladas.

Esses navios faziam parte de um comboio de 12 barcos que viajava para a Inglaterra escoltado por "destroyers".

NOTA A' FINLANDIA

HELSINKI, 25 (U. P.) — Oficialmente foi admitido que a Finlandia recebeu da Inglaterra uma nota referente á atitude britanica em face da guerra fino-russa, mas contendo um documento que não foi revelado.

FANTASIA ALEMÃ

LONDRES, 25 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que nada sabem a cêrca da destruição de um comboio ao largo da costa da Africa.

As informações dizem: "Ao que parece, trata-se de outra fantasia alemã".

COMBATE ENTRE SERVIOS E COMUNISTAS

BERLIM, 25 (U. P.) — De Belgrado informa-se que na aldeia de Beljina, a vinte quilometros de Kolja, travou-se uma batalha que durou uma hora, entre as forças armadas servias e um grupo de bandidos comunistas.

A agência DNB acrescentou que 14 bandidos, estre os quais um graduado, fôram mortos e mais dez feitos prisioneiros.

TROCA DE PRISIONEIROS INGLESES E ALEMÃES

LONDRES, 25 (U. P.) — Oficialmente se informa que a Inglaterra e a Alemanha concordaram em trocar um número igual de funcionários diplomáticos e consuláres com as suas respectivas familias, os quais se encontravam detidos ha mais de um ano.

Os ingleses entregarão os funcionários em número de 12, enquanto os alemães farão o mesmo, na fronteira franco-espanhola.

INCURSÕES SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os ministros do Ar e da Segurança comunicam: "Depois do anoitecer, reduzido número de aviões inimigos cruzou a costa sudéste.

Um dos aparelhos arremessou bombas sôbre uma cidade não mencionada, causando vitimas.

Os danos causados fôram escassos."

ALUMINIO PARA A INGLATERRA

BERLIM, 25 (T. O.) — A DNB informa de Washington que graças á campanha nacional, a coléta de objétos de aluminio nos Estados Unidos, para o auxilio a Inglaterra, obteve a quantidade de 11.800 libras, com a qual podem ser fabricados 350 aviões de bombardeio de quatro motores.

(Conclue na 2.ª pag.)

OS BÚLGAROS
CONCENTRAM TROPAS EM RUSCHKUK

EVACUAÇÃO DE JEMOOL

ANKARA, 25 — (U. P.) — As autoridades bulgaras ordenaram aos residentes turcos da localidade de Jemool, que a abandonasse imediatamente.

Jemool fica próximo a um aeródromo militar, a curta distancia da fronteira turco-bulgara.

CONCENTRAÇÃO BULGARA

ANKARA, 25 — (U. P.) — Circulam rumores de que o Comando do Exercito Bulgaro está concentrando tropas em Ruschkuk.

CONSTITUIDO
NOVO COMITÉ PARA DIRIGIR A FRANÇA LIVRE

LONDRES, 25 — (U. P.) — Constituiu-se, hoje, aqui, um novo comitê francês, encarregado de dirigir a politica do govêrno da França Livre, presidido pelo general De Gaulle.

Fôram nomeados 10 comissários nacionais, tendo De Gaulle como presidente, os quais administrarão de Londres o govêrno das colônias, ou grupos que se afastam de Vichy.

Os comissários são: Maurice Jean, comissão dos Assuntos exteriores; general Paul Luiz Gentiliome, Guerra; vice-almirante Emili, da marinha de guerra e mercante; Rene Pleven, da Economia e colonial da fazenda; Rene Cassin, da Justiça e educação; André Dieasloge, do Interior, trabalho e informações; Martial Valim, da Aviação; George Thiry, sem departamento; Auk, diretor do Trabalho e Atland, diretor dos assuntos econômicos.

Pleven é, também, encarregado da coordenação das funções entre os comissários civis.

Atacam os Russos de Kherson a Odessa

O MARECHAL BUDIENY DESFECHOU UMA OFENSIVA CONTRA A RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 25 (U. P.) — O rádio local informa o seguinte: "Durante a noite passada as nossas fôrças continuaram a luta com o inimigo em toda a frente".

5 DIVISÕES ALEMÃS NA CRIMÉA

LONDRES, 25 (U. P.) — De acôrdo com calculos aproximados, as fôrças alemãs que atacam na Criméa são integradas por cinco divisões, com 70.000 homens.

Acrescenta-se que os nazistas com bases a léste do Dnieper, procuram avançar pela Criméa e possivelmente farão outro movimento mais a léste.

FORTIFICAÇÕES EM POLTAVA

MOSCOU, 25 (U. P.) — A emissora local informa que os russos estão levantando apressadamente fortificações a léste de Poltava, num ponto que dista 130 quilômetros de Kharkov.

REPELIDO O ATAQUE A MOSCOU

MOSCOU, 25 (U. P.) — 25 aviões alemães tentaram atacar esta capital, mas não conseguiram atravessar as defêsas exteriores.

O alarme aéreo que foi dado á noite passada durou 5 horas e 45 minutos, sendo, portanto, um dos mais prolongados.

DESTRUICÃO DE TODOS OS RECURSOS

NEW YORK 25 (U. P.) — De fonte autorizada informam que os exércitos russos em retirada na Ucrania destróem tudo que possa servir ás tropas inimigas.

DESTRUIDOS VÁRIOS CONTINGENTES RUSSOS

BERLIM 25 (U. P.) Apezar da desesperada tentativa de fuga, ontem, fôram destruidos consideraveis contingentes de tropas bolchevistas.

Nesses combates pereceu o general comandante do 46.° corpo do exército soviético.

ATACADA A RETAGUARDA ALEMÃ

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações recebidas de Moscou dizem que o marechal Budienny desfechou um ataque nas proximidades de Kheren contra a retaguarda das tropas alemãs que avançam pela Ucrania sôbre a Criméa.

Presume-se que a investida russa tem a finalidade de destruir as cabeças das pontes alemãs.

ATAQUE RUSSO NUMA VASTA REGIÃO

MOSCOU, 25 (U. P.) — As informações da frente de batalha indicam que as tropas soviéticas sob o comando do marechal Budienny começaram a atacar as posições alemãs em uma vasta região que vai de Kherson a Odéssa.

DEIXOU KIEV

MOSCOU, 24 (U. P.) — A Rádio local anunciou que o marechal Budienny retirou o grosso de suas tropas da região de Kiev.

FORÇAS HUNGARAS EM DONETZ

LONDRES, 25 (U. P.) — O Rádio de Berlim durante sua transmissão reproduziu informações oficiais hungaras dizendo que as fôrças da Hungria se encontram nas imediações de uma das mais importantes cidades da região de Donetz, não determinando qual a cidade.

MAIS DE 2 MILHÕES DE PRISIONEIROS RUSSOS

BERLIM, 25 (T. O.) — O número de prisioneiros feitos até agora supera o número de prisioneiros efetuados durante toda a Grande Guerra.

Durante três anos de operações em 14 fôram feitos 2 milhões de prisioneiros russos e, nos três mêses da atual campanha, já fôram capturados 2.200.000 bolchevistas.

DESTRUIÇÕES DA GUERRA

BERLIM 25 (U. P.) — Descrevendo as titanicas batalhas que se verificam na frente oriental, os correspondentes de guerra alemães declaram que as destruições fantásticas que todos fazem "parece estar sob o efeito de uma maldição satanica".

FRACASSOU A OFENSIVA CONTRA MURMANSK

MOSCOU, 25 (U. P.) — A Rádio local declara que não teve êxito a segunda ofensiva alemã contra Murmansk.

TANKS INGLESES PARA A RUSSIA

LONDRES, 25 (U. P.) — De fonte autorizada anunciaram que a Grã Bretanha aproveitando todos os navios disponíveis, está enviando rapidamente grande quantidade de tanks para a Russia, acreditando-se que êste material bélico entrará prontamente em ação na frente oriental.

Um informante declarou que os embarques atingem por vezes proporções importantes.

Estas remessas de tanks á Russia representam a produção de um periodo de vários meses e constitúe uma série de sacrifícios da Grã Bretanha sôbre suas próprias necessidades.

COMUNICADO ALEMÃO

Q. G. DO FUEHRER, 25 (C. P.) — Comunicado do Estado-maior alemão: "Fôram repelidas desesperadas tentativas inimigas visando romper o cêrco das fôrças que ainda estão encurraladas a léste de Kiev, sofrendo o inimigo importantes baixas.

Durante as operações de limpêsa do campo de batalha foi encontrado o cadaver do comandante-chefe das fôrças soviéticas na frente sudéste, cel. gal. Kiraponos.

A aviação bombardeou ontem á noite, com exito, objetivos militares em Moscou e a fábrica de armamentos de Tula.

O comunicado depois de repetir o texto especial sobre o afundamento de onze navios, acrescentou: na costa léste da Escocia a aviação fez fortes estragos em várias linhas férreas.

Ontem, á noite, os bombardeiros atacaram a zona portuária de Dover.

No norte da Africa, os caças alemães, a léste de Sollum, derrubaram sete caças britanicos e um bombardeiro, sem que houvesse baixa da nossa parte.

Não houve atividade aérea do inimigo sôbre o território do Reich, quer de dia quer durante a noite.

DIVISÕES ANIQUILADAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anunciam oficialmente que fôram aniquiladas 2 divisões rumenas na frente de Odéssa.

MISSÃO DOS CAÇAS BRITANICOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Noticia-se que os aviões de caça britanicos estão agora desempenhando a missão de escoltar os bombardeiros russos em suas operações.

NÃO FOI AFUNDADO NENHUM NAVIO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Desmentem-se as afirmações de que as tropas alemãs haviam desfechado esmagadoras golpes contra os vasos de guerra soviéticos.

As autoridades navais declararam que nenhuma unidade foi afundada nos mares Baltico e Negro.

CAMPOS MINADOS

BERLIM, 25 (T. O.) — O correspondente de guerra em Bayer, referindo-se á amplitude dos campos minados das cidades russas, escreve que em Luga, que conta 15.000 habitantes, fôram recolhidas até agora 2.500 minas, sem que o recolhimento tenha sido dado por terminado. Fôram além disso inutilizadas mais de 150 cargas explosivas variantes entre 200 gramas e 25 quilos. Num acampamento de tropas fôram encontradas 325 minas, das quai 168 anti-tanque. Nas cercanias de Luga existe um vasto campo minado atraz das posições soviéticas e a intervalos estão situadas também neste campo metralhadoras a impedir que os soldados soviéticos possam fugir ante qualquer pressão.

REPERCUSSÃO DA CAMPANHA DA RUSSIA

BERLIM 25 (T. O.)—Os sucessos militares alemães provocaram na Inglaterra um impressionante desanimo. Londres já agora perdeu as grandes esperanças que nutrira uma vez... O "Times" escreve que a Inglaterra não poderá achar outro aliado tão poderoso como a URSS, que foi o único no mundo que poderia ter resistido á Alemanha, e acrescenta que já agora não se opõe mais á Alemanha grandes fôrças como as dos Soviets.

O "Times" sublinha em seguida claramente que as ajudas a serem enviadas á URSS podem agora chegar sòmente muito dificilmente a seu destino. E conclúe melancolicamente: "os transportes tornaram-se agora muito mais dificeis e afinal êles chegariam em proporções tão exiguas a não poderem mais influir sôbre os acontecimentos.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR: Ascendino Leite

SECRETARIO: Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE: Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

NUMERO AVULSO:

Capital $300
Interior $400

Representante no Rio: ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo: ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande: EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

ALEMÃES expulsos do Iran

ANKARA, 25 — (T. O) O primeiro grupo de alemães expulsos do Iran, formado do pessoal da legação alemã em Teheran, 152 mulheres e crianças, chegou, ontem, pela manhã, á fronteira turco-iraniana, e foi recebido pelos delegados enviados á fronteira de Anatolia, pelo Ministro do Exterior da Turquia e o embaixador da Alemanha, em Ankara.

PANORAMA DA GUERRA

A campanha da Russia assume, agora, gigantescas proporções, tendo-se a impressão de que o Alto Comando Alemão pretende, num esfôrço supremo, conquistar determinados objetivos, antes da chegada do inverno. A marcha das operações está mesmo, mais apressada do que o tempo que decorre para a chegada da estação preferida dos russos.

Embora compreendendo a gravidade da situação, os soviéticos não recorrem ás solicitações patéticas de socôrro e oferecem combate ao inimigo em toda a frente, em cada aldeia, em cada casa. No entanto, a luta redobra de violência, envolvendo Murmansk, Leninegrado, Odessa, Kharkov e a Peninsula da Criméa, que estão convertidos em sangrentos campos de batalha.

A Grã Bretanha parece ter percebido que os seus recentes aliados chegam ao limite da resistência e do seu potencial de guerra, decidindo enviar, a toda pressa, aviões e tanks e, até mesmo cogita de, com o assentimento de Moscou, pôr o Causaco sob a defêsa do general Wavell, chefe militar que se tem conduzido á altura das missões até hoje lhe confiadas.

A violência da luta leva os observadores a admitirem que se atingiu um ponto em que um dos contendôres tem que se dar por vencido. Todas as armas entraram em ação e as perdas são muito elevadas.

A tensão bulgaro-turca entrou, aparentemente, num periodo de tregua, aguardando-se a chegada a Ankara do embaixador Von Papen que, segundo se anuncia, é portador de uma carta do "Fuehrer" ao presidente Inonu.

Na frente ocidental voltou-se a falar em **demarches** para a reaproximação franco-germanica.

Não tem deixado de inquietar o estado-maior do Reich a resistência passiva encontrada por parte da população dos estados ocupados, fato que se agrava com a atitude dos guerrilheiros sérvios, que se agruparam nas montanhas e embaraçam seriamente as comunicações germanicas, opondo-lhes, por vezes, séria ameaça.

BOMBARDEIROS americanos na Argentina

BUENOS AIRES, 25 — Procedentes de Santiago do Chile, chegaram, ontem, á tarde, a esta capital, dois bombardeiros norte-americanos.

Trata-se de uma viagem de rotina para visita aos adidos militares navais norte-americanos na América Latina.

EXIGIDA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

responder ás perguntas com referência á indicação do presidente Roosevelt de armar os navios mercantes que navegam sob a bandeira do Panamá.

Os circulos politicos desconhecem a fórma como será confirmada oficialmente a condição do Presidente.

PROJETO DE MORGENTHAU

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — Os legisladores pertencentes ás Comissões da Fazenda e das duas Camaras, manifestaram, particularmente, que o Congresso repelirá o projéto de Morgenthau, tendente a limitar os juros das sociedades anônimas a 6%.

EM LIBERDADE condicional

MADRID, 25 (T. O.) — Por determinação do Ministro da Justiça fôram postos, ontem, em liberdade condicional, 2.494 presos politicos.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

SERÃO CONVOCADAS 900 MIL MULHERES, NA INGLATERRA

LONDRES, 25 — (U. P.) — O Ministério do Trabalho resolveu convocar, brevemente, 900.000 mulheres, de 20 a 25 anos, que não estejam trabalhando em cargos classificados como essenciais, para substituirem os homens.

Essas mulheres serão destinadas ao serviço auxiliar territorial e fábricas de armas e munições.

A mobilização afetará, principalmente, as empregadas nas grandes lojas, que deverão ser substituidas, nos balcões, por senhoras de mais idade.

Supõe-se que as substitutas serão pessôas de mais de 40 anos, pois, o govêrno se propõe mobilizar todas as senhoras até essa idade.

NOTA BRITANICA, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A campanha durou de 21 a 29 de julho.

Acredita-se ser possivel obter entre 15 e 20 milhões de libras daquêle metal.

APLICAÇÃO DE FUNDOS SECRETOS

BERLIM, 25 (U. P.) — A DNB informa de New York que o Parlamento australiano recusou, por pequena maioria, a solicitação do partido da oposição daquêle país, pedindo esclarecimentos em tôrno da aplicação de certos fundos secretos por parte do govêrno.

ATIVIDADES AÉREAS NA ITALIA

ROMA, 25 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que a aviação britanica atacou Palermo, Tripoli, Benghasi e Bardia.

A aviação italiana esteve ativa em Malta, na fronteira da Cirenaica e contra a navegação no Mediterraneo.

A AÇÃO DOS SUBMARINOS

BERLIM, 25 — (T. O.) — Um porta-voz do alto comando declarou que a Grã Bretanha perdeu quasi um milhão de toneladas maritimas dêsde o começo da campanha da Russia, no dia 22 de junho.

O sistema britanico de comboio, na sua opinião, estava fracassando em virtude da nova técnica secreta dos submarinos alemães.

O porta-voz afirmou que na guerra mundial e começo desta os submarinos buscavam os navios que viajavam sozinhos ou com pequena proteção, pois supunham que os submarinos nada poderiam fazer contra o comboio.

Agora, em consequência da tecnica secreta os comboios se tornam cada vez mais vulneraveis.

Ha apenas alguns mêses, a metade ou três quartos de qualquer comboio atacado poderia escapar, mas o porta-voz afirmou que a coisa hoje é diferente, referindo-se á declaração do alto comando alemão de que onze ou doze navios de um comboio tinham sido afundados ao largo oeste da costa da Africa.

Tropas alemãs passam por destroços de transportes inimigos

A CIDADE

A Prefeitura andou retificando as linhas da praça Venancio Neiva. Deu-lhe mesmo uma graça inédita, a graça que vivia escondida sob o excesso de arborização que ali era notório. A beleza da praça ressurgiu então ao sol, como uma festa repentina.

E' certo que uma cidade sem arborização é uma lástima; mas a arborização em demasia talvez seja muito peor. O que a edilidade fez na velha praça Venancio Neiva veiu demonstrar que era um pecado estético, imperdoavel, o aspecto sombrio e amortecido que os numerosos "ficus-benjamin" apresentavam áquele recanto da cidade.

Anteriormente, tudo ali andava escondido debaixo do folharal. O Pavilhão do Chá, com o seu exotismo, sumia-se em tal mistério que era difícil vê-lo de longe, ao centro da praça, desnudo e colorido como um pagode japonez. A' noite, a luz das lampadas elétricas morria abafada na copa frondosa do arvoredo. E outras coisas ainda ali se engendravam, tomavam geito e se perdiam, equivocas ou simplesmente pitorêscas, mesmo á margem das linhas dos nossos pobres bondes que sempre correram cheios de gente despreocupada e feliz. A praça que hoje se apresenta ao lado da séde do Govêrno terminou por achar o seu destino: uma vida aberta ao sol e exposta á admiração e carinho dos paraibanos.

Cogita-se, agora, ao que sabemos, de transferir para o velho logradouro a retrêta das quintas. Seria, enfim, integrar completamente no espirito da vida social paraibana um encanto novo, outra nota brilhante e sedutora, precisamente aquela graça que a Prefeitura fez surgir na modernizada praça Venancio Neiva. — K.

AO assumir o govêrno, o interventor Ruy Carneiro considerou a necessidade de amparar os interesses ligados ás administrações municipais, cuja orientação, na maioria dos casos, vinha obedecendo a um sentimento de exagerada autonomia. Mal compreendido o alcance dos preceitos constitucionais, que asseguram o poder de iniciativa das Prefeituras, não se tinha mãos a medir em despêsas ou empreendimentos de fachada, quando não fôsse o caso do desmazêlo integral, malbaratando-se as rendas sem o mínimo proveito para os municipes. Nêsse regime de irresponsabilidade, acumulavam-se as dividas e os orçamentos seguiam a marcha ascendente de tributações extorsivas, com que o povo era chamado a satisfazer aos caprichos de administradores quasi sempre recrutados no corrilho partidário. O velho processo, que explica a decadência e a atrofia da vida municipal, de distribuir o govêrno das Prefeituras pelo critério do "prestigio" politico, deu em resultado abusos e escandalos de toda sorte. Essa situação, divorciada do espirito que deve prevalecer na gestão da cousa pública, culminou, durante a passada administração estadual, quando, animados pelo exemplo do alto, os seus delegados nos municipios não queriam passar pelo constrangimento de apresentar suas contas em dia.

Urgia uma mudança de rumos e o interventor Ruy Carneiro empreendeu essa mudança, adotando na escolha dos Prefeitos o critério de alheiamento ás preferências de facção.

Em complemento a êsse programa moralizador pensou o govêrno na instituição de um órgão destinado á fiscalizar a vida administrativa das comunas.

Uma lei do Estado criará a taxa de 2 por cento sôbre a receita das Prefeituras, para custeio dos serviços do departamento ao qual seria dada a incumbência daquêle contrôle. Em face, porém, da nossa realidade orçamentária, que não aconselhava, no momento, o compromisso de uma organização nova, o sr. Interventor Federal convocou uma Comissão constituida de funcionários do Estado, para o desempenho daquêle objetivo de assistência, fiscalização e tomada de contas dos Prefeitos.

Sem onus para o Tesouro, a Comissão dos Negócios Municipais vem fazendo o possivel dentro das suas limitadas faculdades de trabalho. A experiência de um ano de atividades, nêsse setôr, veiu demonstrar de um lado, o acêrto da medida pelos apreciaveis resultados obtidos, e, por outro, a conveniência de melhorar a organização do serviço, dando-lhe estrutura mais adequada. A exemplo de outros Estados, que manteem, com eficiência, organização idêntica, o Govêrno decidiu criar o Departamento das Municipalidades, cujas atribuições se acham definidas no decreto-lei n.º 194, hoje publicado.

E' oportuno lembrar que o custeio dêsse novo órgão da administração não pesa sôbre as rendas do Estado. A manutenção do Departamento correrá por conta de uma contribuição paga pelas Prefeituras, com essa finalidade legalmente especificada. A despêsa passará a figurar no orçamento do próximo exercicio, absorvendo apenas um terço da receita estimada para aquelas contribuições.

Com o funcionamento do serviço, a partir de 1.º de janeiro de 1942, nos moldes determinados pelo decreto-lei n.º 194 e regulamentos a sêrem expedidos, a atual administração fará repôr a gestão dos municipios paraibanos num plano de operosidade, disciplina e consulta aos legitimos interesses das comunidades locais.

NESTA CAPITAL O ENGENHEIRO LUIS VIEIRA

NO aeródromo de Tambaúsinho, aterrissou ontem á tarde um avião "Belanca", da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, o qual procedia da Baía, trazendo como passageiro o respectivo inspetor, engenheiro Luis Vieira.

O ilustre viajante foi ali recebido por funcionários daquêle departamento federal e ficou hospede do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

O sr. Luis Vieira demorar-se-á em nosso Estado até domingo, quando viajará, de automovel, com destino a Natal, inspecionando os serviços sob a sua orientação.

De Natal o inspetor das Obras Contra as Sêcas regressará a esta cidade, daqui seguindo para o Recife, onde tomará passagem para o Rio.

Pouco depois de sua chegada o "Belanca" levantava vôo de regresso.

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

Cerca de 50 quilos de aluminio arrecadados — A contribuição do Liceu Industrial

VEM obtendo êxito a campanha iniciada há alguns dias, nesta capital, no sentido de angariar aluminio que se destina-se ao desenvolvimento de nossa aviação.

CERCA DE 50 QUILOS ARRECADADOS

Com a contribuição dos alunos do Instituto Comercial "João Pessôa" e dos Colégios "José Bonifácio" e "7 de Setembro" o pêso de aluminio é calculado em 50 quilos aproximadamente.

Nesses estabelecimentos as primeiras contribuições colocadas fôram as dos alunos João Ramiro de Mélo, Adelis Amorim e Dayse Aranha.

A CONTRIBUIÇÃO DO LICEU INDUSTRIAL

A's 14,30 de hoje, no salão nobre do Liceu Industrial, realizar-se-á uma sessão solene, com a presença dos corpos docente e discente daquêle estabelecimento, membros da Campanha "Djalma Petit" e autoridades, sendo nessa ocasião entregue o aluminio ofertado pelos alunos daquêle educandário.

AS VISITAS DE ONTEM

Ontem, pela manhã e pela tarde os elementos da Campanha "Djalma Petit" estiveram em visitas aos principais estabelecimentos desta capital, destacando-se a visita ao Abrigo de Menores, onde receberam todo o apôio.

A PRODUÇÃO brasileira de berílo

Embora os depósitos de berílo no Brasil figurem entre os mais importantes do mundo, só recentemente foi iniciada a sua exploração para a metalúrgia desse material, que se tornou básico para a formação de ligas metálicas. O berílo, ou glucinio mais vulgarmente denominado, se apresenta, como se sabe, sob a forma de cristais limpidos, aproveitados neste caso em joalharia — ou então opacos, servindo neste caso, para as ligas metálicas. Sob esta última forma opaca, o berílo se encontra, com certa abundancia, no Brasil e em alguns outros paises, formando cristais disseminados nos veios de pegmatita. Destacam-se em nosso país os depósitos do noroeste de Minas Gerais, da bacia do rio Dôce e do Sul da Baía — catalogados como os mais valiosos que se conhecem. Nos municipios de Jardim do Seridó, Parelhas, Carnaúba e Acarí, no Estado do Rio Grande do Norte, as ocorrências são tambem frequentes. Há outrossim, depósitos de certa valia na zona sudoeste do Estado da Paraíba. A exportação de berílo no Brasil sómente se iniciou em 1938, com a remessa de 202.665 quilos para a Italia. No ano seguinte aumentou pronunciadamente o número de mercados estrangeiros figurando, a Italia, Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra, atingindo a exportação o total de 275.886 quilos no valor de réis 167.072:000$000. Em 1940, a exportação ainda é mais vigorosa, com a entrada do Japão na lista das nações compradoras, de sorte que as remessas totalizaram 1.472.557 quilos.

DOAÇÃO para a campanha da aviação civil

RIO, 25 (A. N.) — Como o Ministro da Aeronáutica esteve, ontem, o representante da "American Coffee Corporation", que fez a entrega do cheque de 7 contos, completando assim, a soma de 57 contos, destinada á compra de um aparelho de treinamento que será doado á cidade de Campo Grande.

O ALGODÃO NO SEMESTRE

No primeiro semestre de 1939, 1940 e 1941, a exportação de algodão em rama, de produção brasileira, apresentou o seguinte movimento, respectivamente: toneladas, 163.866, valor 579.755 contos; custo de tonelada, 3:538$000; — 98.536 toneladas, valor 404.441 contos, prêço da unidade, réis 4:102$000; 161.303 toneladas, valor da exportação, 535.152 contos; tonelada, 3:318$000. Como se verifica pelas cifras caíu em volume a exportação no primeiro semestre de 1940, em relação ao volume embarcado em 1939.

Entretanto, subiu o prêço da tonelada, havendo compensação; no primeiro semestre dêste ano, a exportação aproximou-se do equilibrio, passando, porém, a unidade a decrescer no valor em confronto com o prêço da tonelada nos dois periodos anteriores. Parcelando o volume exportado nos três periodos, em face dos mercados destinatários, resulta que, para a América do Norte e Central, remetemos 864 toneladas em 1939, no valor de 2.113 contos; 3.064 em 1940, no valor de 9.560 contos e 64.664 em 1941, no valor de 203.183 contos. Nos primeiros semestres de 1940 e 1941 foi o Canadá o maior importador.

Os mercados da América do Sul só passaram a adquirir maior quantidade daquela nossa matéria prima no primeiro semestre dêste ano, 3.890 toneladas no valor de 14.041 contos. Os paises da Ásia adquiriram 77.300, no valor de 277.070 contos; 41.945, no valor de 169.703 contos e 69.245 toneladas, no valor de 222.374 contos, respectivamente nos primeiros semestres de 1939, 1940 e 1941.

As vendas de nosso algodão em rama para os mercados europeus, desceram de 85.632 toneladas, no valor de 299.277 contos, no mesmo periodo de 1939, para 53.554 toneladas, no valor de 225.026 contos, em 1940 e daí para 22.781 toneladas, no valor de 91.866 contos no primeiro semestre de 1941.

Da Oceania, só a Australia importou algodão brasileiro, apenas no semestre do ano em curso: 723 toneladas, no valor de 3.088 contos.

O CIMENTO BRASILEIRO

A indústria nacional de cimento data de pouco mais de três lustros, tendo, entretanto, atingido um desenvolvimento apreciavel. No 1.º semestre do corrente ano, produzimos aproximadamente 370.000 toneladas de cimento e a nossa importação desse produto não ultrapassou 2.780 toneladas. Esta produção, entretanto, não acompanhou o ritmo ascensional dos anos anteriores, pois é um pouco inferior á do 1.º semestre de 1940, quando produzimos cerca de 373.000 toneladas.

Os Estados de maior produção são os de São Paulo e Rio de Janeiro, que concorreram com 74% da produção total. Minas Gerais ocupa o 3.º lugar e no norte do país apenas a Paraíba produz cimento, ocupando o 4.º lugar. No Estado do Espirito Santo existe pequena produção de cimento.

No 1.º semestre do corrente ano, remetemos para o exterior 295 toneladas de cimento, que fôram adquiridas pela Bolivia (48%), Perú (35%) e Colombia (4%).

O cimento ocupou, em 1940, o 4.º lugar entre os produtos minerais do Brasil, classificando-se logo depois do aço e antes dos diamantes.

REGISTRO para exportação de laranja

RIO, 25 (A. N.) — A Junta Reguladora do comércio da Laranja comunica aos interessados que o prazo para o registro na comissão de Defêsa Econômica Nacional, das firmas que pretendem exportar a safra do corrente ano, termina no dia 2 do mês de outubro proximo.

Comunica, outrossim, que as quotas de exportação só serão distribuidas ás firmas que se tenham registrado em tempo devido.

MOVIMENTO marítimo no 1.º semestre de 1941

RIO, 25 — (A. N.) — O aumento de visitas de vapores brasileiros, argentinos, espanhóis, norte-americanos, suecos e finlandêses verificado durante o 1.º semestre de 1941, em relação a igual periodo de 1940, longe esteve de ressarcir a queda verificada nas das demais nacionalidades, tanto no porto do Rio, como no de Santos.

Ainda que ao maior número de embarcações nacionais entradas nos dois aludidos portos nêsses seis mêses tivesse correpondido a uma tonelagem proporcionalmente maior, o que não se deu — antes pelo contrário — o declinio comparadamente a 1940 teria sido de aproximadamente 30% no Rio, de 45% em Santos. Isso quanto á capacidade de transporte, que é em suma, o que mais importa, sobretudo no atual momento de consideravel carência de meios de transporte.

No que se refere ao número de unidade, a diminuição total no Rio foi de uns 8% e em Santos de cêrca de 7% apenas.

No Rio, a queda maior foi assinalada nos barcos italianos, que nos visitaram 50 vezes nos seis primeiros mêses de 1940 e apenas duas nos do ano em curso, enquanto que em Santos fôram os vapores arvorando o pavilhão britanico, que registaram maior diferença negativa êste ano, pois que de 125 entradas no primeiro semestre de 1940, passaram a sómente 48 em 1941.

Outras notaveis diferenças, para menos, no Rio, fôram as registadas, em vapores inglêses, holandêses, francêses, noruegueses, dinamarquêses e outros.

Motorista:— Dois veículos que se cruzam em sentidos opostos devem fazê-lo pela direita. (I. T.)

VIDA RELIGIOSA

Da Curia Arquidiocesana, recebemos:

"Desejando vivamente o S. Padre Pio XII que durante o mês de outubro próximo os fiéis façam preces pela Igreja e pela paz, conforme o telegrama recebido da Nunciatura Apostolica, o exmo. mons. Odilon Coutinho vigário geral deste Arcebispado recomenda o seguinte:

1.º — Nas Matrizes e Capélas, onde se conserva o S. S. Sacramento, os irmãos parocos e reitores de Capélas, com a recitação do terço e demais orações prescritas para o mês do SS. Rosário, adicionem a intenção especial do S. Padre, pedindo aos fiéis que orem fervorosamente pela Igreja e pela paz.

2.º — Nas Capélas, em que não se conserva o S. S. Sacramento, os irmãos parocos recomendem aos fiéis o paternal apêlo do S. Padre e que se reunam, á hora certa do dia em todo o mês de outubro para rezarem em comum o terço da S. S. Virgem e as orações proprias do mês do Rosário, segundo as intenções mencionadas.

3.º — Vem lembrar que no **Ordo Divini Officii** se encontram as orações prescritas para o mês do Rosário, começando este em 1 de outubro e terminando em 2 de novembro, inclusive.

João Pessôa, 24 de setembro de 1941.

Conego Rafael de Barros Moreira — Secretário do Arcebispado".

AGRACIADO o governador militar de Lisbôa pelo Govêrno Brasileiro

LISBÔA, 25 — (U. P.) — O embaixador do Brasil entregou ao coronel Lôbo Costa, governador militar de Lisbôa, as insignias de Gran-Oficialato do Cruzeiro do Sul, com que o Govêrno brasileiro o agraciou.

A cerimônia realizou-se na séde do Govêrno Civil.

PEDESTRE: — Entre veículos em transito, conesrve-se imovel. (I. T.)

CONTRIBUIÇÃO dos professores quanto ao imposto sindical

RIO, 25 (A. N.) — Tendo sido consultado sobre a obrigatoriedade e dispensa da contribuição dos professores quanto ao imposto sindical, o DASP encaminhou uma consulta ao Ministério do Trabalho esclarecendo que, conforme o artigo 32 do decreto-lei 2.377, de 8 de julho de 1940, compete ao mesmo Ministério resolver as dúvidas que suscitarem na execução do citado decreto-lei.

DESFILE de 7.000 escolares

RIO, 25 (A. N.) — Sete mil crianças das Escolas primárias e particulares desfilarão no próximo dia 28, na Quinta da Bôa Vista, em homenagem ao Secretário Geral da Educação, Prefeito do Distrito Federal e ao Chefe do Departamento de Educação primária.

PARANINFO dos bacharelandos de 1941

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catête uma delegação de estudantes que lhe entregou uma mensagem comunicando a escolha do seu nome para paraninfo da turma de Bacharelandos da Faculdade de Direito, que deverá colar grâu êste ano.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CÊRAS VEGETAIS

FIGURANDO há mais de um século na lista dos produtos exportados pelo Brasil, a cêra de carnaúba constitue uma indústria extrativa com grandes tradições no nordeste brasileiro.

O nosso país ocupa, no comércio mundial de cêra, um lugar de destaque, pois é o único exportador da carnaúba, cujas aplicações industriais teem aumentado consideravelmente nos últimos tempos. De 1932 para 1941 a exportação de cêra de carnaúba aumentou de 116% em quantidade e de 1.446% em valor. O preço médio da tonelada subiu de 3:199$000, em 1932, para 28:882$000 em 1941, apresentando, assim um aumento de 615% em 10 anos.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, procurando ampliar a produção, extração e exportação de carnaúba levou a efeito importantes estudos sobre a matéria. Constatou-se, assim, de acôrdo com as informações fornecidas pelo Departamento Nacional da Produção, que se observa atualmente, no nordeste, um inicio de cultivo sistematico de carnaubeira, existindo plantações de 5.200.000 pés no Ceará, de 2.000.000 no Piauí.

O Ministério da Agricultura organizou um plano de financiamento para o plantio fiscalizado de 80 milhões de palmeiras. Os processos de extração da cêra, embora tenham progredido animadoramente, ainda podem apresentar melhores resultados quanto á tecnica empregada, especialmente mediante a generalização do uso das máquinas de extração. O emprego de máquinas oferece sensivelmente vantagem sobre o processo manual da extração, pois, reduz de cerca de 30% o custo da mão de obra e aumenta de 10% a 12% o rendimento. O Ministério da Agricultura, que já vendeu diversas máquinas para a extração da cêra de carnaúba, continua oferecendo esse material ao preço de custo e a módicas prestações, afim de difundir o seu emprego no nordeste.

Também está merecendo a necessária atenção das autoridades competentes a classificação e fiscalização da cêra destinada aos mercados externos, segundo tipos previamente estabelecidos.

Existe uma outra cêra que apresenta propriedades análogas as da carnaúba. Trata-se da cêra de ouricuri, suceptivel de ser explorada amplamente em uma grande extensão dos Estados da Baía e Sergipe. Esta nova riqueza esta sendo igualmente objéto de cogitações por parte do govêrno.

Em um relatório apresentado a tempos ao Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Torres Filho formulou as seguintes sugestões:

a) — recomendar ao Ministério da Agricultura que, pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronômicas, em colaboração com os Estados produtores, organize um plano sistematizado de estudos experimentais das plantas ceríferas nacionais, especialmente da carnaubeira e do ouricurizeiro, com o objetivo de racionalizar a exploração dessa riqueza;

b) — sugerir ao Ministério da Agricultura a organização de cooperativas de produtores de cêra vegetais, especialmente de carnaúba e de ouricuri, que visem a instalação de usinas de beneficiamento, habilitando-as á obtenção de financiamento proporcionado pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil;

c) — indicar ao Ministério da Agricultura que proceda, nos termos do decreto-lei n.º 334, de 15 de março de 1938, a padronização da cêra de ouricuri.

As conclusões acima, depois de terem sido adotadas pela Camara de Produção, Consumo e Transportes e pelo Consêlho Pleno, fôram levadas á aprovação do presidente da República, que sôbre as mesmas se manifestou favoravelmente.

O COMÉRCIO DE TECIDOS NO BRASIL ENTRE A GUERRA DE 1914-18 E A GUERRA ATUAL

O BRASIL TORNOU-SE O MAIOR PRODUTOR LATINO-AMERICANO DE TECIDOS A PARTIR DE 1940

RIO, 25 — (Aéreo) — No quadro geral de nossa exportação de manufaturas, é a de tecidos aquela que, avolumando-se sob as outras de maneira decisiva, se coloca em primeiro lugar, representando mais de 50% sôbre o valor total da exportação de manufaturas no ano de 1940. Durante muitos anos, o Brasil, entregue quasi exclusivamente a atividades agricolas, dependeu dos mercados externos para o seu abastecimento de tecidos. Em 1913, com uma producão pequena e uma exportação de 186 quilos de tecidos de algodão, correspondendo a 300$000 e 2.750 quilos de tecidos de lã correspondendo a 5:000$000, era o Brasil um país muito dependente do mercado importador para seu consumo de qualquer espécie de tecido. Importávamos, nêsse ano, 9.846 toneladas, só em tecidos de algodão, correspondendo a 38.546 contos de réis. Os outros tecidos, juta, lã, linho, séda e rayon, viscose, etc., representaram na importação um valor de 14.347 contos, ou seja, 27,1% sôbre a importação total de tecidos, ficando a percentagem restante (72,9%) preenchida pelos tecidos de algodão. Como se vê, era grande o consumo de tecidos de algodão do país, superando o de todos os outros tecidos reunidos.

Ao se iniciar o conflito mundial de 1914-18, o país sofreu, naturalmente, uma grande desorganização econômica, e, como em todo periodo de emergência, procurou adaptar-se ás novas condicões do mercado. Nossas indústrias, porém, estavam apenas na infancia, a cultura do algodão em pleno declinio, e faltavam-nos as anilinas que, anteriormente, importávamos da Alemanha. Mesmo assim, a indústria de tecidos reagiu, procurando sucedaneos do que já não podiamos importar e tentando suprir ás necessidades nacionais.

Ao terminar o ano de 1915, aparecemos com uma exportação de 2.060 quilos de tecidos de algodão, contra 186 em 1913; nada exportamos nêsse ano em tecidos de lã, pois todo o disponivel foi consumido no mercado interno, visto que nossas importações dêsse tecido caíram de 1.249 toneladas, em 1913, para 216 em 1915, e de 8.425 para 2.316 contos. Também a importação de tecidos de algodão entrou em declinio, pois passámos a comprar menos 6.910 toneladas, correspondendo a 21.438 contos de réis. Essas cifras mostram, claramente, o grande esfôrço desenvolvido, nêsse periodo, pela indústria nacional, que se achava na necessidade de suprir o mercado interno, impossibilitado de se abastecer nos países envolvidos na guerra, entre os quais figuravam a Grã Bretanha nosso maior fornecedor de tecidos, e também a Alemanha que ocupava o terceiro lugar na ordem decrescente do valor da importação de tecidos, ocupando os Estados Unidos o segundo lugar.

Cairam também, como era de esperar, as importações de outras espécies de tecidos. No ano de 1916 nota-se, já, uma certa adaptação do comércio de tecidos á situação internacional. Na impossibilidade material de um esfôrço maior do que o já desenvolvido, procurou o Brasil aumentar sua importação dos países, cuja situação permitia êsse comércio. Foi assim que aumentamos nossas importações dos Estados Unidos e da própria Grã Bretanha, cuja economia se adaptava, então, ao estado de guerra. Nossa produção orientada, também, pelas contingências do momento permitiu uma exportação já bem maior, ou seja, 5.854 quilos de tecidos de algodão, correspondendo a .... 28.998 contos, isto é, um aumento de quasi 190% no volume e mais de 200% no valor sôbre a mesma exportação no ano de 1915. Reapareceu, nêsse ano, a exportação de tecidos de lã, embora minima: 419 quilos no valor de 1:285$000. Tanto quanto possivel adaptado á nova economia mundial, o Brasil continuou nos dois últimos anos da guerra 1914-18 a sustentar, mais ou menos, no mesmo nivel sua importação de tecidos, que sofrera tão grande queda no ano de 1915, e aumentou sua exportação, embora tenha esta continuado, praticamente, inexistente, devido ao seu volume minimo.

Ao terminar o ano de 1918, último da guerra, era ainda a Grã Bretanha nossa maior fornecedora, ocupando os Estados Unidos o segundo lugar e tendo desaparecido a Alemanha dêsse comércio. Importámos nêsse ano 5.725 toneladas de tecidos contra 12.625 toneladas importadas em 1913. No entanto, foi tão grande a valorização por tonelada que, tendo importado 6.900 toneladas (menos do que em 1913) essa importação foi, em valor, maior 53.585 contos de réis, mais do que o valor total da importação de tecidos no ano anterior á guerra. Vinte anos mais tarde, ao terminar o ano de 1938 último do periodo de paz, naturalmente a situação econômica e industrial do país era outra. Embora no periodo de após-guerra tenha o Brasil voltado sua atenção novamente para as atividades agricolas, o impulso tomado pelas indústrias, durante a guerra mundial, não decresceu, embora se possa dizer que, durante muitos anos, ficou estacionário.

Nos últimos anos, porém, era grande o movimento favoravel á intensificação da indústria nacional. A crise do café verificada em 1929-30, trouxe como consequência o aumento das plantações de algodão, voltando o país a ocupar lugar de destaque como produtor e exportador dessa fibra, lugar êsse que já ocupara no século passado. Naturalmente que, podendo suprir-se da matéria prima no próprio país, a indústria de manufaturas de algodão começou, também, a desenvolver-se paralelamente á cultura da fibra. E' significativo o fato de que, sendo o Estado de São Paulo o maior produtor de algodão do país, seja lá também que se encontra o maior número de fábricas de fiação, ocupando o segundo lugar o Distrito Federal. A producão do linter de algodão (residuo de fiação) permitiu a fabricação no país da nitro-celulose, o que veiu favorecer a indústria de "rayon", deixando esta de ser uma indústria artificial, pois não busca mais a matéria prima em países estrangeiros, mas a encontra no próprio territorio nacional. As indústrias de lã e sêda ainda são um tanto artificiais, por importámos grande parte de matéria prima estrangeira. Foi essa a situação em que a atual guerra veiu encontrar a indústria nacional de tecidos. No ano de 1938, importámos um total de 1.172 toneladas de tecidos contra 12.625 importadas em 1913 e 5.725 importadas em 1918. Houve, porém, grande modificação na espécie de tecidos importada, pois, enquanto em 1913 importavamos 72,9% de tecidos de algodão, em 1930 essa importação era de 12%, sendo a percentagem restante preenchida pelos tecidos de lã, sêda e linho. Eram, então, nossos maiores fornecedores, em tecidos de lã, a Grã Bretanha, logo seguida da Alemanha e da França; em tecido de sêda, França e Alemanha; em tecidos de linho, Grã Bretanha, Irlanda, Tchecoslováquia e Belgica. Como se vê, todos êsses países fôram envolvidos no atual conflito europeu. A importação de fios para tecelagem era feita também em grande parte no continente europeu. Mesmo os fios de algodão dos quais já possuimos grande quantidade ainda eram importados principalmente da Grã Bretanha e da França, atingindo, nêsse ano, a importação um total de 33.632 contos de réis. Os fios de sêda eram importados da Grã Bretanha e Italia, principalmente, e os fios de lã nos vinham do Japão, Alemanha, França, Italia e Grã Bretanha. No ano de 1938 não tivemos exportação de tecidos de lã e nossa exportação de tecidos de algodão foi pequena, 247 toneladas, correspondendo a 4.260 contos, foi essa a única exportação de tecidos no periodo citado. Nossa produção, já bastante apreciavel, era consumida em sua quasi totalidade, no mercado interno.

Foi então que o advento da guerra européia veiu revolucionar o comércio de tecidos nacionais. Cessando a concorrência dos países europeus quasi isolados pelo bloqueio do continente, poude o Brasil apresentar-se com vantagens, nos mercados americanos, como fornecedor de tecidos de algodão. As grandes safras de algodão do Sul tinham permitido um ano favoravel á indústria e, no momento em que se iniciou o conflito, setembro de 1939, todo êsse estoque já se achava negociado, abrindo-se,

(Conclúe na 5.ª pag.)

O PROBLEMA da educação no Brasil

BUENOS AIRES, 25 (A. N.) — O jornal "Noticias Gráficas" publicou o seguinte editorial:

"Em matéria de organização educativa, poucas vezes dirigimos a vista para as nações desta parte do Continente, não obstante a similitude de circunstâncias, cada vez mais acentuada, que nos aproxima. A Europa e os Estados Unidos continuam, como há três quartos de séculos, sendo o modelo das nossas instituições escolares, não obstante estar comprovado que a base tradicional e popular em que se devem apoiar, não são em todo sentido semelhantes. A respeito se tem olvidado a influência decisiva que o exemplo do Chile teve, nos tempos da organização nacional, quanto ao caráter e desenvolvimento da instrução primária.

Agora, no momento em que os países reitores, empenhados na guerra ou ameaçados por ela, não se podem ocupar dos problemas educacionais, oferece-nos o caso do Brasil, dedicado a uma reforma fundamental de seu regime de instrução pública, reforma esta que, por sua amplitude e originalidade, equivale a uma total reorganização do ensino.

As bases dessa empresa se acham nos artigos da Constituição editada em 1937 muito expressiva a respeito, posto que define os característicos da educação nacional, sobre a qual o Govêrno Federal tem exclusiva competencia. O que de mais interessante há no novo critério com que se contemplou a educação comum, é a declaração do que "o ensino pré-vocacional e profissional destinado ás classes menos favorecidas, é, em matéria de educação, o primeiro dever do Estado". Como um corolário desse fáto impõe-se ás empresas industriais e sindicatos econômicos a obrigação de criar, na esfera de sua especialidade, escolas de aprendizes destinadas aos filhos de operários e associados. E' claro que a imposição se faz acompanhar da promessa de facilidades, auxilios e subsidios por parte dos poderes públicos. O ensino primário é obrigatório e gratuito; a gratuidade, sem embargo, não é absoluta, porque a Constituição estabelece que por ocasião da matrícula, é exigida aos que não alegarem falta de recursos, uma módica contribuição mensal para a caixa escolar. Com essas normas e as da universalidade da educação fisica, o ensino cívico e os trabalhos manuais, iniciou-se no Brasil a reconstituição de toda a armação da instrução pública.

Será de grande interesse seguir o processo dessa renovação educativa inspirada sobretudo no caráter prático do ensino, tendente a oferecer aos jovens os meios capazes para o trabalho util. O conceito de que se teem deveres não só com respeito á defesa da nação mas também, para com a economia do país é talvez uma das pedras basilares do novo sistema educacional brasileiro. Enquanto não se complete em todos

(Conclúe na 7.ª pag.)

COMÉRCIO EXPORTADOR DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

SEGUNDO as estatisticas que o Department of Commerce acaba de remeter ao Brazilian Information Bureau, as importações de produtos brasileiros feitas pelos Estados Unidos, durante o mês de maio de 1941, fôram as seguintes, além do café: **Couros e péles** — A exportação brasileira de couros de boi sêcos foi de 81.292 libras, classificando-se em 9.º lugar. Fôram primeiro e segundo classificados a Argentina, com 940.324, e as colônias britanicas da costa oriental da Africa, com 400.320. O Brasil foi o segundo classificado na exportação de couros de boi salgados, com 6.335.550 libras-pêso, superado pela Argentina, com... 19.335.969. De peles de carneiro e cordeiro sêcas e verdes o Brasil forneceu 198.226 libras-pêso, figurando em quarto lugar. Fôram maiores fornecedores: União Sul-Africana ... (749.123); Argentina (686.038); e Uruguái (641.921). Também na exportação de peles de carneiro e cordeiro tosquiadas o Brasil foi classificado em quarto lugar, com 28.847 libras-pêso, superado pela União Sul-Africana, com 291.512; Egito, com 163.945; e Nigéria, com 148.198. O Brasil foi o segundo classificado na exportação de peles de cabra e cabrito, tendo fornecido 512.252 libras-pêso. Figurou em primeiro lugar a Argentina, com 696.694. De peles de veado foi o Brasil o principal fornecedor, com 84.030 libras-pêso. Alcançaram o segundo e terceiro lugares, respectivamente, o Sião (45.821), e a Australia (26.149). Também na exportação de peles de réptis o Brasil foi o primeiro classificado, com 47.378 libras-pêso, seguido pela Indo-China Francêsa, com 26.471, e pelas Indias Holandêsas, com 14.683. Ainda na exportação de peles e couros não especificados o Brasil figurou em primeiro lugar, tendo fornecido 68.435 unidades. Seguiram-se o Perú, com 20.002, e a Columbia, com 12.208. **Carnes** — Superado pela Argentina .... (6.781.319) libras-pêso o Brasil exportou 1.175.714 de carnes enlatadas. **Borracha** — O Brasil alcançou o sexto logar na exportação dêste produto, com 891.268 libras-pêso. Fôram primeiro e segundo classificados, respectivamente, a Malaia, com 117.341.798, e as Indias Holandêsas, com 85.819.807. **De latex** e concentrados o Brasil forneceu 40.200 libras-pêso, ou seja o quarto logar. Ocupou o primeiro lugar a Malaia, com ... 2.960.384, seguida pelas Indias Holandêsas, com 2.602.498. **Balata** — O Brasil foi o segundo classificado, com 37.175 libras-pêso, superado por Surinam com 81.404. **Chicle** — O Brasil exportou 752 libras-pêso, ficando em quarto lugar. Fôram outros exportadores: México (808.284) Honduras (259.881), e Guatemala (51.413). **Resíduos de gado para alimentação de animais** — Tendo fornecido 761 toneladas, o Brasil alcançou o terceiro lugar, sendo maiores exportadores a Argentina, com 3.597, e o Uruguái, com 2.150. **Bagas de mamona** — O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 46.318.211 libras-pêso. Os outros dois fornecedores fôram o Haiti (349.513), e o Salvador (28.800). **Amendoas de Babassú** — Dêste produto foi o Brasil o único fornecedor, com .... 8.610.856 libras-pêso. **Óleo de milho** — O Brasil forneceu 5.556 libras-pêso, ficando em segundo lugar. Foi classificado em primeiro lugar o Canadá, com 60.540. O Japão exportou 418. **Óleo de oiticica** — O Brasil foi o único fornecedor, com ... 5.389.478 libras-pêso. **Castanhas do Pará** — O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 1.275.741 libras-pêso. Foi também exportador a Bolivia, com 26.425. **Torta de caroço de algodão** — O Brasil ficou classificado em sexto lugar, com 393.692 libras-pêso. Os dois principais fornecedores fôram o Perú (3.921.630) e o México (1.249.011). **Farélo** — O Brasil figurou em quarto lugar, com 899 toneladas. O primeiro classificado foi o Canadá, com 39.274, e o segundo o México, com 1.157. **Cacáu** — Na exportação deste produto o Brasil alcançou o quarto lugar, tendo fornecido 4.476.797 libras-pêso, superado pela Costa do Ouro (38.562.860), Nigéria ... (20.736.360), e Equador ...... (5.483.221). **Cêra de abêlhas** — O Brasil exportou 33.023 libras pêso, figurando em quarto lugar. Cuba e as colônias francêsas da Africa ocuparam o primeiro e segundo lugares, respectivamente, com 129.279 e 50.315. **Baunilha** — A exportação brasileira ocupou o sexto lugar, com 164 libras-pêso. Foi primeiro classificado o México (76.668), e a Oceania Francêsa (48.686). **Cumarú** — O Brasil foi o principal exportador, com 36.246 libras-pêso. Fôram outros exportadores: Ilha de Trindad e Tobago (10.368), e Venezuela (9.508). **Bálsamo de copaíba** — O Brasil foi o único exportador, com 30.404 libras-pêso. **Gordura vegetal** — Também deste produto foi o Brasil o único fornecedor, com 178.824 libras-pêso. **Cêra de carnaúba** — Ainda deste produto foi o Brasil o único fornecedor, com .. 3.020.007. **Outras cêras vegetais não especificadas** — O Brasil foi o primeiro classificado, com 246.273 libras-pêso. Outro fornecedor: Colombia, com .. 19.503. **Geléias, marmeladas e manteiga de fruta** — O Brasil ocupou o sexto lugar, com 148 libras-pêso de amostras. Em primeiro e segundo lugares figuraram, respectivamente, o Reino Unido (218.709), e o Canadá (17.145). **Essência de bergamota** — O Brasil alcançou o terceiro lugar, com 66 libras-pêso, superado pela Italia, com 1.434, e pela França, com 119. **Essência de laranja** — O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 5.834 libras-pêso, seguido pela Jamaica, com 1.300, e pela Italia, com 1.275. **Óleo de páu rosa** — Também na exportação deste produto o Brasil foi o primeiro classificado, com 47.545 libras-pêso. Outro fornecedor: México, com 6.408. **Acajú** — O Brasil figurou em undécimo lugar, com 1.000 pés quadrados. As Honduras fôram classificadas em primeiro lugar, com 1.862.000, e a Costa do Ouro em terceiro com 664.000. **Jacarandá** — Fôram importados do Brasil ... 41.000 pés quadrados, o que corresponde ao primeiro lugar. Outro fornecedor: Honduras, com 7.000. **Outras madeiras não especificadas** — O Brasil for-

(Conclúe na 7.ª pag.)

MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL PARA A DEFÊSA AMERICANA

NEW YORK, 21 (*Serviço aéreo especial da Inter-Americana*) — Os Estados Unidos estão em pleno período de expansão de suas forças de producão industrial. Desta vez, porém, é para a defêsa nacional que convergem todas as atividades.

Quando se escrever a História do que foi a adaptação da indústria normal dêste país á producão do material de defêsa, verificar-se-á o esfôrço assonbroso, o espírito de iniciativa e o gênio de improvisação que caracterisam êste povo ativo, quando movido por uma vontade comum.

A coordenação da producão inter-americana, orientada num sentido eficiente, de forma a que a balança comercial das três Americas não sofra perturbações que afetem o equilibrio econômico do Continente, tão gravemente ameaçado nos primeiros tempos da guerra, pela perda dos mercados europêus, que os Estados Unidos decerto já supriram em grande parte, tem merecido uma atenção muito especial por parte do Govêrno, que mobilizou, para êsse fim, os seus melhores técnicos. No entanto, apesar de todo o caminho andado neste terreno nem todas as dificuldades desapareceram. A carência de matérias primas causa por vezes atrasos nas encomendas feitas pelas Repúblicas irmãs, a despeito dos esforços que se fazem para evitar êsses contratempos, no sentido de facilitar e apressar essas exportações.

E' curioso constatar que, por deformação ou incompreensão do que é o fenômeno da mobilização industrial completa para a defêsa nacional, há quem julgue discenir na atitude norte-americana a intenção de reter deliberadamente certos produtos de exportação, em detrimento do interêsse de seus compradores. As repetidas afirmações dos responsaveis pela mobilização dos Estados Unidos são uma prova em contrário. Mais eloquente, no entanto, porque baseada em fatos concretos, é a resenha, mesmo sumária, de numerosos casos em que a falta dêsses produtos afeta a própria indústria dos Estados Unidos. E' que, como tem salientado o presidente Roosevelt, o movimento de defêsa nacional exige mais do que o sacrificio das meias de sêda, exige a própria renúncia a muitas atividades industriais comuns em tempos normais, mas aberrantes de toda conveniência num momento em que todo o país se entrega de corpo e alma á preparação do país para ser aquele "arsenal das Democracias" a que o devotou o famoso discurso "ao pé da lareira".

A carência de material é o tema central de centenas de cartas que chovem no OPM (Centro Distribuidor da Producão) e no OPACS (Centro Regulador de Preços). Essas cartas são assinadas por fabricantes e distribuidores de produtos bélicos ou comerciais. Metade dessas queixas são apenas aparentemente justificadas, mas revelam sem dúvida, uma angustia real. Os signatários si ainda não fôram lesadas nos seus intesses receiam sê-lo de um momento para o outro, e procuram ansiosamente informar-se da possibilidade de obterem os gêneros de que carecem.

Os que precisam de matérias primas, para o fabrico de produtos claramente destinados á defêsa nacional, têm todos os direitos á prioridade nos fornecimentos, mas alguns dêles não sabem como fazer valer êsses direitos. Dirigem-se ao comité de contrôle de prioridades do OPM, que lhes responde que os fornecedores dessas matérias primas estão prontos a atender seus pedidos no futuro, si êles vierem acompanhados de uma ficha de preferência.

Outras emprêsas argumentam que a sua indústria é essencial para os interesses da defêsa. Finalmente, há o número mais reduzido dos que batem á porta do Govêrno, esperando contra toda a evidência, obter providências especiais. Há por exemplo, o caso, de um fabricante de ferraduras de aluminio que levou anos a encarreirar o seu negócio, para agora se ver sem o seu precioso aluminio.

Do montão de cartas recebidas pelo OPM extraimos os seguintes exemplos:

Port Alleganv Pa. — Uma Companhia produtora e distribuidora de gás, queixa-se a não conseguir a soldagem indispensavel para obter altas pressões.

North Plymouth. — Uma fábrica de cordas encontra dificuldades para substituir as peças de que necessita para as suas máquinas.

Coffevylle. — Um fabricante de bombas especiais para a extração de petroleo, só com grande dificuldade pode obter o aço que lhe é imprescindivel.

Kansas City. — Um fabricante de insignias e distintivos não conseguem adquirir bronze, niquel e prata em quantidade suficiente.

Kansas City. — Um fabricante de inseticida queixa-se da impossibilidade de conseguir os produtos quimicos necessários á sua indústria.

Allentown. — Uma fábrica de pulverizadores, reclama forjas ou fundições para conservar os seus aparêlhos.

Buffalo. — Um fabricante de instrumentos de precisão pede providências para o fornecimento dos materiais necessários para a manufatura de pequenas, peças, a fim de poder satisfazer ao menos as encomendas atrazadas.

Denver. — Uma Companhia exploradora de minas de chumbo não consegue obter trituradoras de aço e outras máquinas congêneres.

Frie — Um fabricante de bombas aspiradoras não encontra com facilidade os materiais necessários para satisfazer as encomendas de bombas, aparêlhos similares e vários tipos de refrigeradores.

Paducah. — Uma fábrica de teares mecanicos reclama hidrogênio para evitar que os metais se esquentem.

Tulsa. — Um fabricante de instrumentos de laboratório não consegue obter aço inoxidavel.

New York. — Um fabricante de cilindros de imprensa comunica que as suas reservas de neoprénio são insuficientes e de que as de bórax, colas e outros produtos quimicos, estão exgotadas.

Indianopolis. — Um fabricante de vasilhame para conservas não poderá cumprir os contratos que firmou para a próxima estação, si não receber a tempo, motores, cobre e aço inoxidavel.

Lakeland. — Uma escola de aviação particular, atualmente ao serviço da instrução militar, queixa-se que só lhe dão uma parte dos aparêlhos requisitados.

San Diogo. — Um fabricante de aparelhagem aeronáutica diz que não pode completar o seu registro de identificação de pessoal, por falta de material fotográfico, a não ser que lhe dêm um certificado de prioridade.

San Francisco. — Uma fábrica de mercúrio queixa-se da falta de matéria prima.

Philadelphia. — Um fabricante de tecidos impermeaveis lamenta-se da falta de borracha para usos comerciais, tanto mais que gastou todas as suas reservas em encomendas destinadas á defêsa nacional, encontrando-se, assim, numa situação desvantajosa em relação aos fabricantes que não tiveram que atender as encomendas do Govêrno.

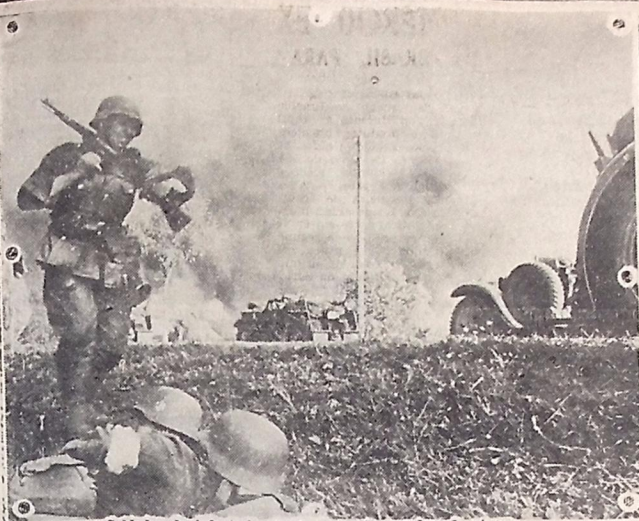
Louisville — Um fabricante de perfuradoras mecanicas não pode obter os materiais necessários para a manufatura dos seus aparêlhos.

Lewiston. — Um fabricante de artigos metálicos, tais como fôlhas, barrotes, arame, etc., informam que os seus fornecedores já não lhe servem matérias primas.

Memphis. — Um fabricante de colchões tem que parar a indústria por falta de matériais para o fabrico do seu produto.

Portland. — Um fabricante de vagonetas de transporte queixa-se da dificuldade em obter aço.

Lufkin. — Um fabricante de tipos de imprensa, queixa-se que o fornecimento de cilindoros é cada vez mais dificil.

Latrobe. — Um fabricante de aparêlhos isoladores, informa sôbre as dificuldades que encontra para obter cortiça.

Soldados da infantaria alemã esperando a ordem de ataque.

DECLARAÇÕES

DE UM PORTA-VOZ DE WILHELMSTRASSE

BERLIM, 25 (T. O.) — O representante oficial do Ministro do Exterior do Reich, durante uma entrevista coletiva com os representantes da imprensa, interpelado sôbre as recentes declarações do Presidente Roosevelt, que culminaram com a noticia de que os navios mercantes norte-americanos serão artilhados futuramente, declaru: "Deve-se frizar que o presidente Roosevelt nas recentes declarações sôbre o afundamento do "Pink Star" fez revelações significativas: Primeiro: Que o navio estava armado com um canhão; Segundo — Que se achava num comboio canadense, navegando sob escolta, a serviço da Inglaterra; Terceiro: Que arvorava a bandeira panamenha.

O presidente Roosevelt confirmou, assim, que o comandante do submarino alemão agiu com perfeita correção. Si o chefe do govêrno yankee expressou que os assuntos de armamentos de um navio mercante, pelo fato de arvorar um pavilhão estrangeiro, participando de um comboio a serviço da Inglaterra, desempenram um papel secundário, sendo fator principal o carregamento do navio que chegou á Inglaterra, êle caracteriza, com essa opinião, inequivocamente, a base de sua argumentação juridica. O presidente Roosevelt declara: "Proceder contra os piratas", por parte dos alemães, designa-se por nome de piratas aquêles que impedem as possibilidades de intercambio dos neutros com os que não se acham em guerra. Quem assim age é a Inglaterra, cuj bloqueio tem causado fome ás populações civis, mostrando todas as caracteristicas de piratária. Sôbre o pretenso acôrdo germano-turco, pelo qual a Alemanha obteria o direito de transporte de material de guerra através da Turquia, o porta-voz do Reich declarou que nada sabe sôbre táis rumores, e que a Alemanha jamais fez qualquer proposta de tal caráter a Turquia. Vê-se, por aí, que a Inglaterra visa, ainda, por todos os meios arrastar a Turquia á guerra".

REPERCUSSÃO da obrigatoriedade do ensino da lingua portuguêsa no Uruguai

LISBÔA, 25 — (U. P.) — Toda a imprensa lisboêta se congratulou com a obrigatoriedade do ensino da lingua portuguêsa nas escolas do Uruguai, afirmando que a mensagem que o presidente daquela república sul-americana enviou ao Congresso, propondo a aprovação do ensino do português, sai das normas burocraticas, para assumir um tom entusiástico.

Comentando o fato, "A Voz" por êste êxito das relações brasileiro-uruguaias diz que se vê quanto empenho e zelo dedica o Brasil na sua tarefa de luzitanidade, e que o acôrdo cultural luso-brasileiro adquire, com êste fato, mais evidente utilidade e oportunidade.

AS DESPÊSAS da Australia

CAMBERRA, 25 — (U. P.) — O Primeiro Ministro Artur Fadden apresentou ao Congresso a lei geral do orçamento que prevê despêsas equivalentes a 996 milhões de dolares.

Ésse orçamento destina 651 milhões de dolares ás despêsas de guerra, além dum plano de empréstimo obrigatório.

Farmácia de plantão

Está de plantão hoje, a FARMÁCIA DO PÔVO, á rua Duque de Caxias.

AS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOU

ANKARA, 25 (T. O.) — Os circulos politicos turcos receberam esta manhã informações sôbre a base das negociações que se realizam em Moscou entre "lord" Beaver Brook, Harriman e o Govêrno sovietico.

A Inglaterra defende um ponto de vista segundo o qual antes de fixar-se definitivamente as modalidades e o volume das ajudas inglêsas á URSS, os Soviets deverão dar amplas garantias de que empreenderão uma campanha invernal.

Os inglêses tratam outrossim de obter que o general Wavell possa estabelecer seu quartel general em Tiflis ou em Baku.

Segundo informações colhidas nos circulos britanicos desta capital, as exigências britanicas baseiam-se no fato de poder quanto menos salvar em seu proveito as jazidas petroliferas do Caucaso, em vista da possivel derrota sovietica.

AMIZADE CHILENO-BRASILEIRA

Declarações do chanceler Rossetti e do sr. Valentim Bouças

SANTIAGO (CHILE), 25 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Rossetti, declarou que o Chile é partidário da defêsa do hemisfério e formulou um apêlo pela unidade das democracias, do Alaska ao estreito de Magalhães.

As declarações do chanceler fôram feitas por ocasião do banquete oferecido ontem, á noite, pelos intelectuais chilênos ao publicista e economista brasileiro Valentim Bouças.

O ministro Rossetti aludiu á história das nações americanas e suas lutas pela independência.

Quanto ao Brasil, disse "Se alguma vez a agressão ameaçasse as costas brasileiras, o Chile consideraria isso como uma ameaça ás suas proprias costas".

Tambem se referiu ao papel desempenhado pelo Presidente Roosevelt ao assegurar essa unidade dos países americanos.

O sr. Valentim Bouças, em seguida, usou da palavra descrevendo a situação caótica em que se encontrava o Brasil quando o Presidente Vargas assumiu o poder. Historiou as lutas para remédiar a situação, até que o Brasil chegou a ser o poderoso estado nacional que é hoje.

O orador exaltou tambem a figura do Presidente Roosevelt e a sua colaboração junto ás emprêsas particulares norte-americanas instaladas na América do Sul, concluindo por afirmar, que o Brasil não é um país xenófobo, pois precisa do auxilio estrangeiro, mas, — frizou, êle exige respeito e plena compreensão aos seus direitos e aspirações.

COMUNICADO do Alto Comando Alemão

BERLIM, 25 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Fôram rechassados com sangrentas perdas para o inimigo as tentativas de sair do cerco realizadas pelas ultimas fôrças soviéticas cercadas no setôr a éste de Kiev. Durante operações de limpêsa no campo de batalha foi encontrado o cadaver do comandante em chefe da frente sudoéste soviética coronel Kiroonas, morto na luta. Seu Estado Maior assim como os do 5.º e 21.º Exercitos soviéticos fôram aniquilados. A' noite passada da nossa aviação bombardeou com bom resultado as instalações militares de Moscou e emprêsas de armamento nos arredores de Tula. Segundo foi informado com um comunicado extraordinário, nossos submarinos atacaram a oéste da Africa um comboio constituido por 12 navios que navegava rumo á Inglaterra, destruindo-o apezar da forte escolta de destroyers. Sómente um navio de pequena tonelagem logrou escapar. Fôram afundados 11 navios num total de 7.800 toneladas. Na costa oriental escosseza nossa aviação logrou acertar em cheio em várias estradas de ferro. A' noite passada aviões de combate atacaram o distrito portual de Dover. Na Africa do norte caças alemães derrubaram a éste de Sollum sete caças e um bombardeiro britanico sem perdas de nosso lado. Nem durante o dia nem durante a noite desenrolaram-se operações do inimigo no território do Reich".

MOVIMENTO da bolsa de New York

NOVA YORK, 25 — (U. P.) — A bolsa fechou com um fraco movimento os negócios de titulos irregulares, tendendo a alta.

Fôram negociados 117.000 titulos e ações.

A libra fechou a 4,03,75. O algodão fechou com uma baixa de 13,16 pontos disponiveis.

UMA SUGESTÃO do "El Mercurio"

SANTIAGO, 25 — (U. P.) — O jornal "El Mercurio" insere um artigo, sugerindo que se reuna uma união panamericana em Washington, a fim de adotar a noção pacifista na questão entre o Perú e o Equador, semelhante á de agosto de 1932.

COMUNICADO do Q. G. das fôrças armadas italianas

ROMA, 25 (T. O.) — O Quartel General das Fôrças Armadas Italianas comunica: "Na Africa setentrional violenta atividade aérea sôbre a Marmarica e na fronteira cirenaico-egipcia. A aviação alemã derrubou 8 aviões inimigos. A aviação inglêsa empreendeu incursões sôbre Tripoli, Benghasi e Bardia, sendo atingido um hospital. Resultaram três enfermos mortos e sete feridos. A defêsa anti-aérea de Tripoli derrubou um bombardeiro inimigo. Na Africa Oriental colunas de tropas nacionais e coloniais da guarnição de Culquabert atacaram com impeto uma posição inimiga muito fortificada, conquistando-a depois de duros combates. O inimigo sofreu consideraveis perdas em homens e material. Nos demais setôres de Gondar reinou atividade de artilharia, produzindo-se encontros entre postos avançados que se concluiram favoravelmente para nossas tropas. Aviões inglêses voaram a noite passada sôbre Palermo onde arrojaram bombas explosivas e incendiárias. Até agora não se conhecem vitimas. Nossa defêsa anti-aérea derrubou um dos aviões atacantes que caiu em chamas. Unidades de nossa aviação bombardearam durante as duas ultimas noites bases aéreas da ilha de Malta. Um navio inimigo de pequena tonelagem foi gravemente avariado no Mediterraneo oriental".

TROCA de felicitações

ANKARA, 25 (T. O.) — Por motivo do juramento do novo "Shah" do Iran Mohamed Reza Pashevi, houve entre este e o presidente turco, general Inonu uma troca de felicitações.

DESCONTENTES com o vice-rei hindú

SHANGAI, 25 (U. P.) — A prolongação do tempo do mandato do vice-rei da India, lord Linlithgov, até o mês de abril de 1943, produziu grande desilusão nos circulos nacionalistas indús.

Segundo se comunica de Calcutá, os mesmos circulos realcam que lord Linlithgov jamais teve pelo movimento da liberdade indú, nem compreensão nem simpatia, pelo contrário repeliu sempre todas as justas exigencias do Congresso dos Nacionalistas Indús de uma adequada participação na administração do país.

A COLHEITA NA INGLATERRA

O TRABALHO DAS MULHERES NO CAMPO

LONDRES, 23 (British news service) — Os fazendeiros e agricultores britanicos estão fazendo a sua colheita. Quasi toda faixa de terra da Grã-Bretanha foi cultivada e produziu colheita, o trigo veiu dos campos abertos do interior do país, as couves e cebolas dos jardins suburbanos.

O trabalho de amanho da terra e de realizar a colheita, foi acelarado com a adição de numerosas mulheres, que, tendo sido alistadas no exército no ano passado, e agora completamente treinadas, são capazes de fazer grande parte dos trabalhos realizados pelos fazendeiros em tempos de paz.

Naturalmente, essas mulheres, não teem, e não pretendem ter, a mesma habilidade que possuem os fazendeiros regulares. Mas ainda, assim, existem numerosas tarefas que desemnharam com grande eficiência, e sua presença nas fazendas importou em que os hábeis trabalhadores das fazendas não tiveram de perder tempo com trivialidades.

Registrou-se um grande aumento na produção de linho. Nos dias anteriores á guerra, a Grã-Bretanha importava grande parte do linho de que precisava, e o utilizava na fabricação do óleo de linhaça e alimentos para os rebanhos. Agora produzimos 40 vezes mais do que antes da guerra.

Um amigo meu que viajou por todo o país, em carta que escreveu disse — "Uma viagem pelo interior da Grã-Bretanha traz-nos grande conforto. Milhares de acres de terra antigamente abandonadas estão agora produzindo alimento para os 40 milhões de inglêses. "Onde existia apenas derelito, local apropriado apenas á pastagem de cavalos, cultive-se agora o trigo, aveia, centeio e milho".

Os fazendeiros fôram concitados no inicio da guerra a cultivarem a batata com maior intensidade. Tendo visto as folhas brancas e vermelhas cobrindo grandes extensões do campo, onde anteriormente pastavam os animais, chega-se á conclusão de que os fazendeiros operaram maravilhas.

A despeito de um verão muito variavel, a colheita de batata foi muito animadora.

Vista da cidade de Benghasi, que já esteve em poder dos inglêses e, agora, se acha novamente em mãos dos italianos

CHINÊSES

E JAPONÊSES NUM SANGRENTO COMBATE

CHUNG-KING, 25 (U. P.) — Os circulos militares informam que a batalha de Hu-Nan atingiu a sua fáse mais crítica.

Os chinêses e japonêses se empenham nos mais sangrentos combates na região compreendida entre Hs'ahng e Pekin, dependendo a sorte de Shangai do resultado da batalha.

REGISTO

ENCONTRO

ALFONSUS DE GUIMARAENS

Encontrei-te. Era o mês... Que importa o mês? Agosto.
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março,
Brilhasse o luar, que importa? ou fôsse o sol já posto,
No teu olhar todo o meu sonho andava esparso.

Que saudades de amôr na aurora do teu rosto,
Que horizonte de fé no olhar tranquilo e garço!
Nunca mais me lembrei se era no mês de agosto,
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março.

Encontrei-te... Depois... depois tudo se some.
Desfaz-se o teu olhar em nuvens de ouro e poeira...
Era o dia... Que importa o dia, um simples nome?

Ou sábado sem luz, domingo sem conforto,
Segunda, terça ou quarta ou quinta ou sexta-feira,
Brilhasse o sol, que importa? ou fôsse o luar já morto!

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: — Alice Brandão Rique, esposa do sr. Julio Rique, juiz de menores desta capital.

As senhoritas: — Maria das Neves Andrade, filha do sr. Antonio Pereira de Andrade, e Carminha Costa, filha do sr. Manuel Pequeno Costa.

Os senhores: — Bartolomeu B. de Oliveira, Adauto Cavalcanti Epaminondas Montezuma de Menezes e Otoniel Fernandes de Oliveira.

A criança: — Marilena, filha do sr. Paulo de Assunção.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 22 do corrente, na Maternidade, nesta capital, a menina Nireuda, filha do sr. Manuel Barrêto da Silva, e de sua esposa, sra. Nicolina de Oliveira Barrêto.

VISITANTE:

Esteve ontem á noite em visita a esta fôlha, o sr. Ubirajara Sales, tesoureiro da Delegacia Fiscal de Pernambuco, o qual se demorou em palestra com os redatores presentes.

VIAJANTES:

Seguiu, ontem, a bordo do "Itapura", com destino a Santos, o sr. Newton Guedes Pereira, recentemente nomeado para servir no Departamento de Fruticultura naquela cidade, o qual veiu até a redação desta fôlha apresentar-nos as suas despedidas.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ante-ontem, á avenida Porfirio Costa, n.º 306, nesta capital, o sr. Fabricio Pessôa de Andrade, aqui residente.

O extinto, que contava 80 anos de idade, era casado com a sra. Maria Cavalcanti de Andrade, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: srs. Antonio e Osorio Cavalcanti de Andrade, srtas. Severina e Maria Cavalcanti de Andrade.

O sepultamento ocorreu, ontem, no cemitério do Senhor da Bôa Sentênça, com regular acompanhamento.

as propostas de fornecimento de café

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Guerra regeitou todas as propostas para o fornecimento de 11.517.000 libras de café, abertas a 11 do corrente.

O Departamento da Guerra regeitou essas propostas por não as considerar de acôrdo com os preços correntes no mercado.

Antes de adotar a medida, aquele Departamento consultou os funcionários do controle de preços e outras repartições.

FALECEU um antigo nazista

BERLIM, 25 — (U. P.) — Faleceu com 58 anos de idade o sr. Gottfrie Feder, um dos primeiros discipulos nazistas de Hitler e membro do Reichstag.

2.ª SEMANA do Transito no Rio

RIO, 25 (A. N.) — Iniciou-se hoje a segunda "Semana do Transito", promovida pelo Touring Clube e com a colaboração da Prefeitura e da Inspetoria do Tráfego.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Fundado o "Bureau" Pró-Monumento ao presidente Getúlio Vargas — Aclamada a diretoria — Eleito presidente de honra o prefeito — Telegramas transmitidos — Missões em Massaranduba

CAMPINA GRANDE, 25 (Do correspondente) — Ontem, ás 20 horas, teve lugar, na séde do Sindicato dos Comerciários, á rua Venancio Neiva n.º 203, uma reunião dos vários sindicatos locais, por convocação do sr. Ernesto Amynthas Bombastt, delegado do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessôa nesta cidade, para a fundação do "Bureau" Pro-Monumento ao Presidente Getúlio Vargas, o qual será erguido na praça Onze de junho, no Rio de Janeiro.

Dirigiu os trabalhos, o sr. Agricio Trigueiro, representante da Associação Comercial de Campina Grande, secretariado pelo sr. Epitacio Soares.

Como orador oficial, falou o jovem Felix de Sousa Araújo, expondo o que será o "Bureau" Pro-Monumento ao Presidente da República.

Em seguida, foi aclamada a diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Ernesto Amynthas Bombastt; vice-dito, Olinto Joaquim de Oliveira; 1.º secretário, Luiz Gil; 2.º secretário, Odon de Albuquerque Gama; tesoureiro, Antonio de Azevêdo Mangabeira. *Comissão de propaganda*: — Epitacio Soares; Felix de Sousa Araújo, Agricio Trigueiro, Manuel Firmino de Sousa, José Ferreira de Lima, José Ferreira Torquato, José Alves Néto, Eduardo Brito Macêdo, José Justino de Araújo, Manuel Ferreira Veras.

Aclamada a referida directoria o presidente provisório, sr. Agricio Trigueiro, deu a mesma como empossada, havendo o sr. Luiz Gil indicado o nome do prefeito Vergniaud Vanderley para presidente de honra.

Ao Ministro do Trabalho, interventor Ruy Carneiro, Delegado Regional do Ministério do Trabalho e Comissão executiva pro-monumento, no Rio de Janeiro, foram endereçados telegramas, comunicando a fundação do "Bureau".

Hoje, uma comissão, constituida dos srs. Luiz Gil, Ernesto Bombastt e Odon de Albuquerque Gama, irá fazer entrega ao prefeito Vergniaud Vanderley das suas credencias de presidente de honra da nova instituição.

MISSÕES EM MASSARANDUBA

Realizar-se-á, por estes dias, nêsse distrito, missões, estando a população muito satisfeita com essa noticia.

Durante as missões, haverá ônibus para transportar as pessôas que vão assisti-las.

DE TEIXEIRA

Iniciados os serviços do campo de aviação

Teixeira, 25 (Do correspondente) — O prefeito Otavio Sinfronio, colaborando na campanha em pról do desenvolvimento da aviação civil no Estado, deu ordem para que fôssem iniciados os serviços do campo de aviação desta cidade.

Trata-se, indiscutivelmente, de uma iniciativa digna de aplausos, de vez que aumenta, dia a dia, no Estado, a simpatia pela aviação.

A noticia da construção de um campo de aterrissagem no município causou grande contentamento no seio da população

DE SAPE'

Contribuições do Côrpo de Bombeiros do Rio e da familia do saudoso Sá Andrade ao Centro de Saúde — Agradecimento do prefeito

SAPE', 25 (Do correspondente) — O Centro de Saúde desta cidade recebeu, ontem, valiosa contribuição do coronel Aristarcho Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros do Rio, por essa corporação, e da familia do saudoso Sá Andrade, residente nessa capital.

As ofertas em aprêço que fôram depositadas na Prefeitura Municipal, constam de materiais cientificos, adquiridos á firma Lutz, Ferrando & Cia., do Rio.

Ontem mesmo, o prefeito Osvaldo Pessôa, em telegrama comunicou ao coronel Aristarcho Pessôa o recebimento dos referidos materiais destinados ao Centro de Saúde.

Também a comissão Central promotora das festas, tendo á frente os srs. José Meireles, Alceu Colaço, José Tomas da Silva e Arnaud Caldas, em oficio, fez idêntica comunicação aquele militar, agradecendo, ao mesmo tempo, o apôio que vem dispensando ao serviço de Assistencia social.

Hoje, a comissão acima comunicou a familia do saudoso Sá Andrade, em João Pessôa, o recebimento do material médico destinado ao Centro de Saúde que, em homenagem áquele médico conterraneo tomou o seu nome.

O gesto dos ofertantes repercutiu, simpaticamente, em nosso meio social, reinando em todo o municipio, o maior entusiásmo pela iniciativa do prefeito Osvaldo Pessôa.

DE CONCEIÇÃO

Inauguração de vários melhoramentos municipais

Conceição, 25 (Do correspondente) — Verificar-se-á, no próximo domingo, nesta cidade, a inauguração de vários melhoramentos municipais.

As realizações em aprêço fazem parte do programa que o prefeito Genuino Bezerra vem levando a efeito no município, com a colaboração do pôvo.

DE AREIA

Excursão dos agronomandos aos sertões da Paraíba e Ceará

AREIA, 25 (Do correspondente) — Excursionarão, na próxima quarta feira, com destino aos sertões da Paraiba e Ceará, os agronomandos da Escola de Agronomia do Nordéste.

Os excussionistas visitarão os Postos Agricolas dos Serviços Complementares da I. F. O. C. S., bem como outros trabalhos técnicos do Estado e do govêrno federal.

Presidirá a embaixada o diretor da Escola prof. Diniz X. de Andrade, sendo constituida dos seguintes agronomandos: Fernando Mélo, Orlando Roméro, Antonio Dias, Milton Ribeiro, Luiz Terceiro, Camilo Rocha, Alirio Tavares, Sebastião Gonçalves e NeWton da Rocha, e professores Luiz Lira e Laudemiro Almeida.

REGEITADAS CASAS DE ALGODÃO

O govêrno norte-americano está levando a efeito um plano de edificação de casas com algodão usado como material de construção. Uma firma de Seattle está presentemente construindo uma casa de cinco compartimentos, encomendada pelo Departamento de Agricultura, em que o algodão é empregado da seguinte maneira: tecidos de algodão colados ao extenso de parêdes de taboas de abeto, formando uma superficie esplendida para pintura; isolamento feito com algodão, coberturas de soalho e reposteiros. A casa em aprêço, uma vez terminada, percorrerá os Estados Unidos, em exposição, sendo convicção dos técnicos que o modêlo será muito em breve reproduzido em construções do govêrno e de particulares.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, á rua 13 de Maio, n.º 465, uma sessão publica de estudo do Evangelho, na qual será comentado de acôrdo com a doutrina espirita, o versiculo 28, do capitulo IX, de S. Marcos.

Em homenagem ao 137.º aniversário do nascimento de Alan Kardec, que transcorrerá no dia 3 de outubro próximo, será comemorada a semana de Kardec, sob os auspicios da Federação Espirita Paraibana.

As homenagens constarão de palestras, as quais serão realizadas, ás 20 horas, a partir de amanhã, nas seguintes sociedades espiritas desta cidade: "Os Doze Apostolos", "Paz Harmonia e Caridade", "Bezerra de Menezes", "Leopoldo Cirne", "Tomaz de Aquino", "Solon de Lucena", e Federação Espirita Paraibana, em cuja séde terá lugar o encerramento da semana de Kardec no dia 3 de outubro próximo.

Nas aludidas palestras será apreciada a missão de Alan Kardec na qualidade de codificador do Espiritismo.

PARTIRAM para a Inglaterra

MADRID, 25 — O embaixador britanico, sr. Samuel Hoare e esposa, partiram hoje com destino ao seu país.

Comércio exportador do Brasil, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

neceu 4.000 pés quadrados, ficando classificado em nono lugar. Figuraram em primeiro e segundo lugares, respectivamente, o Canadá (4.326), e Nicaragua (3.271). **Maganês** — A exportação deste produto foi a seguinte pela ordem de importancia: India (82.284.564) libras-pêso, Cuba (58.219.732), Brasil (36.774.457), Costa do Ouro (34.638.526), Ilhas Filipinas (17.002.870), e União Sul-Africana (8.371.874). O minério brasileiro entrou nos Estados Unidos distribuido da fórma seguinte pelos diferentes distritos alfandegários: Filadelfia 4.428.646 libras-pêso, Pittsburgh 13.369.982, Maryland 3.360.000, Virginia 4.894.209, Mobile .... 560.000, e Tennessee 10.161.620. **Ilmenita** — O Brasil figurou em terceiro lugar, com 1.820.739 libras-pêso. Fóram outros fornecedores: India (82.087.040), e Portugal (1.933.434).

REFUGIADOS de guerra

RIO, 25 (A. N.) — Deverá chegar aqui, hoje, ás 17 horas, o navio espanhol "Cabo Buena Esperanza", procedente da Europa, conduzindo grande número de refugiados de guerra, entre os quais personalidades de alto relevo politico e internacional.

NOTICIÁRIO

Há na Posta Restante desta fôlha, um cartão endereçado ao sr. Manuel Teorga de Carvalho, residente nesta capital.

VIDA ESCOLAR

COLÉGIO BATISTA PARAIBANO

Realizar-se-á, amanhã, ás 19 horas, a inauguração do novo prédio do Colégio Batista Paraibano, á rua Mons. Valfredo, 476, recentemente adquirido pela direção dêsse educandário.

A solenidade será assistida pelos corpos docente e discente do Colégios, familias e outras pessôas convidadas, falando nessa ocasião o sr. A. E. Hayes.

SERVIÇOS AÉREOS

"A CONDOR" DUPLICA A SUA LINHA RIO — CUIABA

Os Serviços Aéreos CONDOR Ltda. duplicou a frequência semanal de viagens na linha aérea entre o Rio de Janeiro e Mato-Grosso.

Dessa forma, as cidades de S. Paulo, Araçatuba, Três Lagôas, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá receberão, bi-semanalmente a visita dos possantes tri-motores Ju-52, vindos do Rio de Janeiro e volta respectiva, transportando passageiros, correio e encomendas aéro- expressas.

As partidas do Rio de Janeiro se farão ás segundas e quintas-feiras e o regresso ás quartas-feiras e sábados.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

— Rodoma, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar tecidos brasileiros para cortinas e estofos, assim como artigos próprios para presentes.

— Inter-Clinic., da Colombia dispondo de organização especializada, deseja representar fabricantes nacionais de especialidades farmaceuticas, produtos quimicos e material para laboratórios.

— "Intercontinental" Sociedade Importadora e Exportadora, do Rio de Janeiro, deseja relacionar-se com produtores de oleos vegetais, sementes oleaginosas e couros sêcos espichados, para compra desses produtos.

— Enrique Toriello Hnos. de Guatemala, oferecendo referencias bancárias, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais de papeis para embalagem, crepe, para jornais, etc.

— Willi Arnold, do Chile, deseja contacto com exportadores nacionais de oleos industriais e medicinais, tecidos e ferro gusa. Oferece para exportação: alhos, canhamo, e conservas vegetais.

— Filos y Menezes Cia. Ltda. do Panamá, representações e conta própria, desejam contacto com fabricantes e exportadores de tecidos de sêda, lã e algodão, meias e roupas para banho.

— Sucessora de Ernesto L. Branger, da Venezuela, deseja importar babassú.

— Pereira y Puelma y Cia. Ltda., de Chile, oferecendo referências, desejam representar ou importar: artigos sanitários, louças, tecidos, talheres, pneumaticos, fios, alfinetes, etc.

— Alabama Power Company, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na compra de maquinário usado.

— David Monteiro & Cia. do Rio de Janeiro, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar produtores ou exportadores de fibras vegetais.

Outros detalhes á disposição dos interessados, no Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Condelaria, 9, 11.º andar.

MENINOS ARTISTAS

LONDRES, 25 (British news service) — Acaba de inaugurar-se uma notavel exposição de arte em Londres, na Liga de Cultura dos Alemães Livres, pelo sr. Jan Masaryk, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia.

Compõe-se essa exposição de 500 desenhos, pinturas e gravuras, trabalhos das crianças refugiadas de 15 diferentes paises, de idades que variam entre 6 e 16 anos. Muitas dessas crianças experimentaram os horrores da guerra, que tentaram reproduzir em seus quadros, e os trabalhos variam desde os imaturos esforços dos mais jovens, aos cartazes das crianças chinêsas, que se salientam pelo desenho, motivo e côres.

Quarenta das crianças refugiadas que contribuiram para essa exposição fizeram ousadas fugas para êste país, vindos da Alemanha, Austria, Tcheco-Slovaquia, e Polônia. Muitas dessas crianças perderam os seus pais na Espanha ou nos campos de concentração germanicos.

Essa exibição foi organizada pelo sr. Johann Fladung, refugiado alemão, que ficou quasi inteiramente cégo em um campo de concentração nazista, do qual conseguiu fugir. A exposição foi organizada em beneficio das crianças refugiadas, e para auxiliar a sua evacuação para residências permanentes em ultra-mar.

RÁDIO

Numa bôa interpretação de Jota Monteiro foi apresentado, ontem, ao microfône da PRI-4, o samba estilizado "Meu sublime torrão", de autoria do compositôr conterraneo Genival Macêdo e orquestração de Severino Araújo, regente da "Jazz Tabajara".

"Meu sublime torrão", que está inspirado em motivos paraibanos, é a mais recente creação do autôr de "Inglezinha". — F. J.

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Programa matinal; 11,00 — Noticiário da Paraíba; 11,05 — Ritmos das americas; 11,45 — Jornal do Armazem do Povo; 11,52 — Continuação de ritmos das americas; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Continuação de ritmos das americas; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio: — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Cantando para o Brasil, programa c|Aguimar Pinto, Jota Monteiro, Ivone Peixôto, Francisco Bezerra, Cleia de Sousa, Manuel Moreira, Edjanete Calado, José Paulo, Jazz Tabajara, Trio Blue Stars, Claudio de Luna Freire e Regional; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,05 — Continuação do programa "Cantando para o Brasil"; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Jornal oficial do Estado; 21,05 — Radio teatro — Patrocinio exclusivo da Sapataria das Neves; 22,00 — O bôa noite musical de sua estação, c|Orlando Simões Bezerra; 22,15 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Hino Nacional. (Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcélos).

TEATRO

A "União Teatral Pessoense" realizará, no próximo domingo, no Teatro "Guaraní", á rua 13 de Maio, mais um espetáculo, fazendo encenar o drama em 3 atos — "Ladra", de Silvino Lopes.

A peça do escritor pernambucano, já conhecida do público paraibano, possue bons lances, devendo tomar parte no desempenho, as figuras mais destacadas do conjunto.

Os papeis de mais relevancia estão entregues a Céfas Nacre e Amiluz Fernandes, estando outras interpretações a cargo dos amadôres George Oliveira, João Ribeiro Teixeira e Mirian Neves.

Os ingressos para êsse espetaculo serão vendidos aos prêços de 1$500, geral.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA:

REX — Matinée — "O amôr que não morreu", com Frederic March e Norma Shearer. Soirée — "Canção do Amôr", com Jeannete Mac Donald e Nelson Eddy.

PLAZA — Matinée — "Perfidia", uma pelicula do cinema mexicano. Soirée — "Miss Arranja Tudo", com Jane Withers, Leo Carrilo e Gloria Stuart.

FELIPÉIA — Soirée — A 6.ª série do filme "O Falcão Mascarado" e mais "Piloto Indomavel", com Richard Tamaldge.

JAGUARIBE — Soirée — "Trader Horn", um filme da Universal.

METROPOLE — Soirée — "A canção da Lembrança", com Marta Eggerth.

SANTA ROSA — Soirée — "Dupla conspiração" e mais "Penhor de Honra".

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

E S P O R T E S

COMO ESCALAR A SELEÇÃO PARAIBANA ?

Fala-nos um esportista que se oculta sob o pseudonimo de "Observador"

CONTINÚA a interessar os meios esportivos da cidade a "enquête" que estamos realizando, no sentido de auscultar a opinião pública quanto á escalação do selecionado paraibano ao *Campeonato Brasileiro de Futeból.*

Ao redator desta secção teem sido dirigidos, constantemente palpites de esportistas conterraneos, que se manifestam sôbre a constituição a ser dada á nossa seleção.

Hoje, damos publicidade á seguinte missiva, que nos enviou um *sportman* local, que se oculta sob o pseudônimo de — *Observador*:

"Sr. Redator-esportivo da "*A UNIÃO*": — Oportuna foi a idéia que teve de trazer os meios esportivos locáis interessados na escalação do selecionado que éste ano defenderá, no Recife, as côres de nossa terra. Si bem que em caráter de curiosidade, a opinião dos *sportmen* da cidade, quanto a provavel fórma que deve ter a seleção paraibana, não deixa de interessar aos que, de algum modo, veem contribuindo pelo desenvolvimento do nosso futeból. Tenho lido, desde o inicio, a sua coluna, que vem inserindo as opiniões enviadas. Dentre estas, algumas ha que merecem menção, outras, porém, apresentam falhas técnicas visiveis. Numa coisa, parece, estão acórdes vários esportistas conterraneos: na constituição da ala-esquerda do selecionado: Hélio e Carlito. Aliás, é uma opinião acertada. Quanto á ala-direita, poder-se-iam aproveitar Clóvis-Holanda. Um grande problema é o centro-avante. Ha Biu, Ronal, Odilon. Um tem que ser escalado. E todos se acham em condições de figurar. Quer dizer: não ha um melhor do que outro. Outro "impasse" é a escalação do goleiro da seleção. Pagé, Dias, Araújo... Dos tres, qual será o favorito? Araújo teve bôa atuação o ano passado. Mas estará em *fórma*, ainda? E quanto aos zagueiros? Muitos fôram os convocados. A nosso vêr, porém, Martélo-Wilson formariam uma parêlha respeitavel. O peor de tudo está na linha-média. Aí é que a dificuldade surge, quasi insoluvel. Apenas Humberto póde ter a sua posição assegurada, como médio-direito melhor que possuimos. Para "pivot" ha Nezinho, Otavio, Guariba, Pedro, Deodato... Dêsses, Nezinho ou Otávio será, talvez, em que recáiam as preferencias. E a ala-esquerda? E o fatôr tempo? Nêsse, nem é bom falar. Estamos ás portas do campeonato, e a nossa seleção ainda não deu um treino. Mas, esperamos. Grato pela publicação dêsta. — *Observador*".

— Recebemos mais os seguintes palpites sôbre o selecionado paraibano:

Do sr. R. Napoleão: Pagé, Martélo, Alirio; Humberto, Nezinho e Bái; Ronal, Holanda Geraldo, Hélio e Carlito.

Do sr. Milton Mélo — Pagé; Martélo e Wilson; Mota, Otávio e Bái; Ronal, Holanda Geraldo; Hélio e Carlito:

Do sr. José Augusto Carvalho — Pagé; Martélo e Alirio; Sorrentino, Otavio e Bái; Clovis, Holanda, Ronal, Hélio e Carlito.

Do sr. Everaldo Cruz — Pagé; Alirio e Martélo; Humberto, Otavio e Bái; Carlito, Helio Ronal, Holanda e Clovis.

Do sr. João Batista: — Pagé (ou Araújo) Wilson — Martélo — Sorrentino — Nezinho — Bái. — Clovis, — Aderson — Ronal — Hélio — Cabral.

Do sr. Wilson Gomes: Congo (ou Lins) Wilson — Alirio — Sorrentino — Martélo — Bái — Lucêna — Hélio — Ronal — Alirio — Cabral.

Do sr. Julio Coêlho: — Dias — Seudi — Wilson — Martélo — Sorrentino — Nezinho. — Geraldo — Ronal — Pitóta — Hélio — Cabral.

Constituido, em Minas, o Consêlho Regional dos Desportos

BELO HORIZONTE, 25 — Foi instituido, nesta Capital, nos têrmos do decréto federal n.º 3.199, o *Conselho Regional de Desportos*, tendo sido nomeado para compôr o novo órgão, o major Ernesto Dornéles, presidente da *Federação Aquática Mineira*; o coronel José P. Silva, comandante da Fôrça Pública, e o sr. Oscar Ricardo, engenheiro e autor de inúmeros projétos de praças de esportes em Minas Gerais.

Os nomes indicados constitúem valores expressivos no esporte local, destacando-se o do major Dornéles, a quem Minas Gerais deve consideravel acêrvo de serviços.

Tais átos tiveram feliz repercussão na opinião pública mineira.

O juiz expulsou do campo quasi todo o time

ITABIRITO (Minas Gerais), 25 — No jôgo em Lafaiéte, entre o "Guarani" e o "Flamengo", ambos locais, o juiz expulsou oito jogadores do "Flamengo", o qual permaneceu em campo, apenas, com tres elementos.

O escóre foi êste: "Guarani", 9 "Flamengo", 0.

O Rio Grande do Sul não participará do Campeonato Brasileiro de Futeból

PORTO ALEGRE, 25 — A Entidade gaúcha resolveu, em sua última sessão, não participar, definitivamente, êste ano, do Campeonato Brasileiro de Futeból.

"A. B. C. Voleiból Clube"

Realizou-se, ontem, uma reunião do "A. B. C.", sendo aclamada a seguinte diretoria provisória:

Gregório do Nascimento, presidente; Severino de Sousa Leal, secretário; e Calí Lins, diretor de esportes.

Assinaram o livro de adesões mais as seguintes pessôas: Valter de Brito Rangel, Everaldo Fidelis e José Gomes.

Amanhã, haverá treino com o time do "Gráfico Voleibol Clube", ás 14,30 horas.

"Santa Cruz E. C."

A direção esportiva avisa que haverá treino, hoje, ás 13,30 horas, no campo do Santa Julia.

"Tabajáras Esporte Clube"

Para o treino de voleiból, amnhã, ás 15 horas, com o "Gráfico E. C.", são convidados todos associados inscritos.

Êsse treino é no campo da rua das Trincheiras, 703.

FUTEBOL

Domingo, ás 6,30 horas, haverá um rigoroso treino no campo do Liceu.

O diretor técnico faz ver a todos os amadores inscritos que os faltosos não serão escalados para o jogo do dia 5 de outubro com o *Cabo Branco*.

"Gráfico Voleiból Clube"

Realizou-se, ontem, uma reunião dos diretores e sócios do "Gráfico Voleiból Clube", sendo tratados vários assuntos de interesse.

O sr. Manuel Fagundes comunicou ter adquirido um campo para treino, situado av. Corêmas.

Na próxima quinta-feira haverá nova reunião, para eleição da diretoria efetiva.

A diretoria resolveu conceder um prazo até o dia 5 do mês de outubro para os sócios regularizarem a sua situação.

Amanhã haverá treino, ás 14 horas, com o time do "A. B. C. Voleiból Clube", sendo necessário o comparecimento dos seguintes amadores:

Agenor dos Santos, Lauro Figueirêdo, João Dias, Reinaldo Barros, Geraldo de Oliveira, Hérson Cardoso, Antonio Fagundes, José Rocha, Mário Cardóso, Manuel Fagundes, Américo Lisbôa, José Ferreira Nunes, Francisco Barbosa, Antonio de Sousa Mélo, Frederico Leite e Odemar Gomes.

***

A surdez catarral póde ser eliminada

Se v. s. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessôa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar êste remédio.

***

O comércio de tecidos no Brasil entre a guerra de 1914-18 e a guerra atual

(Conclusão da 4.ª pag.)

então, ótima perspectiva á safra algodoeira do Norte. Foi assim possivel não haver desorganização no mercado de tecidos de algodão, devido á quasi cessação das importações de fio estrangeiro. Aumentamos nossa exportação, nêsse ano, de 1 734 toneladas e 26.927 contos. O periodo mais favoravel, porém, á exportação de tecidos de algodão foi, sem dúvida, o ano de 1940. O tratado comercial com a Argentina permitiu a colocação de nossos tecidos em grande escala nêsse mercado, passando o grande país vizinho a ser o maior importador de tecidos brasileiros. Subiu, nêsse ano, a nossa exportação de 1.982 toneladas em 1933, para 3.958 em 1940, e de 29.387 contos, para 67 904 contos em 1940.

Exportámos, também, alguns tecidos de lã e iniciamos a exportação de tecidos de sêda, rayon, viscose, etc. O Brasil colocou-se, nêsse periodo, como o maior produtor latino-americano de tecidos de algodão, lã, sêda animal e sêda vegetal. A importação de tecidos de algodão caiu, como era de esperar, subindo a de tecidos de linho da qual ainda não possuimos a fibra. Continuamos a importar, embora em menor escala, os fios da Grã Bretanha e Japão, e passamos a importá-los, também, dos Estados Unidos.

O primeiro semestre de 1941 caracterizou-se por uma queda brusca na exportação de tecidos de algodão. Tendo havido grandes oscilações no mercado de algodão em bruto durante o ano de 1940, essa queda poderá ser, em parte, atribuida a tal fato, assim como ás dificuldades de transporte ocasionadas pela guerra nos mares. Nos últimos mêses, porém, há novamente grande atividade nas fábricas, o que promete um segundo semestre muito favoravel. Basta para isso analisar o mês de julho, durante o qual exportamos 1.011 toneladas de tecidos de algodão, correspondendo a 18.378 contos, quando, nos seis primeiros mêses, tinhamos exportado um total de 1.423 toneladas, correspondendo a 25.504 contos. Como se vê, só no primeiro mês do semestre em curso, exportámos quasi tanto quanto durante todo o último semestre.

Durante êsse mês fôram os nossos melhores mercados em primeiro lugar a Argentina, seguida da Africa do Sul, cuja encomenda foi possivel satisfazer e transportar, a Venezuela, que aparece, também agora como compradora de nossos tecidos, a Colombia e vários outros paises americanos. São extremamente favoraveis as perspectivas para os últimos mêses do ano, visto que uma certa estabilidade no mercado oferece segurança aos produtores. Muito nos favorece, também, a recente revogação feita pelo govêrno argentino ás restrições á importação de tecidos brasileiros. Essa revogação, que muito auxiliará a indústria de tecidos no país, é um resultado dos recentes acôrdos comerciais entre o Brasil e a Argentina assinados a 9 de abril do corrente ano.

F A T O S D I V E R S O S

PRISÃO DE GATUNOS

A policia prendeu, nesta capital, o gatuno Mariano Laurindo da Silva, quando supreendido em ação de furto.

Com algumas entradas no xadrez da Delegacia de Investigações e Capturas, as mais das vezes por crime de roubo, foi preso, ante-ontem quando agia numa residencia familiar, o individuo Severino Mariano, vulgo Fustiço.

Em identica situação, foi recolhido ao xadrez o gatuno Luiz Estevam.

Êsses elementos se encontram á disposição do Delegado de Investigações e Capturas para as necessarias providências.

DESTINO DE RÉU

Em parte diária, cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Médico Legal que seguiu escoltado com destino á comarca de Espirito Santo, o réu Bento Francisco da Cunha, ou Bento Pereira da Cunha, onde será submetido a julgamento.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu, ontem, carteiras de identidade a Newton Guedes Pereira, Rosalina Lourenço da Silva, Alaíde Ramos da Silva, Doralice Rodrigues Ferreira e Rodolfo de Morais Rêgo.

EXAMES PERICIAIS

Fôram submetidos a exames periciais os pacientes Valdemar Pedro da Silva, Manuel Rodrigues e Severino Veronica, vitimas de ferimentos lêves.

PETIÇÕES INFORMADAS

Pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, fôram informadas petições de Antonio Francisco da Silva, Samuel Policarpo da Silva, Floriano Tributino da Silva, José Amaral Nunes, João Bêlo da Silva e Antonio Vicente Bezerra, requerendo atestados de conduta aos delegados de Investigações e Capturas e da Ordem Política e Social da capital.

IDENTIFICADOS NO REGISTO GERAL

Apresentados pela Casa de Detenção, acham-se identificados no Registro Geral os individuos Cicero Leoncio e Manuel Ricardo dos Santos, condenados pela justiça pública da comarca de Mamanguape.

COPIAS DE LAUDOS

Ao Delegado Regional do Ministério do Trabalho, fôram remetidas copias autênticas dos laudos de exames periciais procedidos no Instituto de Identificação e Médico Legal nas pessôas de Teodomiro Rodrigues e José Estevam da Costa, vitimas de acidente no trabalho.

INFORMAÇÕES EXPEDIDAS

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinetes congêneres, fôram expedidas informações ao Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo.

LIBERDADE CONDICIONAL

Solicitado pelo Diretor da Secretaria do Consêlho Penitenciário do Estado, fôram preparadas as cadernetas dos sentenciados Pedro Severino Barbosa, vulgo "Cipó" e Adauto Vieira da Silva, cujos presos obtiveram livramento condicional.

CEMITÉRIO PÚBLICO

Fôram sepultadas no Cemitério Público as seguintes pessôas: Maria do Carmo Azevêdo, Tereza Maria da Conceição, Francisca Maria de Jesus, Antonio Francisco Ambrosio, Oscar Isidoro Ferreira, Carlos Ferreira Maia, Anisio de Lima, Maria da Penha Paiva, Severino Santos Araujo, José Januário dos Santos, Maria das Neves José Roque de Assis e uma criança do sexo masculino nati-morta.

DA INDIA PARA O BRASIL

PRITHIPAL SINGH
(Major da Fôrça Aérea Indiana)

(Exclusividade do C. E. C. para A UNIÃO)

CALCUTÁ, setembro — Apesar de nunca ter sido escritor, de hoje em diante vou sê-lo só para me pôr em contacto com os brasileiros. Essa minha simpatia tem sua razão de ser. Trabalhei varios anos com um grande produtor de "juta" e êste sempre me contava coisas do Brasil, do seu comércio e das suas futuras possibilidades. Comprador importante dessas fibras indianas, o Brasil é um país que colabora eficientemente para a balança de nossas exportações.

Atraído pelas narrações do meu amigo "juteiro", em todas as cidades em que ha consulados brasileiros eu sempre me dirijo a êles a fim de buscar conversações a respeito do Brasil. E cada vez mais, fico ancioso de conhecer êsse país magnifico.

A oportunidade que acaba de se me oferecer é uma honra inaudita. Nunca fui jornalista, mas penso que poderei interessar os meus amigos leitores do Brasil com noticias da India que, com certeza não é muito conhecida na América do Sul, a não ser pelos mercadores de fibras e outros produtos. E para compensar a paciencia que requerem meus escritos vou arranjar alguns intelectuais competentes para se porem em relações com o Brasil através de uma literatura menos cacête do que a minha.

Pertencendo ao serviço aéreo, é natural que me dedique aos assuntos militares com preferencia aos outros. Em verdade, no mundo inteiro não se fala de outra coisa sinão de guerra e porisso me sinto no meu elemento ao trata de coisas belicas.

A capacidade armamentista da India adquiriu um impulso maravilhoso nesse periodo desde o inicio da guerra. Não é exagero e nem excessivo patriotismo afirmar que os meus compatriotas vêm prestando inestimaveis serviços ao Império Britanico com o qual vem lutando heroicamente em várias frentes de batalha. Na Africa, na Grécia, em Creta e até mesmo na Inglaterra ha contingentes indianos. No norte da Africa, a ação especialmente de nossa cavalaria foi de grande alcance e mereceu sempre os maiores elogios dos comandantes do setôr. A aviação indiana sómente agora poderá auxiliar valiosamente a causa democratica porque antes não possuiamos aparêlhos possantes. Hoje a India já tem 32 bases aéreas ultra-modernas e já póde se sentir desafogada dessa falta que nos causava tantas preocupções.

Nas minhas "prosas" vindouras terei ocasião de pormenorizar a atual vida militar da India. Nesse artigo quero apenas ressaltar a amizade que dedico e dedicamos ao Brasil. E isso apesar de não encher paginas de papel, enche o nosso coração de alegria.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

O PROBLEMA da educação no Brasli

(Conclusão da 4.ª pag.)

os seus detalhes e regulamentação dos principios constitucionais, nada de positivo se poderá afirmar sôbre a eficiência e praticabilidade do sistema, mas deve-se assinalar que o Brasil não se tem tardado em se adoptar ás novas condições históricas, sem esperar o exemplo europeu.

Essa atitude está em franco contraste com a nossa, que se tem distinguido pela inapetência ou pela impotência em legislar sobre matéria educativa. Enquanto que o Brasil procede desta fórma, nós ainda não demos cumprimento á clausula da Constituição que impõe ao Congresso a obrigação de editar planos gerais de instrução pública. O último projéto enviado ás camaras nesse sentido, continúa morosamente seus trâmites parlamentares, e nem o Govêrno nem os legisladores parecem muito interessados em apressá-los".

Cooperativa "Banco dos Funcionários Públicos

TERCEIRA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Por falta de numero, deixou de realizar-se a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje 22 do corrente.

Portanto, ficam convidados todos os socios da Cooperativa "Banco dos Funcionários Publicos", para uma nova reunião, que terá lugar no dia 30 do andante, ás 15 horas, na séde do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, prédio situado á rua Candido Pessôa, n.º 31, 1.º andar.

A referida assembléia objetiva tratar de interesse social e, no caso preciso, deliberará sôbre o funcionamento ou dissolução da entidade em apreço, na fórma dos estatutos e da legislação cooperativista em vigor.

João Pessôa, 22 de setembro de 1941.

Francisco Porto — Presidente.

DIVORCIOU-SE a atriz Marjorie Weaver

SHANGAI, 25 (T. O.) — Divorciou-se a atriz do cinema americano Marjorie Weaver, a qual revelou ser espôsa do tenente da marinha dos EE. UU. Quenneth Schach.

O referido oficial era adido das fôrças navais norte-americanas em águas asiáticas e "observador" a bordo de um submarino britanico.

R E F O R Ç O S hindús

SINGAPURA, 25 — (U. P.) — Chegaram novos reforços de tropas hindús que vão integrar outras unidades.

C O M P R O U café e recebeu areia

BERLIM, 25 (U. P.) — Um holandês de Utrecht pagou no "Mercado Negro" mil florins por 80 quilos de "excelente café", mas qual não foi a sua surpresa pouco depois ao verificar que as sacas não continham sinão areia.

O lesado queixou-se ás autoridades policiais, mas foi preso por fazer tranzações ilegais.

A M I Z A D E chileno-argentina

SANTIAGO (Chile), 25 (U. P.) — O chanceler Rosetti referindo-se á visita ao Chile, do Ministro da Guerra da Argentina, disse que a mesma serve para aproximar ainda mais o Chile á Argentina.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanêjo. Este deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, confórme as suas possibilidades.

REGRESSOU a delegação argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — De regresso do Chile chegou a esta cidade, a delegação argentina presidida pelo Ministro da Guerra, general Tonazzi, que participou dos festejos pátrios chilênos em Santiago.

G R A N D E S os pedidos de gêneros alimenticios

BERLIM, 25 (T. O.) — O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. John Wickard, declarou em discurso pronunciado por ocasião da Conferência de Mobilização Agricola, que os pedidos de guerra alimenticios por parte da Inglaterra são tão grandes, que todos os agricultores norte-americanos deviam furtar-se ao serviço militar, porque poderiam muito mais servir á Inglaterra e aos Estados Unidos vestindo trajes de trabalho do que o uniforme militar.

FURIOSOS COMBATES EM LENINEGRADO

A ANTIGA CAPITAL RUSSA RESISTE A TODOS OS ATAQUES

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que foi reiniciada a batalha no setôr de Leninegrado com furiosos combates.

As forças soviéticas atacaram e repeliram várias tentativas nazistas.

Há indicios de que os alemães iniciaram grande ataque contra Leninegrado.

CONTRA - OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informa-se que resistentes ataques das forças do marechal Voroshilov na frente de Leninegrado permitiram aos russos reconquistar várias aldeias, fazendo com que os nazistas retrocedessem 10 quilometros num dos setôres.

Segundo outras informações, as forças do general Konnev lançaram novos contra-ataques no setôr de Gomel, reconquistando importantes posições, enquanto as tropas soviéticas prosseguem na contra-ofensiva na frente central.

Foi paralizado o ataque alemão contra Murmansk.

Informa-se que as tentativas da aviação germanica contra Moscou, na noite passada, foi completamente repelida pela defêsa anti-aérea, com a colaboração dos caças noturnos.

A CONQUISTA DE LENINEGRADO

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi reiniciada a batalha de Leninegrado, com a máxima violencia.

Entrementes, os russos contra-atacam ao longo de toda a extensa frente.

Os circulos militares duvidam da veracidade da informação de Berlim, segundo a qual os alemães teriam penetrado nos suburbios de Leninegrado, tendo em vista o fáto de que tal informação já foi feita ha algumas semanas.

Não obstante, as informações dos alemães parecem ter certo fundamento, pois o rádio de Leninegrado anunciou que os inimigos se encontram ás portas da cidade", antes das descargas atmosféricas que impediram receber em Londres as transmissões de rádio da Rusia.

OPINIÃO DA IMPRENSA ESPANHOLA

MADRID, 25 (U. P.) — A vitoriosa avançada das forças alemãs nas imediações de São Petersburgo, substituiu, na noite passada, os titulos da imprensa espanhola dos ultimos dias, relativos ás gigantescas operações de Kiev.

"Informaciones" publica um artigo manifestando a convicção de que é iminente a quéda daquela cidade.

UM IMPASSE

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações recebidas de Moscou indicam que Voroshilov continúa a fazer fracassar as tentativas alemãs de se apoderarem de Leninegrado, tendo desfechado novos contra-ataques, que permitiram reconquistar três aldeias.

Não há sintomas de que os russos estejam cedendo em Leninegrado, mas os circulos militares opinam que parece impossivel se mantenha indefinidamente o atual impasse, pois um dos adversários tem de ceder, acrescentando que há provas de resistendia iguais para ambos, embora talvez ligeiramente favoráveis aos alemães.

Para a Russia, a perda de Leninegrado seria somente outro revez, mas para os alemães, si não conquistarem a cidade, será o primeiro indício de terem perdido a guerra.

LINHAS FÉRREAS EM PODER DOS FINLANDESES

BERLIM, 25 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que grande número de linhas férreas de Leninegrado e Murmansk estão em poder das tropas finlandêsas.

A'S PORTAS DE LENINEGRADO

LONDRES, 25 (U. P) — O rádio de Leninegrado anuncía que as forças nazistas chegaram ás portas da cidade.

MARCHA PARA LENINENEGRADO

BERLIM, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas germanicas fizeram novos progressos na sua marcha sôbre Leninegrado, depois de se apossarem duma importante povoação e duma fábrica.

DÚVIDAS SÔBRE AS AFIRMAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 25 (U. P.) — Circula a versão de que nas esféras unilaterais alemãs se espera a quéda de Leninegrado dentro de 48 horas ou no máximo quinta-feira próxima. Não obstante, os circulos militares expressaram dúvidas a cêrca das afirmações alemãs, de que as tropas nazistas penetraram nas defêsas externas e suburbios de Leninegrado, fazendo-se notar terem já anunciado isso ha várias semanas.

VIOLENTA BATALHA

NEW YORK, 25 (U. P.) A violenta batalha pela posse de Leninegrado parece que deverá ser decidida dentro de breves das.

A léste de Kiev as tropas alemãs lançaram nova ofensiva contra as posições russas na bacia industrial do rio Denetz.

OPERAÇÕES OFENSIVAS CONTRA A SOMÁLIA FRANCÊSA

REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

VICHY, 25 (U. P.) — Fôram reiniciadas as conversações germano-francesas.

ESTADO DE SITIO EM PARIS

VICHY, 25 (U. P.) — Informa-se aqui que as autoridades alemãs implantaram o estado de sitio em Paris, em consequencia dos contínuos incidentes contra os alemães.

OPERAÇÕES CONTRA A SOMALIA FRANCÊSA

VICHY, 25 (U. P.) — A emissora francêsa de Djibouti informa que as forças britanicas estão agora efetuando operações ofensivas contra a Somalia Francêsa.

FAMOSOS ARQUIVOS ESPANHÓIS

VICHY, 25 (T. O.) — Como presente do marechal Petain, fôram devolvidos á Espanha famosos arquivos que se encontravam na França desde o tempo de Napoleão.

A devolução foi realizada por motivo de um intercambio de obras de arte.

NÃO FOI PROCLAMADO ESTADO DE SITIO

VICHY, 25 (U. P.) — As autoridades desmentem categoricamente a noticia divulgada pelo exterior, segundo a qual havia sido proclamado o estado de sitio em Paris, acrescentando que reina completa tranquilidade ali.

CONVERSAÇÕES

ANGLO-YANKEE-SOVIETICAS

BERLIM, 25 (T. C.) — O correspondente politico e diplomatico escrevendo o comentário das conversações dos delegados inglêses, americanos e soviéticos, em Moscou, disse o seguinte: "Nas ultimas semanas os circulos oficiais inglêses oprimem toda manifestação, sonhando com a aliança dos bolchevistas de Londres. Isso deu aos amigos do senhor Maisky a oportunidade de descrever a situação religiosa na Russia, como se não tivesse havido perseguição religiosa ao movimento ateista, com destruição de valores religiosos".

PERDAS

polonêsas em setembro de 1939

LONDRES, 25 — (U. P.) — O Quartel General das forças polonêsas anunciou que, na luta germano-polonêsa em setembro de 1939, as baixas alcançaram o número de 90 mil mortos e 200 mil feridos.

Acrescenta que fôram destruidos 400 "tanks" e 500 aviões nazistas.

Segundo uma lista incompleta, houve mais de 1.000 oficiais e sub-oficiais mortos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 26 de setembro de 1941

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

A POSIÇÃO DA TAILANDIA

PLANO DE FORTIFICAÇÕES

BANGKOK, 25 — (U. P.) — As esféras oficiais informam que a posição da Tailandia é agora mais segura devido aos seguintes fatos:

Primeiro — o reforço da base de Singapura e a estreita cooperação que realizam a Grã Bretanha e os Estados Unidos nas Indias Orientais Holandêsas. Segundo — as declarações formuladas pelo presidente Roosevelt de que serão protegidas as rotas maritimas vitais incluindo o Pacifico. Terceiro — as noticias de que os japonêses concentraram tropas na fronteira da Siberia.

As mesmas esferas afirmam que a Tailandia faria frente a qualquer tentativa de invasão de que fôsse alvo. Os circulos militares competentes também declaram que é pouco provavel por enquanto que o Japão tente realizar um ataque contra a Tailandia devido a certeza de que encontraria oposição por parte dos aliados, acrescentando que é mais viavel que se verifique um ataque japonês contra a Siberia.

Assinalam os circulos militares que dado o poderio das fôrças aéreas russas, o Japão desde ha muito tempo vem se sentindo preocupado com a proximidade do território russo do Pacifico que circunda Vladivostock e Toquio, que se considera dentro da sua esféra de ação.

A Tailandia se dedica constantemente a reforçar as fronteiras oriental e nordéste, embora careça de elementos modernos para a guerra, como sejam aviões, tanks, artilharia e metralhadoras.

Atualmente estão sendo construidas nas fronteiras, barreiras consistentes, com a colocação de minas terrestres e obstáculos contra tanks, casamatas e fortificações nas passagens das montanhas.

Acredita-se que a Tailandia tem atualmente em armas oitenta mil soldados, possuindo aproximadamente duzentos aviões.

Serão construidos refugios anti-aéreos em Bangkok e outros centros.

Segundo as últimas informações recebidas, os japonêses teem aproximadamente quarenta mil soldados na Indo-China.

EXERCÍCIOS

DA DEFÊSA ANTI-AÉREA DE NEW-YORK

NEW YORK, 25 (U. P.) — Ontem, á noite, em "Madson Square", a policia daqui realizou sua grande exibição anual a que o prefeito La Guardia qualificou como a mais realista simulação de ataque aéreo.

Setecentos voluntários dos serviços de precauções anti-aéreas mostraram á multidão que acorreu ali como se apagam verdadeiras bombas incendiárias e se presta auxilio ás vitimas duma incursão aérea inimiga.

O simulacro foi realizado com todos os ruidos gravados em Londres, em discos de microfône, durante um dos muitos bombardeios alemães áquela capital.

A impressão dos espectadores foi de extraordinário realismo, pois ouvia-se o ensurdecedor estampido das bombas e o roncar dos aviões.

O MARECHAL TIMOSHENCKO MANTEM A INICIATIVA DO ATAQUE NO SETOR CENTRAL

LONDRES, 25 — (U. P.) — Informações procedentes da frente central russa falam dum possivel grande esfôrço a ser feito brevemente pelos alemães, a fim de reconquistar a iniciativa nessa frente que, segundo as informações locais, estava com o marechal Timoshenko.

Entretanto, supõe-se que para efetuar êsse avanço seria necessário resolver antes, definitivamente, a situação de Leninegrado.

Essa cidade resiste aos mais poderosos ataques germanicos, prolongando a luta por um tempo mais longo, do que fôra previsto.

Embora os circulos militares opinem que a batalha de Leninegrado se aproxima de uma decisão final, acredita-se que talvez ainda sejam necessárias várias semanas antes que os alemães entrem vitoriosos na antiga capital russa.

Segundo os técnicos militares, o marechal Voroschilof dispõe, na defêsa da praça, não só de 500.000 homens, como da população civil, estimada em 3.000.000 de almas, e praticamente empregada, na sua totalidade, no auxilio á defêsa de Leninegrado, com todos os meios ao seu alcance.

Para os alemães a conquista de Leninegrado é de vital importancia, que se explica a violência dos ataques com que os mesmos são dirigidos, empregando-se grande número de maquinário de guerra e grandes massa de tropas, num esforço terrivel para anular a resistência dos defensores.

Os peritos militares julgaram que a conquista da cidade dará uma demonstração palpavel do poderio das fôrças de ataque como o fracasso poderia representar um fato de graves repercussões para a fase da última campanha.

Opina-se que na próxima semana de luta poderá representar a fase mais importante de toda a campanha de léste, podendo influenciar sensivelmente na decisão final da guerra germano-russa.

Jovens marinheiros canadenses em aulas de artilharia naval. O canhão anti-aéreo é de grosso calibre e semelhante aos usados nas flotilhas canadenses

PROIBIDO

o uso de joias e roupas luxuosas

ROMA, 25 — O diretorio nacional do Partido Fascista, na reunião efetuada hoje, resolveu proibir aos fascistas — homens e mulheres, o uso e ostentação de joias e roupas luxuosas, enquanto durar a guerra, sob pena de punição, porque isso "ofende áquêles que estão fazendo sacrificios pela luta".

UM EXÉRCITO

ITALIANO PARA A RUSSIA

ANKARA, 25 (U. P.) — Informa-se aqui que a Alemanha solicitou um exército italiano para lutar contra a Rússia.

OS JAPONÊSES CONQUISTARAM SHAN-SI

CHUNG-KING NOVAMENTE BOMBARDEADA

OFENSIVA DE ANIQUILAMENTO

SHANGAI, 25 (U. P.) — Os japonêses lançaram uma ofensiva de aniquilamento contra 300.000 chinêses que defendiam Shan-Si, capital da provincia de Hu-Nan.

CONQUISTADA PELOS JAPONÊSES

TOQUIO, 25 — As tropas japonêsas acabam de conquistar Shan-Si, capital da provincia de Hu-Nan.

Shan-Si foi encontrada em ruinas, devido á violência dos bombardeios da artilharia nipônica.

CHUNG-KING BOMBARDEADA

CHUNG-KING, 25 — Aviões da esquadra nipônica voltaram a atacar a esta cidade, em formações massiças.

As bombas atingiram os bairros residenciais causando enormes danos, não se sabendo, até agora, o numero de vitimas.

BERLIM, 25 (U. P.) — OS CIRCULOS BEM INFORMADOS RECONHECEM QUE A CONTRA-OFENSIVA DO MARECHAL TIMOSHENCKO NA FRENTE CENTRAL, PROSSEGUE VIOLENTAMENTE.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 26 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 158, de 13 de setembro de 1941

Manda adotar no Estado o Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação do Algodão na Paraíba.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotado no Estado, o "Regulamento da Fiscalização da Colheita, Beneficiamento, Armazenagem e Circulação do Algodão na Paraíba", aprovado pelo sr. Ministro da Agricultura, em portaria n.º 266, de 25 de junho do corrente ano, e publicada no Diário Oficial da República, em edição de 27 do mesmo mês.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de setembro de 1941, 143.º da Independência e 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro.
Antonio Secundino de S. José.

REGULAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DA COLHEITA, BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DO ALGODÃO NA PARAÍBA

CAPÍTULO I

Da colheita, armazenagem, acondicionamento e transito do algodão

Art. 1.º — A colheita do algodão só será permitida quando as plantas apresentarem os capulhos perfeitamente abertos.

§ 1.º — Nos dias chuvosos, antes do nascer do sol, não será permitida a colheita do algodão.

§ 2.º — Na colheita deverá ser observado o seguinte:

a) — o apanhador empregará dois sacos a tiracólo, para separação do algodão bem limpo e aberto, do mais sujo e praguejado;

b) — a apanha do algodão caido no sólo será feita por um apanhador especialmente destacado para esse fim;

c) — os locáis dos campos de cultura onde se depósita o algodão após a apanha, para ensacamento e transporte aos depósitos, deverão ser completamente limpos e o sólo forrado de esteiras ou varas.

Art. 2.º — O armazenamento do algodão, quando feito pelo produtor, será efetuado depois de estar convenientemente sêco, fazendo-se a separação das qualidades.

§ 1.º — O piso dos depósitos dos compradores deverão possuir tantos compartimentos quantas fôrem as tulhas de algodão em carôço, para armazenamento deste em separado, conforme a sua qualidade e classificação por tipos, devendo ter dimensões proporcionais á capacidade dos negócios de seus proprietários e serem assoalhados, ou cimentados e caiados.

Parágrafo único — O armazenamento não poderá ser feito ao ar livre por mais de doze horas, exceto quando o algodão estiver sôbre estiva de madeira e coberto por encerados.

Art. 4.º — O acondicionamento do algodão em carôço será feito em sacos, ou fardos perfeitos, contendo uma única qualidade de algodão, perfeitamente sêco.

Art. 5.º — O transporte do algodão em carôço e em pluma deverá ser feito de modo a evitar danos á fibra.

Parágrafo único — O algodão transportado para fóra do Estado será acompanhado do certificado de classificação e guia de exportação das repartições fiscais estaduais.

CAPÍTULO II

Da classificação do algodão

Art. 6.º — A classificação comercial do algodão em pluma e em carôço, assim como a dos seus sub-produtos e resíduos de valôr econômico, que, na fórma do disposto na alinea b. do art. 27 do regulamento aprovado pelo Decreto federal n.º 5.739, de 29 de maio de 1940, passou a ser feito pelo Estado, atenderá ás especificações e aos padrões estabelecidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, observadas as disposições regulamentares em vigor.

Art. 7.º — Todos os negócios de compra e venda de algodão, seus sub-produtos e resíduos de valor econômico serão efetuados na base do pêso liquido, em quilos, e de acôrdo com a qualidade do produto, isto é, com as diferenças de preços estabelecidas anualmente em instruções especiais, pelo Secretário da Agricultura, para os diversos tipos.

Art. 8.º — Todas as instalações de beneficiamento de algodão em carôço e em pluma e depósitos de compradores deverão ter, em lugar bem visível e com iluminação suficiente, um mostruário dos tipos-padrão de algodão em carôço, para que, por êles se faça a classificação no momento do negócio, ou execução dos contrátos.

Art. 9.º — Nenhum saco, ou fardo de algodão em carôço, como tambem nenhum fardo de algodão em pluma poderá ser negociado, sem prévia classificação, feita por classificador devidamente habilitado e registrado no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

§ 1.º — Nos lugares onde não existirem funcionários dos Pôstos de Classificação, será permitida a saida do algodão sem classificação, ficando, entretanto, obrigatória a mesma no ponto de destino.

§ 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, poderão, ainda os comerciantes ou industriais solicitar a permanência de um classificador junto aos seus depósitos ou usinas, devendo, para isso, depositar, com antecedência, na repartição, as importancias necessárias ao pagamento das despêsas referentes aos vencimentos, transporte e estadia do funcionário.

Art. 10 — Os classificadores e seus auxiliares terão entrada livre nos armazens das usinas de beneficiamento de algodão, prensa de reenfardamento, ou depósitos de compradores para fiscalizar a observancia do presente regulamento.

Art. 11 — Os proprietários, gerentes, ou encarregados dos depósitos não podem permitir, sem prévia autorização oficial a retirada do algodão apreendido e depositado em seus armazens.

Art. 12 — Será permitida a revisão de classificação, a requerimento da parte interessada, quando esta não aceitar a classificação feita pelo classificador em serviço.

§ 1.º — As partes que não se conformarem com o resultado da revisão efetuada no interior do Estado, pelos Chefes dos Pôstos e Classificação, ou encarregados de municípios, será ainda facultado o recurso da arbitragem, mediante apresentação de novas amostras, a serem classificadas na séde da D. C. P. A. P.

§ 2.º — As despêsas realizadas com a arbitragem, quando improcedentes as reclamações das partes, serão cobradas em dôbro.

CAPÍTULO III

Do comércio do algodão

Art. 13 — O exercicio do comércio do algodão em pluma em carôço e carôço de algodão e dos seus sub-produtos e resíduos de valor econômico, só será permitido ás pessôas naturais e jurídicas autorizadas na fórma estabelecida neste regulamento.

Art. 14 — A autorização será concedida mediante a satisfação das seguintes exigências:

a) — apresentação de um requerimento, na fórma legal, com a indicação dos municipios onde deseja exercer o referido comércio, instruindo com a prova do pagamento dos impostos estaduais;

b) — pagamento da taxa de 100$000, em se tratando de comprador de algodão em pluma, algodão em carôço e carôço de algodão, e seus sub-produtos e resíduos de valôr econômico, cujas compras se elevem a mais de 10.000 arrôbas; de 50$000 para os compradores de 5.000 a 10.000 arrôbas; de 30$000, para os compradores de quantidade inferior a 5.000 arrôbas, por safra.

Art. 15 — Os produtores, quando negociarem o seu próprio produto e as cooperativas agrícolas os de seus associados, poderão exercer o comércio de que trata este capítulo, mediante, apenas, o registro de plantador de algodão, efetuado na repartição, independentemente de pagamento a taxa a que se refere a alinea b, o art. 14.

Art. 16 — Os corretores oficiais poderão exercer o comércio de que trata este capítulo, sem o comprimento das obrigações estabelecidas nos arts. 13 e 14, sendo, porém, exigida a prova de se acharem habilitados ao exercicio da profissão.

Art. 17 — As fábricas de tecido e fiação, só poderão armazenar algodão destinado ao seu consumo, depois de devidamente classificado.

CAPÍTULO IV

Das instalações de beneficiamento de algodão e depósitos de fábricas de tecidos e compradores de algodão

Art. 18 — Nenhuma instalação de beneficiamento de algodão poderá funcionar sem prévia autorização que será concedida mediante o pagamento da taxa de 100$000 por descaroçador e a requerimento da parte interessada, dentro do prazo fixado por edital publicado na A UNIÃO, depois de verificado em inspeção que a instalação preenche as condições estabelecidas no presente regulamento.

Parágrafo único — Os requerimentos relativos ás instalações já existentes, apresentados fóra do prazo previsto, ficam sujeitos ao sêlo de 20$000.

Art. 19 — A autorização de funcionamento poderá ser suspensa ou cassada, parcial, ou definitivamente, uma vez verificado ter a máquina ou instalação deixado de satisfazer as exigências do presente regulamento, caso em que o proprietário ou responsavel, sem direito á indenização, será intimado a proceder aos concertos e repáros dentro do prazo que lhe fôr concedido.

Art. 20 — Para que seja concedida a autorização a que se refere o art. 19, deverão as instalações de beneficiamento ser localizadas em prédio apropriado e satisfazerem além dos principios de higiêne, ventilação e iluminação e os seguintes requisitos:

a) — possuirem armazens para o recebimento e classificação do algodão em carôço e tantos compartimentos quantas fôrem as tulhas para depósito deste em separado, conforme a sua qualidade e classificação por tipo, devendo os armazens e compartimentos ter dimensões proporcionais ás necessidades da instalação e ser assoalhados ou cimentados;

b) — depósitos destinados aos fardos de algodão, de acôrdo com a capacidade da instalação;

c) — depósitos especiais com piso de madeira, ou de lage, ou tijolo, rejuntado com cimento, para carôço de algodão;

d) — compartimento forrado de madeira e assoalhado, cimentado, devidamente isolado das máquinas de beneficiar, destinado á pluma saída do empastador;

e) — compartimento forrado e cimentado, destinado ao prensamento do algodão;

f) — compartimento cimentado ou mosaicado e rebocado de cimento ou mosaico, até a altura de 1m,50, destinado ao motor;

g) — não terem, na instalação, em conjunto com as máquinas de beneficiar, máquinas de qualquer outra indústria;

h) — manterem as serras dos descaroçadores perfeitamente dentadas e afiadas, sendo obrigatória a imediata substituição das que não satisfizerem estas condições, para o que deverão possuir um estoque, no mínimo, de 10 serras;

i) — ajustarem as costélas com intervalos adequados, para o bom funcionamento da máquina, de maneira a não permitir a passagem do carôço juntamente com a pluma, para o que deverão possuir um estoque no mínimo de 10 costélas;

j) — manterem em funcionamento normal os descaroçadores, cujo número de rotação por minuto deverá ser bem regulado, a fim de não prejudicar a fibra;

k) — disporem de balanças aferidas, com capacidade para a pesagem do algodão.

Art. 21 — Toda e qualquer modificação a ser introduzida nas instalações de beneficiamento, em virtude das exigências regulamentares e outras que venham a ser adotadas, serão obrigatoriamente executadas dentro do prazo estipulado.

Art. 22 — As atuais instalações de beneficiamento de algodão, existentes no Estado, terão de passar pelas adaptações necessárias, de maneira a satisfazerem as exigências técnicas estabelecidas.

Art. 23 — Si o laudo de inspeção a que se refere o art. 18 for desfavorável, será remetida ao requerente uma nota explicativa dos motivos em virtude dos quais não póde ser concedida a autorização para o funcionamento.

Parágrafo único — Uma vez satisfeitas as exigências formuladas, poderá o interessado requerer nova inspeção apondo ao requerimento, além do selo ordinariamente exigido, mais uma estampilha estadual de 10$000.

Art. 24 — As prensas e instalações de beneficiamento e reenfardamento deverão ter as suas caixas com as dimensões internas máximas de 1,m10 x 0m,50 e mínimas 1m,00 x 0m,40 não podendo a altura dos fardos ultrapassar de 0m,60, nem o seu peso ser superior a 190 quilos.

Parágrafo único — Serão toleradas prensas com dimensões diferentes das especificadas neste artigo, desde que a sua instalação seja anterior á data deste regulamento.

Art. 25 — Todo e qualquer armazem para depósito de algodão em carôço fica sujeito á fiscalização oficial, devendo preencher as mesmas condições previstas nas alineas *a* e *b*, do art 20.

Art. 26 — Toda e qualquer instalação de beneficiamento de algodão deverá registrar-se, anualmente, na repartição competente, para poder funcionar.

§ 1.º — E' obrigatório o uso, para cada instalação, de uma legenda que será estampada nos fardos;

§ 2.º — A legenda não poderá ser constituida por letras, e sim por nomes, acompanhados ou não de emblemas, indicando claramente a procedência dos fardos;

§ 3.º — Não será aceito o registro de legendas idênticas ás já registradas, ou que, pela sua semelhança, estabeleçam confusão na identificação dos fardos.

Art. 27 — Nos trabalhos de descaroçamento e de enfardamento de algodão, é expressamente proibido:

a) — descaroçar algodão húmido, misturado ou contendo corpos estranhos, como terra, pedra, páus, etc.;

b) — prensar algodão com mais de 12% de humidade;

c) — incluir num só fardo mais de dois tipos comerciais de algodão;

d) — colocar, nas partes atingidas pelas rotúras de aniagem, algodão de tipos diferentes, com intuito de burlar o serviço de classificação;

e) — colocar corpos estranhos nos fardos de algodão;

f) — marcar ou remarcar, por dólo, os fardos de tulha, ou peso diferente;

g) — usar aniágem imperfeita no enfardamento, ou fazê-lo defeituosamente.

Art. 28 — Nenhum fardo de algodão poderá sair da instalação de beneficiamento, sem ter sido previamente inspecionado e marcado com indicação da localidade, legenda, número de fardo, tulha, peso, espécie (arbóreo, ou herbáceo), e as iniciais "INSP".

Art. 29 — Os proprietários de instalação de beneficiamento de algodão e de fábrica de tecido, além das demais disposições estabelecidas nos artigos anteriores, ficam obrigados:

a) — permitir aos fiscais que mantenham sob sua guarda o material de fiscalização e a execução dos serviços a seu cargo;

b) — notificar á repartição a data exáta do funcionamento da instalação, para efeito de assistência técnica e fiscalização;

c) — facilitar os meios de fiscalização e fornecer as informações que lhes forem solicitadas;

d) — manter convenientemente limpos e desempedidos os páteos e pontos de descarga de algodão, não permitindo que nas proximidades permaneçam as sujeiras das máquinas e montes do "piôlho", ou algodão sujo;

e) — fornecer dados sobre a tára exáta dos fardos e comunicar qualquer alteração feita.

CAPITULO V

Das instalações de reenfardamento de algodão

Art. 30 — As instalações de reenfardamento de algodão só poderão funcionar com prévia autorização, que será concedida anualmente, mediante a taxa de 500$000, já estabelecida em lei, a requerimento da parte interessada, dentro do prazo fixado em edital publicado na "A UNIÃO", depois de verificado em inspeção preencherem as condições técnicas estabelecidas.

Parágrafo único — Os requerimentos relativos ás instalações já existentes deverão ser apresentados no inicio da safra de cada ano, com a prova de quitação dos impostos estaduais, ficando sujeitos ao pagamento do selo de 20$000, os apresentados fóra deste prazo.

Art. 31 — Em qualquer tempo, a autorização poderá ser suspensa, ou cassada, parcial, ou definitivamente, sem que assista ao proprietário direito a indenização, uma vez verificado que o mesmo deixou de satisfazer as exigências em vigor.

Parágrafo único — Nesse caso, o proprietário ou responsável será intimado a proceder os concertos e repáros dentro do prazo estabelecido na respectiva notificação.

Art. 32 — Para que seja concedida a autorização a que se refere o artigo 30, deverão as instalações ser localizadas em prédio apropriado e satisfazerem, além dos principios de higiêne, ventilação, iluminação, os seguintes requisitos:

a) — possuirem armazens com espaço suficiente para o recebimento e classificação do algodão em pluma, conforme a sua qualidade, em tipos, devendo as diversas separações ter dimensões proporcionais ás necessidades da instalação a serem assoalhadas, forradas e devidamente caiadas;

b) — depositos destinados aos fardos de algodão, de acôrdo com a capacidade da instalação e devidamente estivados;

c) — um compartimento cimentado, ou mosaicado destinado ao motôr;

d) — manterem as máquinas em funcionamento normal, e convenientemente limpas;

e) — disporem de balanças aferidas com capacidade para a pesagem do algodão imediatamente depois do reprensamento;

f) — utilizarem nos trabalhos de reprensamento pessoal devidamente habilitado, com certificados fornecidos pela Repartição.

Art. 34 — As atuais instalações de reenfardamento, existentes no Estado, terão de proceder ás adaptações necessárias.

Art. 35 — E' obrigatório o uso, para cada instalação, de uma legenda, que será estampada nos fardos.

§ 1.º — A legenda não poderá ser constituida por letras, e sim por nomes, acompanhados ou não de emblemas, indicando claramente a procedencia dos fardos;

§ 2.º — Não será aceito o registro de legendas idênticas ás já registradas, ou que pela sua semelhança, estabeleça confusão na identificação dos fardos.

Art. 36 — E' expressamente proibida a retirada, modificação ou trôca de marca, colocada por ocasião da reprensagem dos fardos.

Art. 37 — Os proprietários de instalação de reenfardamento de algodão, além das demais disposições estabelecidas nos artigos anteriores, ficam obrigados:

a) — permitir aos fiscais a execução dos serviços a seu cargo e cumprir as ordens emanadas dos mesmos;

b) — notificar á repartição a hora exáta do funcionamento da instalação para que receba assistência técnica oficial durante todo o tempo;

c) — fornecer as informações que lhe forem solicitadas pelos orgãos de fiscalização;

d) — fornecer dados sobre a tara dos fardos e comunicar qualquer alteração feita;

e) — acatar as penas que forem impostas aos seus operários, por infrações regulamentares.

CAPITULO VI

Das instalações para a extração de óleo de carôço de algodão

Art. 38 — Nenhuma instalação de óleo de carôço de algodão poderá funcionar sem que esteja registrada.

Parágrafo único — O registro será feito anualmente, mediante pagamento da taxa de 500$000 já estabelecida em lei.

Art. 39 — Para fins estatisticos e para permitir o controle da Repartição, as instalações de extração de óleo de carôço de algodão fornecerão mensalmente aos funcionários da repartição dados exátos do consumo de carôço, da produção de óleo, resíduo e farélo.

CAPITULO VII

Das taxas

Art. 40 — As despesas relativas á classificação do algo-

dão, de caróço de algodão e dos seus sub-produtos e resíduos de valôr econômico, serão custeadas pelos interessados e cobradas em observância ao disposto na alínea *b* do art. 27 e parágrafo único do artigo 80 do regulamento aprovado pelo decreto federal n.º 5.739 de 29 de maio de 1940.

Parágrafo único — O pagamento das respectivas taxas será feito no áto da expedição do certificado, no Posto de Classificação emitente, que fica obrigado a recolhê-las ás repartições arrecadadoras indicadas.

Art. 41 — O recolhimento das importâncias referidas nos artigos 14, 18, 30 e 38, será feito pelas partes interessadas, diretamente ás repartições arrecadadoras, mediante guias fornecidas pelos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Parágrafo único — Mediante prova legal de constituição e de regular funcionamento, serão as cooperativas agricolas enumeradas no art. 15 do Decreto-lei federal n.º 581, de 1.º de agosto de 1938, dispensadas das taxas de autorização e registro para seus depósitos e instalações de beneficiamento, reenfardamento e industrialização.

CAPITULO VIII

Dos fiscais

Art. 42 — Junto a cada instalação de beneficiamento de algodão, ou grupo de instalações próximas, terá exercicio um fiscal com as seguintes atribuições:

a) — fazer cumprir, fielmente, por parte dos proprietários de instalações, dos lavradores e negociantes dos respectivos municipios, as disposições do presente regulamento e das leis vigentes relativas ao algodão;

b) — verificar as infrações ao presente regulamento, autuando os infratores;

c) — fiscalizar o comércio de algodão, exigindo dos interessados a apresentação de certificados de autorização e registros a que estiverem sujeitos;

d) — verificar, uma vez por semana, a exatidão das balanças das instalações, interditando-as quando viciadas, e autuando o proprietário, se constatar que o vicio é óbra de má fé;

e) — fiscalizar, uma vez por semana, os depósitos de algodão em carôço existentes na localidade, verificando a exatidão das balanças;

f) — não permitir qualquer alteração nas instalações de beneficiamento, sem prévia autorização;

g) — verificar, uma vez por semana, e sempre que houver modificações a tara dos fardos, fazendo-a constar do relatório mensal, assim como o número e quantidade dos amarradilhos e o tipo do tecido empregado no enfardamento;

h) — classificar e inspecionar o algodão em carôço nas fases da colheita, do armazenamento, do beneficiamento e por ocasião das compras;

i) — visitar, nas ocasiões determinadas pela repartição, as plantações das circunscrições onde trabalhe para efeito de preencher com exatidão os questionários e colher dados para a avaliação das safras e de examinar, detalhadamente, os locais onde se armazena o algodão, após a apanha, beneficiamento, armazenamento, providenciando para que sejam apropriados;

j) — instruir os lavradores sobre as vantagens que obterão com a bôa e cuidadosa colheita, e, ainda, sobre o plantío de sementes escolhidas e expurgadas;

k) — manter em dia, e em ordem, a escrituração do serviço, de maneira a ser possivel, a qualquer instante, prestar os informes que lhe forem solicitados;

l) — distribuir aos lavradores as publicações oficiais e prestar-lhes as informações que lhe forem solicitadas, compativeis com o seu cargo;

m) — cumprir as instruções baixadas pela repartição sobre trabalhos a seu cargo e executar as demais determinações de seus superiores hierárquicos;

n) — permanecer nas instalações e depósitos, nos dias úteis, das sete ás onze e das treze ás dezessete horas, e, fóra desse horário, sempre que o Serviço o exigir;

o) — não se ausentar da sua séde sem prévia licença sob pena de suspensão por 15 dias, automaticamente;

p) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestígio da sua função;

q) — remeter, mensalmente, á séde do municipio ou á D. C. P. A. P. um relatório minucioso dos serviços de beneficiamento das instalações a seu cargo e das fiscalizações feitas nos depósitos de negociantes de algodão, anotando o total de quilos beneficiados durante o mês, o estoque existente e tudo o mais que se relacione com o movimento comercial do produto.

Art. 43 — Haverá fiscais de 1.ª 2.ª e 3.ª classes, a todos, porém, competindo executar as obrigações constantes das alíneas do artigo anterior e as determinações especiais da Diretoria de C. de P. A. Pecuários.

Art. 44 — Para a chefia dos serviços, em cada municipio, será designado um fiscal, ficando os demais subordinados a êste.

Art. 45 — Os fiscais farão, anualmente, o registro de plantadores, compradores, exportadores, corretores e consumidores de algodão em caróço, em pluma, carôço de algodão e seus sub-produtos e resíduos de valor econômico.

Art. 46 — Junto a cada instalação de reenfardamento de algodão, haverá também um fiscal que se incumbirá de:

a) — fazer cumprir fielmente, por parte dos proprietários e operários das instalações, as disposições do presente regulamento e das leis federais em vigôr;

b) — verificar as infrações aos regulamentos, autoando os infratôres;

c) — suspender e afastar dos trabalhos de algodão os empregados e operários das instalações de reenfardamento, quando os encontrar em desobediência ás normas adotadas pelo Serviço;

d) — verificar a exatidão das balanças, interditando-as quando viciadas e autoando o seu proprietário se constatar que o vicio é obra de má fé;

e) — inspecionar os fardos de origem e as separações de algodão dos lótes destinados ao reenfardamento;

f) — assistir á prensagem de cada fardo, retirando do mesmo as amostras que melhor apresentem a qualidade do algodão nêle contido;

g) — fiscalizar o emprego de aniágem dos fardos, evitando que sejam utilizadas estôpas velhas e dilaceradas;

h) — fazer a coléta de amostras em cada fardo, acondicionando-as em saquinhos de papel marcados e numerados de acôrdo com as marcas e números dos fardos e remetendo-as em um saco de lona fechado com tranca, ao Posto de Classificação;

i) — comparar com a amostra do classificador encarregado da separação do algodão nas prensas a amostra que retirar de cada fardo, enviando-as ao Posto de Classificação, sempre que houver divergências;

j) — manter em dia e em ordem a escrituração do serviço, de maneira a ser possivel, em qualquer instante, prestar os informes que lhe fórem solicitados por seus superiores;

k) — permanecer nas instalações de reenfardamento, nos dias úteis, das séte ás onze e das treze ás dezessete horas, e fóra désse horário, sempre que o Serviço o exigir e a repartição determinar;

l) — apresentar-se nas instalações de reenfardamento quinze minutos antes do horário regulamentar, sob pena de suspensão automática por cinco dias;

m) — não se ausentar, quando em serviço nas prensas, sem prévia licença do chefe do Serviço e depois de passar o serviço ao seu substituto legal, sob pena de suspensão por dez dias automáticamente;

n) — tratar delicadamente as partes, evitando discussões com os empregados e operários das instalações, sob pena de suspensão;

o) — encerrar diariamente o serviço das prensas e recolher o peso de cada fardo prensado durante o dia, sem o que não poderá retirar-se da instalação de reenfardamento;

p) — remeter, findo o dia, á repartição, as notas de serviço, acompanhadas das respectivas amostras;

q) — ordenar a limpêsa de todos os locais onde se deposita algodão;

r) — enviar mensalmente á repartição um relatório dos serviços prestados durante o mês;

s) — comunicar á repartição as ocorrências encontradas nos serviços do interior, especificando as marcas, numeros e procedência dos fardos;

t) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestigio dos serviços e de sua função, sob pena de demissão.

CAPITULO IX

Dos serviços extraordinários

Art. 47 — Mediante solicitação escrita dos interessados, uma vez que não lhes convenha aguardar a marcha normal dos trabalhos, poderão ser realizados serviços extraordinários, para inspeção dos sacos ou fardos, a classificação do algodão, ou a assistência ao beneficiamento do mesmo.

§ 1.º — Consideram-se extraordinários os serviços realizados fóra das horas do expediente, na própria instalação, ou em outros locais mencionados no pedido;

§ 2.º — Os serviços extraordinários serão custeados pelos interessados, mediante o pagamento das despêsas de transporte e do trabalho dos funcionários.

Art. 48 — Os fiscais quando em serviço nas instalações de beneficiamento de algodão, cobrarão a hora extraordinária até ás 22 horas, á razão de 2$000, e depois dessa hora á razão de 3$000.

Parágrafo único — No caso de um só fiscal servir numa localidade em duas ou mais instalações, a taxa horária de serviço extraordinário será de 1$500 até ás 22 horas e de 2$000 depois dessa hora, para cada uma das instalações

Art. 49 — Os fiscais em serviço nas prensas de reenfardamento perceberão, por hora de extraordinário, 3$000 até ás 22 horas e 4$500 dessa hora em diante.

Art. 50 — Os proprietários de instalações de beneficiamento, ou reenfardamento de agodão ficam sujeitos a recolher, quinzenalmente ás Repartições fazendárias locais, a importancia referentes ao número de horas de trabalho do fiscal que excederem de oito horas por dia, compreendidos os dias de domingos e feriados em que funcionárem, devendo o recolhimento de tal quantia ser feito por meio de guias extraídas pelo fiscal em serviço.

Parágrafo único No fim de cada mês as Repartições fazendárias farão o pagamento das quantias recolhidas aos fiscais que a elas fizerem jús.

CAPITULO X

Das fraudes, infrações e penalidades

Art. 51 — As fraudes e as infrações ao disposto neste regulamento, sem prejuizo da ação criminal a que estiverem sujeitas, serão punidas:

a) — com aplicação de multas;

b) — com o cancelamento, dentro do exercício, das autorizações, licenças e registros;

c) — com a suspensão temporária ou definitiva, das atividades industriais, ou comerciais referentes ao algodão.

Art. 52 — As penalidades previstas nas alíneas **a**, **b** e **c**, do artigo anterior serão aplicadas, respectivamente, pelos funcionários incumbidos da execução do presente regulamento, pelo diretor da repartição e pelo Secretário da Agricultura, Viação e Obas Públicas.

§ 1.º -Além dos funcionários indicados, poderão as multas ser aplicadas pelos funcionários do fisco estadual.

§ 2.º — Das penalidades aplicadas, haverá, a requerimento da parte, sem efeito suspensivo, recurso á autoridade superior.

Art. 53.º — As reincidências serão punidas com a aplicação das multas em dôbro, ou, ainda, com as penalidades previstas nas alíneas **b** e **c** do art. 51.

Art. 54 — Verificadas fraudes, ou infrações ao disposto no presente regulamento, o funcionário em serviço lavrará o auto respectivo, assinando-o juntamente com o responsável, seu representante ou testemunhas.

Art. 55 — Imposta a multa, o infrator deverá recolher, ou depositar, a importancia arbitrada na Repartição Fiscal do Estado no prazo de cinco dias, findos os quais, responderá por ela a mercadoria apreendida que será vendida em hasta pública.

Art. 56 — As multas previstas na alinea a, ao art. 51, serão:

A) — de 5$000 a 10$000 por saco, ou fardo nas infrações ao disposto nos arts. 3.º e 4.º.

B) — de 10$000 a 20$000 por saco ou fardo, nas infrações dos arts. 5.º, 9.º e 28.

C) — de 50$000 a 100$000 por saco ou fardo, por adição de agua, ou corpos estranhos ao algodão;

D) — de 100$000 a 500 000, por infração ao disposto nos arts. 8.º, 13, 14, 18, 19, 21, 25, 27, 29, 33, 36 e 60;

E) — de 500$000 a 1:000$000 por infrações aos arts. 11, 17, 30, 31, 37, 38 e 39.

CAPITULO XI

Disposições gerais

Art. 57 — Os funcionários da Fazenda Estadual só poderão processar despachos de exportação de algodão e carôço de algodão, seus sub-produtos e resíduos de valor econômico, mediante apresentação do certificado de classificação.

Art. 8.º As apreensões e interdicções que se verificarem por infrações dos dispositivos dêste regulamento só poderão ser relevadas em gráu de recurso, pelo Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Art. 59 — Os trabalhos de beneficiamento e de reenfardamento só poderão ser realizados durante o dia ou á noite, com assistência de um fiscal da repartição.

Art. 60 Cumpre a todas as autoridades policiais e bem assim aos funcionários fazendários, e demais funcionários estaduais, colaborarem, prestando assistência na execução do presente regulamento.

Art. 61 — A' medida das necessidades serão baixadas instruções pelo diretor da Classificação de Produtos Agro-Pecuários, para assegurar a bôa marcha e a execução dos trabalhos.

Art. 62 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, que expedirá instruções especiais.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, 22 de junho de 1941.

Antonio Secundino de S. José' Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

DECRETO N.º 159, de 22 de setembro de 1941

Aprova as Instruções anexas ao presente decreto, para execução do dec-lei estadual n.º 186, de 28 de agosto, que criou a Comissão de Abastecimento.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7.º, n.º I, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam aprovadas as Instruções anexas ao presente decreto, para execução do decreto-lei estadual n.º 186, de 28 de agosto de 1941, que criou a Comissão de Abastecimento.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção em João Pessôa, 22 de setembro de 1941.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte.
Miguel Falcão de Alves
A. Secundino S José.

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 186, DE 28 DE AGOSTO DE 1941, QUE CRIOU A COMISSÃO DE ABASTECIMNTO

Art. 1.º — A Comissão de Abastecimento, criada pelo decreto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941, tem por fim realizar, quando necessário, o levantamento dos estoques comerciaveis dos gêneros de 1.ª necessidade, nesta Capital e nas localidades onde achar conveniente essa operação.

Parágrafo único — Para que o serviço a que se prende o art. 1.º, destas instruções, seja eficiente, a Comissão se dirigirá aos comerciantes grossistas e varejistas, solicitando-lhes informação do estoque exato daquêles gêneros existentes nos estabelecimentos, marcando prazo razoavel para a resposta.

Art. 2.º — A Comissão fixará o preço máximo dos gêneros considerados de primeira necessidade.

§ 1.º — A tabéla de preços fixada pela Comissão será divulgada pela imprensa e pelo rádio e distribuida aos comerciantes em grosso e a varejo.

§ 2.º — Todos os comerciantes deverão manter, em local bem visivel, a tabéla organizada pela Comissão.

§ 3.º — As tabélas serão modificadas a juizo da Comissão, sempre que as circunstancias o exigirem, observado o disposto nos parágrafos antecedentes.

Art. 3.º — A Comissão reunirá em sua séde ás quintas-feira, ás 15 horas, a fim de deliberar sôbre pareceres e demais serviços dependentes de solução, e, extraordinariamente, toda vez que se fizer necessário.

Art. 4.º A Comissão só deliberará com a presença, pelo menos, de metade de seus membros, devendo as decisões ser tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes.

§ 1.º — O presidente terá direito de voto, podendo, outrossim, desempatar a votação.

§ 2.º — Nos seus impedimentos e faltas, o presidente designará um dos membros da Comissão para substituí-lo.

Art. 5.º — A falta de comparecimento de qualquer dos membros a três sessões ordinárias consecutivas, sem motivo justificado, importa renúncia.

Art. 6.º—Constitúe delegado especial da Comissão, na séde dos municípios, o prefeito, que poderá, de acôrdo com as necessidades locais, constituir, sob sua presidência, uma Sub-Comissão Municipal de Abastecimento.

Art. 7.º — Ao presidente da Comissão compete, por iniciativa própria ou por sugestão dos demais membros, solicitar as providências necessárias ao desempenho de suas atribuições, podendo, para êsse fim, entender-se diretamente com qualquer autoridade.

Art. 8.º — Ao secretário da Comissão cabe lavrar as atas das sessões, coordenar os dados informativos e estatísticos colhidos, fazer a correspondência e dirigir o corpo de funcionários incumbidos de fiscalizar o cumprimento dos dispositivos do deceto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941.

Art. 9.º — As infrações ao decreto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941, a estas Instruções e ás determinações da Comissão de Abastecimento, serão verificadas no local, por qualquer das autoridades da Comissão, lavrando-se os competentes autos.

§ 1.º — Os autos de infração e de apreensão serão impressos e obedecerão aos modêlos préviamente aprovados.

§ 2.º — Quando se fizer preciso verificar a infração com prova material, será feita a apreensão da nota de compra da mercadoria, pêso ou medida, devendo constar do auto essa circunstancia.

Art. 10 — Quando a infração não incidir nos dispositivos da lei que regula os crimes contra a economia popular, os autos respectivos serão encaminhados, pela autoridade que os haja lavrado, á Secretaria da Comissão, dentro de 24 horas.

§ 1.º — Feito o processamento devido, serão submetidos á Comissão que deliberará da procedência ou improcedência do auto, arbitrando, na primeira hipótese, a multa a ser aplicada.

§ 2.º Arbitrada a multa e publicada no órgão oficial a decisão, fica o infrator obrigado a recolher a importancia respectiva ás repartições arrecadadoras do Estado, dentro de três dias, a contar do momento em que recebe a intimação.

§ 3.º — As multas não pagas dentro do prazo estipulado no parágrafo anterior serão cobradas executivamente.

Art. 11 — Fica sujeito á multa de 100$000 a 5:000$000 o comerciante que:

I) deixar de prestar á Comissão, no prazo que lhe fôr determinado, as informações e esclarecimentos solicitados, na fórma do parágrafo único do artigo 1.º;

II) prestar informações falsas ou usar de qualquer artificio para burlar o serviço de levantamento dos estoques a ser executado pela Comissão;

III) vender ou expôr á venda mercadorias por preço superior á tabéla fixada pela Comissão;

IV) deixar de cumprir o disposto no parágrafo segundo do artigo segundo destas Instruções;

V) exibir tabéla falsa ou falsificada dos gêneros e artigos tabelados;

VI) vender mercadoria de qualidade inferior, como se fôra de melhor qualidade;

VII recusar-se a vender artigos do seu comércio habitual, existente no seu estabelecimento, e constante da tabéla oficial organizada pela Comissão;

VIII) açambarcar mercadorias.

Art. 12 — O infrator poderá recorrer, para a própria Comissão, do áto da imposição da multa, dentro do prazo de dez dias, contados da publicação do mesmo áto no órgão oficial, quando o infrator fôr domiciliado nesta Capital; e no de trinta dias, quando domiciliado no interior do Estado.

§ 1.º Para que possa recorrer, o infrator fará o depósito prévio da importancia da multa.

§ 2.º — Quando a importancia da multa imposta exceder de 500$000, de decisão da Comissão, que a confirmar, caberá recurso para o Secretário da Agricultura, dentro do prazo de 5 dias contados da ciência da parte, dada nos próprios autos.

§ 3.º — Quando o recorrente fôr domiciliado nos municípios do interior, o recurso será remetido pelo correio, mediante registro, e endereçado ao presidente da Comissão.

§ 4.º — O Secretário da Agriculutra proferirá sua decisão no prazo de 10 dias, baixando, a seguir, os autos á Comissão de Abastecimento.

Art. 13 — Nos casos omissos, a Comissão arbitrará a multa a ser imposta, dentro do limite estabelecido no artigo 11.

Art. 14 — Qualquer pessôa poderá denunciar por escrito á Comissão as infrações ao decreto-lei n.º 186, de 28 de agosto de 1941, bem como quaisquer manobras tendentes a fraudar sua execução.

Art. 15 — Os agentes da autoridade pública são obrigados a prestar aos fiscais da Comissão todo apôio e auxílio para o bom desempenho das suas funções.

João Pessôa, 12 de setembro de 1941.

Ruy Carneiro.
A. Secundino S. José.

DECRETO-LEI N.º 194, de 25 de setembro de 1941

Cria o Departamento das Municipalidades.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, art. 6.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — A Comissão de Negócios Municipais, criada pelo decreto-lei estadual n.º 99, de 25 de setembro de 1940, passará a denominar-se Departamento das Municipalidades, diretamente subordinado á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Art. 2.º — Compete ao Departamento das Municipalidades:

a) — Estudar a situação econômica e financeira dos municípios, bem como as modificações a serem introduzidas para seu melhor desenvolvimento;

b) — Rever os orçamentos municipais, tendo em vista as propostas apresentadas pelos prefeitos, e acompanhar a sua execução;

c) — Examinar os decretos, regulamentos e editais de concorrência e atender ás consultas de natureza jurídica dos prefeitos;

d) — Executar todos os serviços de estatistica e publicidade das prefeituras e do Departamento;

e) — Organizar e fiscalizar a contabilidade das prefeituras;

f) — Promover, ou fiscalizar, concorrências para aquisição de materiais;

g) — Elaborar projétos e estudar orçamentos de óbras municipais; rever os submetidos ao seu exame e fiscalizar a sua execução;

h) — Elaborar, ou examinar, os contratos firmados pelos prefeitos;

i) — Estudar e rever os quadros dos funcionários municipais e estabelecer normas para sua nomeação, exoneração e demissão, bem assim, admissão e dispensa de extranumerários, tendo em vista o disposto no decreto-lei federal 3.070, de 22 de fevereiro de 1941.

Art. 3.º — O Departamento das Municipalidades será constituido das seguintes Divisões:

I — Divisão Legal;
II — Divisão de Estatística, Orçamento e Contabilidade;
III — Divisão de Obras.

Art. 4.º — Cada Divisão do Departamento das Municipalidades terá um Diretor nomeado em comissão pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, que designará um dêles para, sem prejuizo de suas atribuições, exercer as funções de Diretor Geral do Departamento.

Art. 5.º — O Diretor Geral e os Diretores de Divisão, dentro da esféra de suas atribuições, poderão entender-se diretamente com toda e qualquer autoridade administrativa municipal, a-fim de lhes serem facultados os meios precisos ao desempenho de suas funções.

Art. 6.º — Os serviços do Departamento serão executados por funcionários requisitados pelo Secretário do Interior, mediante proposta do Diretor Geral, ao D. S. P., que a encaminhará, com parecer,, ao Chefe do Poder Executivo Estadual.

Art. 7.º — Os Diretores de Divisão do Departamento da Municipalidades terão vencimentos do padrão P.

Parágrafo único — O Diretor de Divisão designado no termos do art. 4.º para exercer as funções de Diretor Geral perceberá, além dos vencimentos de seu cargo, a gratificação de função 2:400$000 anuais.

Art. 8.º — A despesa resultante da criação do Departamento das Municipalidades correrá por conta da contribuição de 2%, dos municípios, conforme preceitúa o decreto-lei 1.246, de 31 de dezembro de 1938.

Art. 9.º — Deverá ser incluida no orçamento para 1942, da Secretaria do Interior, dotação própria para ocorrer ás despesas referidas no artigo anterior.

Art. 10 — Oportunamente serão baixados os regulamentos necessários á execução do presente decreto-lei.

Art. 11 — Êste decreto-lei vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1942.

Art 12 — Revogam-se as disposições em contrário.

JOÃO PESSÔA, em 25 de setembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento João Ferreira dos Santos do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Jericó, do municipio de Catolé do Rocha.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar, a pedido, José do Vale Sobrinho do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Picos de Nazaré, do municipio de Sousa.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 25.

Petições:

De Manuel Gaspar de Lima solicitando licença para o iate "São Geraldo", entrado no dia 22 do corrente mês, prosseguir viagem com destino ao porto de Macáu. — Despacho: "Deferido; extraia-se o passe".

De Frederick von Shosten & Cia., solicitando licença para o vapor panamaense "Fidra", prosseguir viagem com destino ao porto do Rio de Janeiro. — Igual despacho.

Comunicação:

O Delegado de Ordem Politica e Social, por oficio n.º 581, datado de 25 do corrente mês, comunicou ao sr. capitão chefe de Policia haver remetido ao sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, o inquérito instaurado contra Narciso Carvalho de Mendonça, vulgo "Mendoncinha", indigitado autor de ferimentos na pessôa de Manuel Rodrigues de Sousa.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 24 de setembro de 1941.

RECEITA:

Setembro, 25 — Saldo do dia 23:

Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	65:793$600
Caixa:	
Reservado para pagamento do pessoal	18:800$000
Idem, idem, idem, de despêsas autorizadas	47:357$400
Soma	181:951$000
Renda do dia 24 ..	264$000
Balanço	182:215$000

DESPESA:

Setembro, 25 — Diversas despêsas:

Pago. conf. doc. 84	5:798$800
Auxilios e subvenções:	
Idem, conf. docs. 85, 86, 87 e 88 .	20:612$600
Soma	26:411$400
Saldo p/o dia 25 ..	155:803$600
Balanço	182:215$000
Saldo balanceado — Rs.	155:803$600

João Pessôa, 25-9-941.

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRÁFECO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 25 de setembro de 1941.

Serviço para o dia 26 (sexta-feira).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Gomes.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal n.º 3; do policiamento fiscal rondante n.º 1 e guarda de 2.ª classe n.º 22.

Boletim n.º 214.

I — **Inspetoria Geral:** — De acôrdo com a determinação verbal do sr. capitão Chefe de Policia do Estado, passo a responder pelo expediente desta Repartição, a partir desta data, até o regresso do sr. Inspetor Geral que viajou no sábado p. passado a Recife.

II — **Multa:** — Por infração ao R/T/P. (Excesso de velocidade) foi multado o condutor do auto n.º 368.

III — **Recolhimento de rendas:** — O sr. Chefe da 2.ª S/T., comunicou a esta Inspetoria Geral, que o enc. daquela Secção, recolheu á Mêsa de Rendas local, a quantia de 1:272$000, referente as rendas daquela Repartição no período de 15 a 21 do corrente mês.

Ainda o referido sr. comunicou que, o sinaleiro José Isidro da Silva, apresentou-se ontem, naquela Secção, procedente de Curêma, recolhendo a quantia de 134$000, arrecadada na referida cidade, no periodo de 16 a 23 do corrente. Conforme radiogramas datados do dia 22 e 24 do fluente, respectivamente.

IV — **Requerimentos despachados:** — De Pedro Pereira da Silva, comerciante, estabelecido em Teixeira deste Estado. Como requer.

De Antonio Procópio de Souto, residente na cidade de Campina Grande. Como requer. A' 2.ª S/T.

De Americo Ferreira Lima, residente na cidade de Campina Grande. Como requer. A' 2.ª S/T., para os devidos fins.

De José Gonçalves do Egito, residente nesta capital. Como requer. A' 1.ª Secção para os devidos fins.

De Francisco Ferreira, residente na cidade de Cajazeiras. Deferido. A' 2.ª S/T., para providenciar.

De Severino Nicoláu de Almeida, residente na cidade de Cajazeiras. Deferido. A' 2.ª Secção para os devidos fins.

De José do Rêgo Luna, residente nesta capital. Faça-se a transferência.

De Renato dos Guimarães Vanderlei, residente nesta capital. Como requer. A' 1.ª Secção para providenciar.

De Manuel de Brito, residente em Mamanguape. Como requer. A' 1.ª S/T., para providenciar.

(as.) **João Maciel dos Santos**, almox resp. pelo Expediente.

Confére com o original: **Orlando da Fonsêca Paiva**, datilógrafo.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 25 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.º 215.

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE:

I — **Serviço de escala:** Para o dia 26 (sexta-feira).

Dia á F. P., 2.º ten. Osorio, do I Btl.

Aux. do oficial de dia, aluno do C. F. O. Batista, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. José Bélo, do I Btl.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Leandro, do I Btl.

Guarda do Quartel, 2.º sgt. Barrêto e cabo Durval, do I Extra.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Severino Alves, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Fidelis, do I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Luiz Gonzaga, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, cabo Luiz de Oliveira, do I Btl.

Piquete ao Q/F., soldado-aprendiz Francisco Gonçalves, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Leão, do I Btl.

(as.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel.-comandante-geral.

Confére com o original: **José Gadelha de Mélo**, major, sub-cmt. fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		34:253$30-
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 23	21:500$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	12:025$800	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 22	1:739$200	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda dos dias 19 e 20	15:022$500	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 22	5:452$300	
Estação Fiscal de São Sebastião — (Int. do B. do Brasil) — P/c da arrecadação de agosto	7:000$000	
Estação Fiscal de Joazeiro — (Int. do B. do Brasil) — P/c. da arrecadação de agosto	9:000$000	
Estação Fiscal de Jatobá — (Int. do B. do Brasil) — P/c. da arrecadação de agosto	6:989$500	
Mêsa de Rendas de Antenor Navarro — (Int. do B. do Brasil) — Saldo da arrecadação de agosto	14:128$500	
Mêsa de Rendas de Cajazeiras — (Int. do B. do Brasil) — Saldo da arrecadação de agosto	22:110$300	
Insp. do Tráfego Publico — Renda de 2 a 20 do corrente	3:076$000	
Sevi Amaral — Caução de luz	12$000	118:057$100
		152:310$400

DESPÊSA

5776 — A. Batista de Araújo — Conta	799$700	
5454 — Antonio Sorrentino — Conta ..	200$000	
5453 — Antonio Sorrentino — Conta ..	50$000	
5452 — Antonio Sorrentino — Conta ..	800$000	
5723 — Dias Galvão & Cia. — Conta ..	6:447$400	
5731 — Dias Galvão & Cia. — Conta ..	1:105$900	
5775 — Dias Galvão & Cia. — Conta ..	14:429$100	
5777 — F. Caino & Irmão — Conta ..	7:893$300	
5728 — J. Minervino & Cia. — Conta	10:157$800	
5457 — J. Barros & Filho — Conta ..	33$600	
5730 — J. Barros & Filho — Conta ..	2:030$400	
5714 — Monteiro, Brito & Cia. — Conta	15:250$000	
5783 — Gregorio Pessôa de Oliveira — Indenização	120$000	
5771 — Dr. Janduhy Carneiro — Ajuda de custo	5:000$000	
5735 — Gaspar Binter — (Govêrno do Estado) — Adiantamento	4:000$000	
5801 — D. V. O. P. — (Antonio A Almeida) — Fôlha	19:335$400	
5802 — D. V. O. P. — (Antonio A Almeida) — Fôlha	6:827$900	
5803 — Sociedade de Funcionários Públicos — Rest. de consignações ..	300$000	
5800 — Moacir de Medeiros Gomes — (D. Fomento) — Adiantamento ..	12:000$000	106:780$500
Saldo balanceado		45:529$900
		152:310$400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado, em 24 de setembro de 1941.

Antonio Dias Nêto — Tesoureiro Geral, interino
Aluizio Morais — Escriturário classe "I".

MONTEPIO DO ESTADO

Reuniu-se, ontem, ás nove horas, no local do costume, em sessão ordinária, a Diretoria do Montepio dos Funcionários Publicos do Estado, sob a presidência do diretor Virgilio Cordeiro e com o comparecimento dos diretores Miguel Falcão de Alves e Antonio Pereira Diniz.

Pela Diretoria fôram julgadas diversas petições, sendo nelas proferidos os devidos despachos.

Petições:

Da beneficiária Maria Rosalina da Conceição, requerendo reversão em seu favor da quota parte a que tinha direito o seu filho Edesio, visto ter atingido maioridade e ser facultado pelo regulamento. — Despacho: Deferido.

Da sra. Cecilia Alves da Cunha, requerendo habilitação e pagamento de pensão a que faz jús, pelo falecimento de seu marido, o ex-contribuinte Moacir Calafange Cunha. — Despacho: Deferido.

Da senhorita Maria Alice Sales, requerendo para ser reconhecida beneficiária do Montepio, pelo falecimento de sua irmã a ex-contribuinte Hilda Sales. — Despacho: Indeferido, nos termos do parecer.

Do beneficiário João Francisco de Miranda, requerendo reversão em seu favor da quota parte a que tinha direito sua esposa Ana Joaquina da Conceição, falecida no dia 18 de agosto próximo passado, conforme certidão de óbito apresentada. — Despacho: Indeferido, por não ter amparo na lei o que pretende.

Do contribuinte José Amaro da Silva, requerendo para ser transferido á contribuinte senhorita Maria de Lourdes da Gama Cabral, o prédio n.º 142, á rua Francisca Moura, o qual vem amortisando em prestações mensais. — Despacho: Deferido.

Da contribuinte Antonia Nunes Barbosa, requerendo por emprestimo a quantia de des contos de réis, mediante garantia do prédio n.º 427, á rua D. Vital, desta cidade. — Despacho: Deferido, sendo o emprestimo na base de cinco contos de réis.

Da contribuinte Analia Lira, requerendo emprestimo da quantia de três contos e trezentos mil réis, sob garantia do prédio n.º 78, á rua Maria Pessôa, para ser amortisada em oito anos. — Despacho: Deferido.

Do contribuinte Misael Francisco Pereira, requerendo emprestimo da quantia de um conto de réis, a fim de fazer alguns melhoramentos no prédio de sua propriedade, sito á rua São Mamede, n.º 119. — Despacho: A' fiscalização para avaliar, ficando o Presidente autorizado a resolver conforme fôr mais conveniente aos interesses da Instituição e do requerente.

Do contribuinte Pedro Jorge de Carvalho, requerendo para o Montepio adquirir por compra, para residência de sua numerosa família, o prédio n.º 455, á rua Silva Jardim, no valor de dez contos de réis para ser amortisado em quinze anos. — Despacho: Indeferido, por fugir aos moldes adotados pelo Montepio.

Do contribuinte magistrado Josué Farias, requerendo para o Montepio mandar construir um prédio no valor de trinta e seis contos de réis, destinado á sua residência e devendo ser amortisado em seis anos. — Despacho: Atendido, entrando com 50% do valor da construção.

Secretaria do Montepio, em 25 de setembro de 1941.

Joaquim Pinheiro, secretário.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Petições:

De Abilio Dantas & Cia., solicitando que o mecanico da R. S. C. A. João Monteiro, seja posto á disposição da requerente, para reparar a prensa de sua propriedade em Bananeiras. — Despacho: Deferido, pelo prazo de 15 dias, sem onus para o Estado.

De Alfrêdo de Oliveira, serventuário da R. S. Eletricos, á disposição da Diretoria de Produção, requerendo voltar ao serviço da R. S. Eletricos. — Despacho: Deferido, de acôrdo com as informações.

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25.

Petições:

K. 3.078 — De Olivio Vicente Pereira, comprador de algodão em caroço, estabelecido em Castro, municipio de Guarabira, requerendo licença para o exercício corrente. — Deferido á vista das informações.

K. 3.079 — De Manuel Pedro, em igual sentido, para Poço de Pedra, do mesmo municipio. — Igual despacho.

K. 3.080 — De Nilo Felix, em igual sentido, para Tamataú, no mesmo municipio. — Igual despacho.

K. 2.053 — De Moisés de Barros, para os prepostos Antonio Belarmino Dantas e Roldão Zacarias. — Deferido.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 25:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariado por d. Judith Miranda, funcionária dêste D. A. E., reuniu-se, ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se, ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Verificado número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê um oficio do sr. Interventor Federal, encaminhando para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, extinguindo cargos no Departamento Estadual de Estatistica, abrindo crédito especial á Secretaria do Interior e Segurança Pública e dando outras providências. — Ao sr. Osias Gomes.

Continuando a hora do Expediente, o sr. José Gomes apresenta e lê o parecer n.º 917, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, assegurando aos cidadãos casados e com prole o ingresso nos cargos e funções públicas e promoção quando já fôrem funcionários. A's cópias regimentais.

Passa-se á ordem do Dia. O sr. Osias Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 914, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, abrindo o crédito especial de 1:900$000, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado. Em seguida, o sr. José Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 915, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Espirito Santo, suprimindo do orçamento da receita e da despêsa diversas verbas, o qual, igualmente, posto á discussão e votação, é aprovado. Por último, usa da palavra o sr. João de Vasconcélos, para fazer a sustentação do parecer n.º 916, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Ingá, anulando verba do orçamento vigente e abrindo um crédito suplementar na importancia de 400$000, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Parecer n.º 917 — Relator sr. José Gomes.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 914 — Um crédito especial de um conto e novecentos mil réis (1:900$000) destinado ao pagamento da indenização devida em virtude da desapropriação de alguns imoveis situados na vila de Canaan, municipio de Antenor Navarro, é aberto no decreto-lei elaborado pelo Prefeito dessa comuna sertaneja e que vem de ser remetido á apreciação dêste Departamento. A destinação de tal importancia é das mais legitimas, e as desapropriações em causa fôram autorizadas pelo dec. municipal n.º 12, de 22 de abril do corrente ano. A concessão de créditos especiais depende, porém, da existencia de saldos disponiveis na Tesouraria das Prefeituras. E como, no seu oficio n.º 1.403, de 22 do corrente, a Comissão de Negócios Municipais nenhuma informação adianta sôbre tal circunstancia, opino por que a votação seja convertida em diligência, para o fim de solicitar-se da dita Comissão os dados que faltam e que são imprescindiveis ao pronunciamento dêste órgão administrativo.

Sala das Sessões do D. A. E., em 24 de setembro de 1941.

(as.) **Osias Gomes**, relator".

"PARECER N.º 915 — Na vila de Pedras de Fôgo, municipio de Espirito Santo, existia até o ano passado o Ambulatório "Santa Helena", para o qual concorria o Estado, a titulo de auxilio, com a importancia de 4:000$000, que foi incluida no orçamento daquela comuna como receita e despêsa extraordinárias.

Acontece, porém, que no corrente exercicio o Estado, na distribuição da verba "Auxilios e Subvenções" excluiu o Ambulatório "Santa Helena". Por êste motivo, o sr. Prefeito de Espirito Santo vem com o presente projéto cancelando da Receita e Despêsa do Orçamento vigente a referida verba cuja existência não tem mais razão de ser.

Pelo exposto, justifica-se claramente a medida pleiteada pelo Edil espiritosantense que procura, no caso em apreço, regularizar cada vez mais a situação orçamentária da sua comuna. Esclarecido, assim, o assunto, dou abaixo o projéto resolutivo concluindo favoravelmente á proposição de que, no momento, nos ocupamos.

PROJETO RESOLUTIVO N.º 578

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o presente projéto da Prefeitura de Espirito Santo, pelo fato do mesmo vir ao encontro de interesses orçamentários da comuna.

Sala das Sessões do D. A. E., em 24 de setembro de 1941.

(as.) **José Gomes**, relator".

"PARECER N.º 916 — Pretende o sr. Prefeito Municipal de Ingá, com o projéto de decreto-lei ora examinado, anulação da verba de 400$000, da consignação 8489, por falta de emprego no corrente exercicio e, paralelamente, a abertura de um crédito suplementar da mesma importancia, a crédito da rubrica "Auxilios e Subvenções" 82.84.

A proposição em apreço encontra apoio no que dispõe o art. 11, §§ 2.º e 3.º, do decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

Concluindo pela aprovação, submeto á deliberação do D. A. E. o

TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A Comissão de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de setembro.

Gêneros	Grosso	Varejo
Arroz do Estado	78$000 saco	1$400 quilo
Arroz comum importado	90$000 saco	1$600 quilo
Arroz japonês brilhado, 1.ª	110$000 saco	2$000 quilo
Arroz japonês brilhado, 2.ª	100$000 saco	1$800 quilo
Açucar refinado de 1.ª (do Estado)	68$000 saco	1$200 quilo
Açucar refinado de 2.ª	48$000 saco	$900 quilo
Açucar triturado	59$000 saco	1$100 quilo
Açucar cristal	58$000 saco	1$100 quilo
Alcool	18$000 duzia	1$600 garrafa
Azeite "Sol Levante"	142$000 cx. c/36 lts.	4$000 lata
Aveia nacional "Puritas"	110$000 cx. c/36 lts.	3$500 lata
Aveia nacional "Vitalis"	96$000 cx. c/36 lts.	3$000 lata
Araruta do Estado	70$000 saco	1$400 quilo
Batatinha tipo A	35$000 saco	$900 quilo
Batatinha tipo B	25$000 saco	$700 quilo
Batata dôce	—	$200 quilo
Banha do Estado	80$000 lata 19 ks.	5$000 quilo
Banha em rama	—	4$000 quilo
Camarão fresco	—	2$200 quilo
Camarão torrado	—	2$800 quilo
Cebôlas de 1.ª	2$700 quilo	3$500 quilo
Cebôlas de 2.ª	1$600 quilo	2$000 quilo
Café do Sul, tipo médio	140$000 saco	2$800 quilo
Café moido, sem açucar	4$800 quilo	5$200 quilo
Café moido, com açucar	3$600 quilo	4$000 quilo
Côcos sêcos, grandes	30$000 cento	$400 unidade
Carne verde	35$000 arroba viva	2$400 quilo
Carne xarque especial	64$000 arroba	4$600 quilo
Carne xarque 2.ª	60$000 arroba	4$500 quilo
Carne de sol 1.ª	45$000 arroba	3$600 quilo
Carne de sol 2.ª	43$000 arroba	3$400 quilo
Carne de suino, frêsca	44$000 arroba	3$400 quilo
Carne de suino, salprêsa	44$000 arroba	3$400 quilo
Carvão vegetal	3$000 saco 30 ks.	$150 quilo
Feijão mulatinho 1.ª	60$000 saco	1$100 quilo
Feijão macássar	40$000 saco	$700 quilo
Farinha de trigo	63$000 saco	1$500 quilo
Farinha de mandióca especial	—	1$800 cuia de 5 lts.
Farinha de mandioca, 1.ª	—	1$600 "
Farinha de mandioca, comum	—	1$400 "
Fubá especial	18$000	1$400 quilo
Fubá de 1.ª	15$000	1$200 quilo
Fubá de 2.ª	12$000	1$000 quilo
Galinha	—	6$000 unidade
Figado	—	4$000 quilo
Inhame	—	$400 quilo
Leite condensado	110$000 caixa	2$500 lata
Leite frêsco	—	1$200 litro
Manteiga de mêsa	9$500 quilo (lata)	10$000 quilo (lata)
Manteiga de mêsa, a granel	9$500 kg. liquido	10$500 kg. liquido
"Margarina"	6$000	7$000 quilo
Macarrão "Pilar"	2$200 quilo	2$400 quilo
Milho	20$000 saco 60 ks.	$400 quilo
Maizena	46$000 caixa	1$300 pct. 200 grs.
Macacheira	—	$300 quilo
Miudo sêco	—	2$000 quilo
Miudo verde	—	1$800 quilo
Ovos	16$000 cento	$200 unidade
Pão	1$600 quilo	2$000 quilo
Peixe de 1.ª, frêsco		3$200 quilo
Peixe de 1.ª, assado		3$500 quilo
Peixe de 2.ª, frêsco		2$800 quilo
Peixe de 2.ª, assado		3$000 quilo
Peixe de 3.ª, frêsco		2$000 quilo
Peixe de 3.ª, assado		2$300 quilo
Peixe de 4.ª, frêsco		1$700 quilo
Peixe de 4.ª, assado		2$200 quilo
Peixe não classificado, frêsco		1$200 quilo
Peixe sêco, salgado		2$800 quilo
Querosene	30$000 lata	1$200 garrafa
Queijo de manteiga, especial		6$000 quilo
Queijo de manteiga, 2.ª		5$000 quilo
Sal grosso do Estado	10$500 saco	$200 quilo
Sal grosso do Norte	11$500 saco	$250 quilo
Sal fino	13$000 saco	$500 sc. d/1 k.
Toucinho salgado	44$000 arroba	3$400 quilo
Vinagre	10$000 duzia	$900 garrafa

João Pessôa, 18 de setembro de 1941.

Heytor Gusmão, presidente.
Francisco Xavier Pedrosa.
Clodomiro de Albuquerque.
Lourival de Miranda Freire.
Ten. Oscar Benzmuller.
Wilson Madruga, secretário.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 579

Aprova o Departamento Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ingá, sôbre anulação de verba e abertura de crédito suplementar.

Sala das Sessões do D. A. E., em 24 de setembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcêlos**, relator".

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A sua reunião de ontem

Sob a presidência do sr. Heitor Gusmão, secretariado pelo sr. Wilson Madruga e com a presença ainda dos membros srs. Francisco Xavier Pedrosa, ten. Oscar Bentmuller, Clodomiro de Albuquerque e o representante do Departamento Estadual de Estatística, sr. Gentil da Cunha França, reuniu-se ontem, ás 15 horas, a Comissão de Abastecimento do Estado.

Iniciados os trabalhos, foi lida pelo secretário a áta da sessão anterior, que não sofreu alterações, sendo aprovada por unanimidade.

O expediente apresentado foi o seguinte: Informações prestadas pelos srs. J. Minervino & Cia., E. Gerson & Cia. e Alvaro Jorge & Cia., representantes do "Moinho da Luz" e Cooperativa Paraibana de Consumo, em resposta á Circular n.º 1, da Comissão de Abastecimento, relativo ao estoque existente nos seus estabelecimentos e aos preços correspondentes aos mesmos; oficio n.º 407, do sr. Francisco Cicero de Mélo, prefeito da capital, encaminhando o oficio n.º 1.010, que lhe dirigiu o Presidente do Sindicato União dos Retalhistas; do sr. Diogenes Miranda, prefeito de Pilar, remetendo, devidamente preenchido, o formulário que lhe foi enviado sôbre o estoque dos gêneros de primeira necessidade naquele município; e do sr. Basileu Gomes, agente do Loide Brasileiro, remetendo os manifestos de importação dos navios "Carióca" e "Almirante Jaceguai"; manifesto importação do "Itaquera", remetido pela Cia. Nacional de Navegação Costeira; requerimentos do "Centro de Proprietários de Padarias da Paraíba", solicitando a modificação da tabéla do quilo de pão, de 2$000 para 2$400, e de revendedores, de 1$600 para 2$000 (Distribuido aos srs. Francisco Xavier Pedrosa e Oscar Bentmuller, para dar parecer); e de vários interessados, vendedores de côco sêco nas feiras da cidade, pedindo modificação no prêço tabelado para aquêle produto. (Distribuido, para o devido parecer, aos srs. Clodomiro de Albuquerque e L. Miranda Freire).

Passou-se em seguida á **Ordem do dia**. A Comissão resolveu oficiar a várias firmas comerciais desta cidade, solicitando-lhes informações sôbre o estoque e prêços dos gêneros de primeira necessidade, para o tabelamento de outubro próximo.

O sr. Francisco Xavier Pedrosa propoz que se oficiasse ao Prefeito da Capital, solicitando-lhe providências no sentido de ser posto em execução o decreto municipal n.º 6, de 22 de setembro de 1939, que manda adotar a medida por quilo, das mercadorias vendidas nesta cidade.

Ainda sugeriu que a Comissão oficiasse á Cooperativa de Batatinha de Esperança, pedindo informação sôbre a safra dêsse produto e lembrando a necessidade de sua classificação; e ao prefeito de Campina Grande, solicitando informes sôbre os preços de carne e pescado vendidos naquela cidade.

O sr. Clodomiro de Albuquerque ainda propoz que a Comissão solicitasse á Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários informações referentes á safra da batata, no Estado.

O Presidente marcou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, ás 15 horas, a fim de ser feito o tabelamento para o mês de outubro.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito Irineu Rodrigues, de Itaporanga, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal daquela cidade, a importancia de 2:542$800, relativa ás contribuições para a Instrução Pública, Estatística e Departamento das Municipalidades, do mes findo.

A Prefeitura da referida cidade recebeu da Estação Fiscal, a importancia de 5:287$800, referente aos 50% da taxa de indústria e profissão, do mês acima.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Associações profissionais reconhecidas pela Delegacia Regional

"Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 7.ª Delegacia Regional — Requerimento despachado pelo sr. Delegado Regional — Processo 7.ª DR-1.554-41 — Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Campina Grande, pedindo o seu registo. — Deferido o pedido, de acôrdo com o art. 48 do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, segundo a redação dada pelo decreto-lei n.º 2.353, de 29 de julho de 1940, e na fórma das instruções determinadas pela Portaria Ministerial n.º SCM-336, de 31 de julho de 1940, sob a denominação de Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Campina Grande"

Defiro o pedido, de acôrdo com o artigo 48 do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, segundo a redação dada pelo decreto-lei n.º 2.353, de 29 de julho de 1940, e na fórma das instruções determinadas pela Portaria Ministerial n.º SCM-336, de 31 de julho de 1940, sob a denominação de Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de volumes e Bagagens de João Pessôa (inclusive carrinhos de mão) trabalhadores autônomos.

João Pessôa, 17 de setembro de 1941.

(a.) **Moací de Mesquita**, Delegado Regional.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — **Sebastião Bastos**.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Rangel de Luna, comerciante, natural da capital do Rio Grande do Norte e Celina de Paula Simões, natural dêste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás avenidas Aderbal Piragibe, 467 e Capitão José Pessôa, 74, sendo êle filho do falecido João de Luna Freire e de Maria Rangel de Luna, e ela de Austricliano de Paula Simões e da falecida Flóra do Rêgo Luna.

José Jesuino da Silva, maior, operário e Carlota Severina da Conceição, menor, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Barão de Mamanguape, 858 e Capitão Francisco Pereira, 376, solteiros, sendo êle natural do Rio Grande do Norte e filho de João Jesuino da Silva e de Maria Emilia da Silva, e ela, natural dêste Estado e filha de Antonio Francisco Leandro e de Severina Maria da Conceição.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Sob a presidência do sr. Clovis Lima, secretariado pela srta. Beatriz Ribeiro, com a presença dos vogais João Ferreira Nobre e Moacir Soares, realizou-se ontem, ás 14 horas, o julgamento dos embargos apresentados pelo sr. Severino Alves Aires, advogado do sr. Bernardo Romoff, á decisão em favor do reclamante Manuel Virginio dos Santos.

A Junta, por unanimidade, decidiu aceitar ditos embargos, reformando a decisão embargada. Custas de réis 11$500, pelo embargante.

Processo em pauta, para hoje:

14 horas — Reclamante: Jose Fernandes Bezerra; reclamado: Manuel Machado.

14 horas e 30 minutos — Reclamante; Otávio Ribeiro & Cia.; reclamado: Alfrêdo Pereira da Silva.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

São convidados a comparecerem á 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, para regularizarem os seus livros de "Vendas Mercantis", dentro do prazo máximo de três (3) dias, as firmas abaixo discriminadas:

Benedito Carvalho, Zacara & Cia., Pedro Alexandrino de Assis, Francisco Januncio, Raul Batista, J. Eduardo de Holanda, Alexandre Barbosa de Lucêna, Ivan Lima, Aron Datz Manuel Luiz de França, Cornelio Gouveia, Anibal Moura, João Pereira Lima, Ovidio Mendonça, Clovis Martins de Oliveira e Francisco Lemos.

COLUNA TRABALHISTA

PARA O AUMENTO DOS SALARIOS DOS COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio reunirá, na próxima semana, a sua diretoria na Delegacia Regional do M. do Trabalho, para pleitear, junto aos empregadôres, por intermédio da Associação Comercial e Sindicatos patronais, o aumento dos salários dos auxiliares do comércio, em face da carestia da vida. Pretendem os comerciários um aumento de 20%, sôbre o salário atual.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

CERTIDÕES PARA FINS MILITARES — INSTRUÇÕES

A fim de se evitarem trabalhos com pedidos de informações, certidões e outros, declara-se aos senhores serventuários dos cartórios de registos de nascimento, casamento e óbito, que as certidões resumidas, para fins militares, deverão conter os seguintes dados:

a) livro, fôlhas e número do termo;
b) nome e filiação;
c) data em que houve o registo no cartório;
d) dia, mês, ano e local do nascimento;
e) nome das testemunhas.

São dispensadas informações como a de ter sido casado religiosamente, levadas aos termos por motivo de convicção religiosa dos serventuários e como prova irrefutavel de menosprezo aos dispositivos do Código Civil.

Sòmente os dados especificados no art. 68 do decreto 4.857, de 9 de novembro de 1939.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

A) Pela Diretoria de Recrutamento:

Hermance Fonsêca Paiva e Derlopidas Gomes Neves, reservistas. Objeto: Retificação de filiação e nome, respectivamente. Despacho: "Retifique-se".

B) Pela Chefia da 23.ª C.R.

Jacinto José dos Santos, f.º de José Jacinto do Espirito Santo, residente em João Pessôa. Objeto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: "Indeferido, de acôrdo com a informação da 2.ª Secção".

José Vitoriano da Silva, residente em Cabedêlo. Objeto: Certidão de desobrigação do serviço militar. Despacho: — "Certifique-se, na fórma da lei".

Antonio Mendes Cavalcanti, residente em Guarabira. Objeto: cer. de res. de 3.ª categoria. Despacho: — "Deferido. Retifique-se, na ficha, o nome do requerente, como opina a 2.ª Sec. e de acôrdo com a informação prestada pela J. A. M., de Guarabira, em o item II do of. n.º 102, de 18-9-41".

Francisco Joaquim Dias, residente em João Pessôa e João Norberto de Medeiros, residentes em Soledade. Objeto: Cer. de res. de 3.ª categoria. Despacho: — "Deferido"

Orlando Martins Stiebler, reservista. Objeto: Certidão de sua qualidade de reservista do Exercito. Despacho: — "Certifique-se o que constar, na fórma da lei".

Manuel Cesar de [illegible] ros, civil. Objeto: Certidão de desobrigação do serviço militar, em tempo de paz. Despacho: — "Certifique-se, na fórma da lei".

Miguel Salustino Néto, residente em Cuité. Objeto: Cert. de res. de 3.ª categoria. Despacho: — "Deferido".

José Sabino Maciel Monteiro Filho, ten. cel. chefe.

(Continuação)

126 — Otávio, filho de José Martiniano da Silva e Hosana Maria da Conceição; 127 — Miguel, filho de Dionisia Maria da Conceição; 128 — Pedro, filha de Severino José Ferreira e Inácia Terêza do Espirito Santo; 129 — Inácio, filho de Crispiniano José de Sousa e Maria Jesús de Sousa; 130 — Inácio, filho de Manuel Alexandre Ferreira e Severina Maria da Conceição; 131 — Delmiro, filho de Sebastião dos Santos e Silveria Maria da Conceição; 132 — Antonio, filho do Epaminondas Alves da Rocha e Amelia Leite Rocha; 133 — Antonio, filho de Francisco Sales da Silva e Terêza Sales; 134 — Valdomiro, filho de Simão Ferreira Gil e Maria Oliveira Gil; 135 — Francisco, filho de Luiz Leite Guimarães e Olimpia José da Silva; 136 — Zacarias, filho de João Marques Ferreira e Maria Guedes de Moura; 137 — Manuel, filho de Antonio Pereira dos Santos e Antonia Maria da Conceição; 138 — Pedro, filho de Antonio Pedro da Cruz e Maria Rosa da Conceição; 139 — João, filho de Manuel Vieira de Maria e Joséfa Maria do Espirito Santo; 140 — Severino, filho de Zacarias Mendes de Araújo e Ana Vieira da Conceição; 141 — Firminio, filho de Antonio Monteiro da Silva e Joana Antonia do Espirito Santo; 142 — José, filho de Manuel Herculano da Silva e Sebastiana Maria da Conceição; 143 — Benedito, filho de Severino Serafim de Sousa e Francisca Maria da Conceição; 144 — Bonifacio, filho de Severino Candido da Silva e Maria Rosa da Conceição; 145 — Manuel, filho de Manuel Pereira dos Santos e Paulina Maria da Conceição; 146 — Francisco, filho de Antonio Alves Torres e Joséfa Maria da Conceição; 147 — Severino, filho de Isidro Rodrigues de Oliveira e Amalia Maria do Amôr Divino; 148 — José, filho de Francisco Assis Vanderlei e Severina Vanderlei de Sousa; 149 — Severino, filho de José Rafael de Sousa e Ovidia Serrano de Sousa; 150 — Manuel, filho de José Nunes da Costa e Maria Firmina de Araújo; 151 — José, filho de Francisco Zacarias de Medeiros e Francisca Maria da Conceição; 152 — Sebastião, filho de Miguel Emidio de Morais e Luiza Ricardina de Medeiros; 153 — Verissimo, filho de Ranulfo Pereira Cavalcanti e Ana Marques da Nóbrega; 154 — Firmino, filho de Juvenal Augusto de Sousa e Joana Maria da Conceição; 155 — Balbino, filho de Manuel Soares dos Santos e Josina Alves de Oliveira; 156 — Julio, filho de Francisco Isidro dos Santos e Ana Maria da Conceição; 157 — José, filho de Francisco Venancio da Silva e Gracinda Maria da Conceição; 158 — Sebastião, filho de Francisco de Sousa Pinho e Maria das Dôres da Conceição; 159 — José, filho de Emiliano Chaves de Araújo e Jocelina Maria da Conceição; 160 — Antonio, filho de João Joaquim da Costa e Maria Florida da Conceição; 161 — Antonio, filho de Severino José Joaquim e Helena Francisca de Jesús; 162 — Antonio, filho de Antonio Rodrigues Filho e Adelina Maria Vieira; 163 — Luiz, filho de Francisco Luiz Dias e Maria da Conceição; 164 — Francisco, filho de José Soares da Silva e Maria Gomes Carneiro; 165 — Antonio, filho de Moisés Gomes dos Santos e Adauta de Lucena Gomes; 166 — Natanael, filho de Noé Trajano da Costa e Ernestina Vieira da Costa; 167 — João, filho de Raimundo Pereira da Silva e Maria Joana da Conceição; 168 — Antonio, filho de Manuel Ribeiro da Silva e Adelaide Maria da Conceição; 169 — Pedro, filho de Inácio Gabriel dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição; 170 — Antonio, filho de João Vieira dos Santos e Ahuida Maria da Conceição; 171 — Albino, filho de Casimiro da Silva Lacerda e Joséfa Maria da Conceição; 172 — João, filho de Inácio Gomes Pereira e Elvira Maria da Conceição; 173 — Orcilo, filho de José Carneiro da Silva e Julia Maria da Conceição; 174 — Genuino, filho de José Genuino Barbosa e Luiza Alexandrina dos Santos; 175 — Pedro, filho de Francisco Felipe da Silva e Maria Deolinda da Conceição; 176 — Antonio, filho de José Pereira de Morais e Honorina Maria da Conceição; 177 — João, filho de Pedro Domingos de Queiroz e Genesia Maria de Andrade; 178 — Luiz, filho de João Ferreira de Barros e Maria Joaquina da Conceição; 179 — Francisco, filho de Manuel Alves dos Santos e Maria Etelvina da Conceição; 180 — João, filho de Valdevino Gomes da Silva e Antonia Francisca da Conceição; 181 — Chrysante, filho de Cicero Procópio de Oliveira e Clotildes Maria da Conceição; 182 — José, filho de José Ferreira de Lima e Bevenuta Rodrigues de Lima; 183 — Rafael, filho de Manuel Alexandrino Ferreira e Severina Maria da Conceição; 184 — Genesio, filho de Antonio Barbosa da Silva e Maria Gomes de Lima; 185 — Pedro, filho de João Rodrigues Torres e Maria Leopoldina da Conceição; 186 — Amancio, filho de Petronila Maria da Conceição; 187 — Francisco, filho de Elias José de Sousa e Francisca Maria de Sousa; 188 — Aureliano, filho de Antonio Cardoso dos Santos e Regina Maria da Conceição; 189 — Conrado, filho de Manuel Bertino da Silva e Joana Eufrasina do Amôr Divino; 190 — Manuel, filho de Francisco Antonio de Oliveira e Maria da Conceição; 191 — Higino, filho de Massilon Marques dos Santos e Antonia Maria da Conceição; 192 — Francisco, filho de João Pereira de Araujo e Maria Senhora de Jesus; 193 — João, filho de José Alves Pereira e Maria das Dôres da Conceição; 194 — Cirilo, filho de Francisco Xavier de Oliveira e Isabel Leite de Oliveira; 195 — Vicente, filho de Benicio Vicente da Silva e Benigna Ana da Conceição; 196 — Manuel, filho de Francisco Vieira de Figueirêdo e Maria Paulina de Jesus; 197 — Isaac, filho de Antonio José de Macêdo e Joséfa Maria da Conceição; 198 — Raulino, filho de Manuel Serafim de Góis e Olinta Maria da Conceição; 199 — Severino, filho de Manuel Brejo do Nascimento e Emerinciana Maria da Conceição; 200—Antonio, filho de Pedro Roberto de Lima e Maria Rosa do Espirito Santo; 201 — José, filho de Antonio Vieira de Maria e Joséfa Maria da Conceição; 202 — José, filho de Candido Cruz de Oliveira e Rosa Maria do Espirito Santo; 203 — Francisco, filho de João Nunes da Silva e

Ana Mônica das Neves; 204 — Manuel, filho de Donzéla Alves Cavalcanti; 205 — Herminio, filho de Joaquim Alves da Costa e Maria Alexandrina do Espirito Santo; 206 — Antonio, filho de Maria Marcconila da Conceição; 207 — Alexandrino, filho de Manuel Pereira Filho e Felismina Gomes da Silveira; 208 — Manuel, filho de Bernardino José do Nascimento e Severina Maria da Conceição; 209 — Cicero, filho de Manuel Simplicio de Sousa e Ana Maria da Conceição; 210 — José, filho de Francisco Leandro de Oliveira e Antonia Maria da Conceição; 211 — Rafael, filho de José Domingos da Costa e Francisca Maria do Amôr Divino; 212 — Antonio, filho de Vicente Aciole do Bomfim e Maria Isabel da Conceição; 213 — Manuel Bento Filho e Maria Tertulina; 214 — Gerson, filho de Rafael Macario de Araujo e Maria das Dôres Nóbrega; 215 — Severino, filho de Amaro Joaquim Correia e Joana Maria da Conceição; 216 — Antonio, filho de Francisco Bento de Lucena e Alexandrina Joséfa da Conceição; 217 — João, filho de Simfronio Pereira Cavalcanti e Maria Felix de Carvalho; 218 — Horacio, filho de Maria Joséfa de Jesus; 219 — Horacio, filho de Joaquim Ferreira Lima e Maria Vicencia do Sacramento; 220 — Pedro, filho de Manuel Laurentino Filho e Isabel Maria de Jesus; 221 — José, filho de Manuel Francisco das Chagas e Domitila Vieira da Nóbrega; 222 — Manuel, filho de Francisco Gomes Vieira e Neomisia Maria da Conceição; 223 — José, filho de Manuel de Sousa Pinho e Isabel Maria do Amôr Divino; 224 — Alfredo, filho de Manuel Aurelio Ferreira e Maria Amelia da Conceição; 225 — João, filho de Braz Inacio de Morais e Maria Gertrudes de Morais; 226 — Renato, filho de Manuel Moura Gato e Benedita Pereira Moreira; 227 — Antonio, filho de Manuel Vitor do Nascimento e Inez Maria da Conceição; 228 — Manuel, filho de Carlos Batista da Nóbrega e Justina Maria da Nóbrega; 229 — Severino, filho de José Franklim da Silva e Joséfa Martinha da Conceição;

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Petições:

N. 4.616, de Belisio Ferrer.

N. 4.576, de Valdecir Cisino de Moura.

N. 4.667, de Nicodemos Neves (cônego).

N. 4.676, de João de Freitas.

N. 4.628, de José França Ramos.

N. 4.662, de José de Brito Viana.

N. 4.623, de Emidio Mousinho & Cia.

N. 4.682, de Osvaldo Coimbra.

N. 4.624, de Máximo Monte Silva.

Como requerem.

N. 4.569, de Manuel Emidio da Costa.

De Manuel Pereira.

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N. 4.615, de Francisco de Lima de Araujo H. Leite.

Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

Multa:

A Prefeitura multou dona Maria Joaquina da Conceição, por estar construindo uma casa de taipa e palha, á avenida Iáiá Paiva, esquina com Sergio Meira, sem licença desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o sr. José Salustino da Silva, do cargo de Porteiro arquivista desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 17 de setembro de 1941 — **José Fernandes de Lima**, prefeito.

Prefeitura Municipal de Jatobá

Decreto-lei n.º 22

De 25 de agosto de 1941

Dispõe sôbre o horário, sôbre abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais nos dias úteis, feriados e santificados e estabelece multa para os infratores.

O Prefeito Municipal de Jatobá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando a necessidade da regulamentação do horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais deste Municipio, nos dias úteis feriados nacionais e santificados;

Considerando o que determina a Constituição Federal e os dispositivos das leis trabalhistas:

Decreta:

Art. 1.º — A partir da publicação dêste Decreto, os estabelecimentos comerciais localizados nos perimetros urbanos da cidade e vilas nas zonas rurais, abrirão as suas portas nos dias úteis ás 7 horas e fecharão ás 19 executados os dias de feira que começarão as suas atividades ás 6 e meia horas e encerrarão ás 20, respeitada a legislação trabalhista em todos os casos.

§ 1.º — Permanecerão fechados os estabelecimentos comerciais nos dias feriados e santificados.

§ 2.º — Excetuam-se os hotéis, restaurantes, cafés, confeitarias, caldo de cana e bilhares, que poderão funcionar em qualquer dia até ás 23 horas, desde que não tenham sortimento de mercadorias estranha aos seus ramos de negócio.

§ 3.º A's padarias é facultado abrirem as suas portas ás 5 horas nos dias feriados e santificados fechando-as ás 8 horas. Reabrirem das 17 ás 19 horas, não podendo entretanto vender outras mercadorias.

§ 4.º — As farmácias poderão abrir a qualquer hora do dia ou da noite para despachar receituário médico, ou qualquer medicamento bem assim as casas que tenham secção de drogas, nos lugares onde não existir farmácias, não podendo porém, vender outra qualquer mercadoria.

Art. 2.º — Quando coincidirem os dias feriados e santificados com os da feira da localidade será a feira antecipada.

Art. 3.º — Ficam sujeitos a pena de multa de 10$000 a 30$000 e no dôbro na reincidencia aos que infringirem ao presente decreto.

§ único — **A lavratura do auto de** infração compete ao fiscal ou qualquer funcionário incumbido da fiscalização, que remete-lo-á ao Prefeito depois de intimar o infrator a apresentar defêsa escrita dentro do prazo de 48 horas.

Art. 4.º — **Para os fins especiais** de balanço ou outro qualquer a juizo do Prefeito os estabelecimentos comerciais poderão obter licença gratuita, uma vez por ano, para funcionar extraordinariamente fóra do horário normal por um período num excedente de 8 dias.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá em 25 de agosto de 1941

Antonio Andrade, prefeito

Prefeitura Municipal de Araruna

Decreto n.º 16

Transfére as feiras das vilas de Tacima e Cacimba de Dentro.

O Prefeito Municipal de Araruna, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do Decreto-Lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e,

Considerando que o decreto-lei n.º 12, de 2 de junho de 1941, determina que fechem suas portas todos os estabelecimentos comerciais dêste Municipio, nos dias feriados e santificados;

Considerando que o cumprimento do aludido decreto acarretaria danos irreparaveis aos comerciantes estabelecidos nas vilas de Tacima e Cacimba de Dentro, dada a circunstancia de se realizarem as feiras das referidas localidades aos domingos;

Decreta:

Art. 1.º — Fica transferida para o dia de quinta-feira de cada semana a feira da vila de Tacima, que óra se realiza aos domingos.

Art. 2.º — Fica transferida para o dia de sexta-feira de cada semana a feira da vila de Cacimba de Dentro, que óra se realiza aos domingos.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araruna, em 25 de agosto de 1941. — **Abelardo Targino da Fonsêca**, prefeito.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

61.ª sessão ordinária, em 25 de setembro de 1941.

Presidencia do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição criminal n.º 154, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o menor J. de A. M. Agravada a Justiça Pública.

Deu-se provimento, unânimemente.

Apelação criminal n.º 163, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. José de Farias. Apelante dr. Promotor Público. Apelado Benedito Florentino de Medeiros.

Deu-se provimento unanimemente, votando com restrição o exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 205, da comarca de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público. **Apelado Ademar Farias.**

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 104, da comarca de Mamanguape. Relator des. Bras Baracuhy. Apelante d. Alexina Baltar do Rêgo Barros. Apelados Afristo Ferreira Baltar, Alberto Ferreira Baltar e outros.

Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 105, da comarca do Espirito Santo. Relator des. José de Farias. Apelantes Severino Correia de Amorim e mulher. Apelados Frederico João Lundgren.

Negou-se provimento ao agravo no auto do processo e á apelação, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

CONCLUSÃO DE ACÓRDÃO:

De acôrdo com o art. 881, do Código de Processo civil em vigôr, vão a seguir as conclusões do acórdão proferido pela SEGUNDA CAMARA, em sessão de 22 de setembro corrente e assinado na reunião de hoje, 25 do referido mês:

Desistência nos autos de agravo de inst. civel n.º 139, da comarca de Sapé. Relator des. José de Farias. Agravantes Abilio da Costa Pereira e mulher. Agravados o Banco do Estado da Paraíba e o dr. José de Avila Lins e mulher.

"A Segunda Camara do Tribunal de Apelação atende á petição de fls., firmada pelos agravantes e defére a desistência ali requerida, a fim de que produza seus jurídicos e legais efeitos".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO:

Petição do detento Roseno Francisco Ferreira, solicitando copia de varias peças do seu processo crime, para efeito de revisão.

O exmo. des. Presidente proferiu o seguinte despacho.

"Encaminhe-se ao Juiz".

Petição do bel. Jaime Fernandes Barbosa, assistênte judiciário de Luiz de Arruda Gouveia e mulher, nos autos de agravo de inst. civel da comarca de João Pessôa, em que são agravantes os mesmos e agravado Frederico João Lundgren, solicitando certidão do teôr do acórdão proferido nos referidos autos.

O exmo. des. Presidente exarou o despacho subsequente:

"Como pede".

Petição do bel. José Ramalho de Lima, nos autos da Representação sob n.º 10, da comarca de Alagôa Grande, em que é representante o mesmo bacharel e representado o Promotor Público da comarca, recorrendo extraordinariamente para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, do acórdão proferido na referida Representação.

O exmo. des. Presidente exarou o despacho subsequente:

"Sele esta, a petição anterior e doc. que a instrue".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 25 DE SETEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 195, da comarca de Catolé do Rocha.

Apelação criminal n.º 236, da comarca de João Pessôa. Apelante o 3.º Promotor Público. Apelado o menor A. C. L.

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 196, da comarca de Princêsa Isabel.

Apelação criminal n.º 237, da comarca de Patos. Apelante o Promotor Público. Apelados Honorio Figueirêdo de Araujo, Antonio Figueirêdo de Ataíde e Severino Trindade.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n. 197, da comarca de Piancó.

Apelação criminal n.º 238, da comarca de Teixeira. Apelantes Manuel Pereira de Sousa, Otavio Mauricio Leite e Sebastião Mauricio Leite. Apelada a Justiça Pública.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 25 DE SETEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação civel n.º 124, da comarca de João Pessôa. 1os. apelantes Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira. 2.º apelante Hermogenes C Mesquita. Apelados os mesmos e J Mesquita.

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação civel n.º 123, da comarca de Joazeiro. 1os. apelantes Antonio Hermenegildo Gomes e mulher. 2os. apelantes Manuel Joaquim de Araujo e Antonio Joaquim de Araujo. Apelados os mesmos.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação civel n.º 120, da comarca de João Pessôa. Apelante Laudelino de Araujo Pedrosa. Apelado dr. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 25 DE SETEMBRO:

Passagens e revisão:

Apelação criminal n.º 193, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 2.º Promotor Público. Apelado Severino Ferreira, vulgo "Severino da Serra".

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do des. José de Farias.

Revisão criminal n.º 63, da comarca de João Pessôa. Requerente José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista", em favor de José Ferreira Lourenço, vulgo "José Louro".

O exmo. des. Braz Baracuhy passou os autos ao 2.º revisor, des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 175, da comarca de São João do Carirí. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público. Apelado José Alves da Silva, conhecido por José Idalino.

Apelação criminal n.º 212, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o 2.º Promotor Público. Apelado Antonio Sergio de Almeida.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 195, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o 2.º Promotor Público. Apelado Severino Joaquim da Paixão.

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do des. Braz Baracuhy.

Apelação civel n.º 76, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Avelino Cunha de Azevêdo. Apelada a massa falida de F. Peixôto & Irmão.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despacho:

Apelação criminal n.º 230, da comarca de Sapé. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público. Apelado José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha".

Apelação criminal n.º 231, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público. Apelado Severino Calixto da Silva.

Apelação criminal n.º 232, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público. Apelado Artemisio Laurentino de Medeiros.

Conflito de jurisdição n.º 7, precedente da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda. Suscitados os drs. Juizes de Direito da 1.ª e 3.ª varas.

Conflito de jurisdição n.º 8, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Suscitante o dr. Juiz da 2.ª vara. Suscitados os drs. Juizes das 1.ª e 3.ª varas.

O exmo. des. relator mandou os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

Revisão criminal n.º 87, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Manuel Felinto Felix, conhecido por "Manuel Ferreira Nascimento".

O exmo. des. relator mandou que fôssem requisitados os autos do processo originário.

Parecer:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 134, da comarca de Conceição. Agravante o Juizo. Agravado Martiniano Ramalho.

Apelação civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Apelante a Cooperativa de Crédito Banco Central. Apelada a massa falida de F. Peixôto & Irmão.

O exmo. dr. Procurador Geral devolveu os autos á Secretaria, com os respectivos pareceres.

Assinatura de acórdão:

Agravo de petição criminal n.º 159, da comarca de Cuité. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o dr. Hercilio Rodrigues. Agravado o Juizo.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 179, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 181, da comarca de Areia. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Público. Apelado o menor L. G. P.

Agravo de instrumento civel n.º 139, da comarca de Sapé. Relator des. José de Farias. Agravantes Abilio da Costa Pereira e mulher; agravados o Banco do Estado da Paraíba e o dr. José de Avila Lins e mulher.

Fôram assinados os respectivos acórdãos.

EDITAL N.º 133 — Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 29 do corrente mês, para os seguintes julgamentos, pela Segunda Camara.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 178, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 169, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. José de Farias. Apelante a Justiça Pública. Apelado Januário Sobrinho.

Apelação criminal n.º 176, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Oliveiro José Barbosa, vulgo "Oliveiro de Figueirêdo". Apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 187, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 3.º Promotor Público. Apelado José Florentino Braz.

Apelação criminal n.º 199, da comarca de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante José Cosme Sobrinho. Apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 211, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º apelante Francisco Pinheiro Dantas. 2.º apelante o adjunto de Promotor Público. Apelados os mesmos.

Agravo de instrumento civel n.º 146, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Hilda Lira Vergára. Agravado Luiz Freire de Andrade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação em João Pessôa, 25 de setembro de 1941. — Euripedes Tavares.

EDITAIS

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — **A Diretoria.**

SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 149 de 10 de fevereiro de 1941, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 16 horas do dia 28 de setembro, propostas para á venda de nove (9) pneus imprestáveis, na base de doze .... (12$000) cada um existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande, com as seguintes dimensões:

3 de 900 x 18.
3 de 650 x 20.
2 de 650 x 16.
1 de 600 x 16.

As propostas deverão ser feitas em duas (2) vias, dentro de envelopes fechados, com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 17 de setembro de 1941.

Matilde Cavalcanti de Oliveira — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

VISTO: — **Oscar Soares** — Diretor.

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa avisa aos srs. proprietários de que os operários habilitados aos serviços de concêrtos e ampliações nas instalações domiciliárias estão munidos de uma caderneta com o retrato do instalador e o visto do engenheiro chefe.

Nenhum serviço deverá sre feito por artistas particulares extranhos ao quadro dos instaladores desta Repartição, sob pena dos proprietários ficarem passiveis de multas, na conformidade do art. 28 do dec. 1.428, de 24|4|926, além de desfeito o serviço irregularmente executado.

A DIRETORIA.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 48 — Chama concorrentes ao fornecimento de pães a diversas repartições do Estado, conforme condições abaixo:

Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira"

3.312 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Para a Casa de Detenção

14.300 quilos de pães franceses e creôlos de 160 gramas.

Para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"

2.300 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Para o Hospital Colonia "Getulio Vargas", em Rio do Meio

644 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Os pães acima declarados serão de primeira qualidade e o seu fornecimento será feito durante um trimestre, a começar de 1.º de outubro próximo a 30 de dezembro do corrente ano e de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos estabelecimentos.

Os pães que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por quilo, por extenso e em algarismos, em moêda do país, em envelopes fechados, e entregue até ás 15 horas do dia 26 de setembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do genero acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 26 do corrente mês.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 22 de setembro de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE — Edital n.º 7. — José Fernandes de Lima, prefeito municipal de Mamanguape, em exercício de seu cargo e usando das atribuições legais, etc.

Faço público a quem interessar possa, que esta Prefeitura, devidamente autorizada pelo ofício n.º 1.316, de 3|9|41, da Comissão de Negócios Municipais, venderá em hasta pública um motor de 16 HP, marca "Suer", em perfeito estado, e que se acha em depósito desta Prefeitura, o qual é acionado a óleo Diezel.

Todas as despêsas correrão por conta do adquerente.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 18 de setembro de 1941. — **José Fernandes de Lima**, prefeito.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª VARA — EDITAL — Falência de Diogenes Gusmão — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por est

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOPERATIVA DE RESP. LTDA.

REGISTRADA NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL SOB N.º 916
REGISTRADA NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO SOB N.º 42
REGISTRADA NA DIRETORIA GERAL DE CAÇA E PESCA SOB N.º 138
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1941

TITULOS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS Devedôr	SALDOS Credôr
Associados	5:815$000	375$000	5:440$000	—
Depósitos em Bancos	6:823$600	4:500$000	2:323$600	—
CAIXA	114:292$600	113:751$400	541$200	—
Depósitos em Caução	600$000	—	600$000	—
Pescados Diversos	80:536$300	88:032$300	—	7.496$000
Semoventes	550$000	—	550$000	—
Moveis & Utensilios	30:990$900	6:000$000	24:990$900	—
Imoveis	22:708$000	—	22:708$000	—
Máquinas & Ferramentas	35:029$500	—	35:029$500	—
CAPITAL	—	8:350$000	—	8:350$000
Caixa Central s/c	—	38:236$800	—	38:236$800
Estado da Paraíba c/especial	—	20:000$000	—	20:000$000
Cooperados c/pescado	53:849$300	53:949$300	—	100$000
Fornecedores em c/c	2:250$300	3:480$400	—	1:230$100
Manuel Florentino da Silva c/especial	5:000$000	16:000$000	—	11:000$000
Valores a restituir	150$000	4:225$000	—	4:075$000
Lucros & Perdas	200$000	12:157$400	—	11:957$400
Bens de terceiros administrados	70:114$500	—	70:114$500	—
Valores em administração	—	70:114$500	—	70:114$500
Despêsas gerais	14:978$700	—	14:978$700	—
Ordenados & Gratificações	8:414$000	—	8:414$000	—
Gêlo & Refrigeração	—	20:337$700	—	20:337$700
Rendas Diversas	—	174$000	—	174$000
Veículos Diversos	6:000$000	—	6:000$000	—
Juros & Descontos	1:465$200	84$100	1:381$100	—
TOTAIS	459:767$900	459:767$900	193:071$500	193:071$500

João Pessôa, 31 de agosto de 1941.

ROMUALDO ROLIM
Diretôr-Presidente

PETRARCA GRISI
Diretôr-Gerente

FRANCISCO NEVES — Encarregado da Contabilidade

Juizo e cartório da escrivã abaixo assinada, foi processada e decretada a **falência do comerciante Diogenes Gusmão**, estabelecido nesta praça, á rua Quatro de Outubro n.º 108, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, a requerimento da firma **Alves de Brito & Cia** estabelecida nesta cidade, tendo sido nomeado sindico o sr. **Isidoro Pereira de Araújo**, residente á rua Presidente João Pessôa n.º 76, e fixado o termo legal da falência da data em que foi feito o protesto do titulo por falta de pagamento — 30-8-1941. Ficam notificados todos os credores para apresentarem em cartório no prazo de quinze dias as declarações de seus créditos, na fórma da lei, bem como convocados para a primeira assembléia de credores que se realizará no dia 30 de outubro proximo ás 19 horas, no Forum. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 22 de setembro de 1941. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e subscrevo. A escrivã: Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) Manuel E. Pereira Gomes.

Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1.ª VARA — EDITAL — Resumo da sentença declaratória da falência de Diogenes Gusmão — Faço saber aos credores e demais interessados que por este Juizo e cartório foi processada e decretada a **falência do comerciante Diogenes** Gusmão, estabelecido nesta praça com o comércio de fazendas, á rua Quatro de Outubro, a requerimento da firma **Alves de Brito & Cia.** no dia 20 do corrente, ás 14 horas, pelo Juiz de Direito da 1.ª vara desta cidade dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, tendo sido nomeado sindico o sr. **Isidoro Pereira de Araújo**, residente á rua Presidente João Pessôa n.º 76, marcado o prazo de 15 dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos e o dia 30 de outubro próximo, ás 10 horas, no Forum, para ter lugar a primeira assembléia de credores e fixado o termo legal da falência da data em que foi feito o protesto por falta de pagamento — 30-8-1941. Campina Grande, 22 de setembro de 1941. A escrivã: Maria das Neves Tavares Cavalcanti. Conforme; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

EDITAL DE PROTESTO — 4.º Cartório — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, pela firma **J. Minervino & Cia.** desta praça, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital. Diz a firma **J. Minervino & Cia.** desta praça, por seu procurador, advogado abaixo assinado, conforme procuração junta, que, nesta data, foi intimada pela massa falida de **F. Peixoto & Irmão**, cuja falencia se processa neste juizo. Cartório do escrivão Travassos, a pagar a quantia de 7:800$000, recebida pela suplicante do Tesouro do Estado, em virtude de procuração com poderes irrevogaveis que a então devedora a firma **F. Peixóto & Irmão** lhe ortogou para saldar débito real, licito, honesto, proveniente de transação mercantil que foi revogada por v. excia. para que não produzisse efeito relativamente á massa. A suplicante para ressalva e salvaguarda de seus direitos e interesses, vem protestar, como ora protesta, contra a aludida cobrança, a que se submeteu para não sofrer os vexames de uma penhora e também protesta haver da massa falida ou do mesmo falido a restituição do indébito ou de importancia que vai pagar sem causa juridica, com os juros de móra e custas. Requer, assim, que, tomado por termo o seu protesto, sejam dêle notificados o liquidatário Jorge Francisco Elihimas, o dr. curador da falencia e por edital os credores interessados, entregando-se depois ao suplicante o processado, independente de traslado, para lhe servir de documento. Para os efeitos da taxa, dá-se o valor de 7:800$000. Com uma procuração. João Pessôa, 23 de setembro de 1941. a.) João Santa Cruz Oliveira. Selada legalmente. Na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. J. Pessôa, 23-9-1941. (a.) Julio Rique. Paga a taxa judiciária na fórma da lei. E, tomado por termo o protesto, ordenei se expedisse o presente edital pelo qual ficam, desde logo intimados os credores da referida firma falida dos termos da referida petição e consequente protesto. E para conhecimento de todos vai este edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 25 de setembro de 1941. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. João Nunes Travassos. Julio Rique. Conforme o original, dou fé.

João Pessôa, 25 de setembro de 1941.

O escrivão do civel — **João Nunes Travassos**.

COMARCA DE CUITE' — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 (trinta) dias. — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo o **inventário** dos bens deixados por falecimento de d. **Maria Benedita da Rocha e Tristão de Oliveira Rocha** e achando-se ausentes os herdeiros Zacarias de Oliveira Rocha, José de Oliveira Rocha, Maria de Oliveira Rocha, casada com Vicente Ferreira de Araújo, residentes em São José, do municipio de Laranjeiras, deste Estado, Maria do Carmo Napomuceno, casada com Elisio Pereira Napomuceno, Joana Maria da Conceição Rocha, casada com Severino Inácio da Rocha e Joséfa Rocha Guimarães, casada com Severino Guimarães, residentes em Campina Grande, deste Estado, ordenei que se passasse edital com o prazo de 30 (trinta) dias, em virtude do que chamo e cito os referidos herdeiros, para no prazo comum de 5 (cinco) dias, que correrão em cartório após aquêle prazo, virem falar sôbre as declarações do inventariante João de Oliveira Rocha, representado na pessôa de seu advogado academico Rivaldo Fonsêca e acompanharem o inventário em todos os seus termos, até final partilha, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos dezoito (18) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão, Roque Galdino de Macêdo. (a.) Manuel Casado de Oliveira Nobre. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Roque Galdino de Macêdo**.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de intimação de protesto — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento, em meu cartório, uma nota promissória do valor de 8:000$000 (oito contos de réis) emitida por **Ozires Vilar** em favor de **Engracio Guedes Bezerra**. E como o devedor não foi encontrado, intimo-o por meio deste edital, a vir pagar a dita nota promissória, ou dar as razões da recusa, ficando desde já intimado do respectivo protesto, caso não compareça. Campina Grande, 25 de setembro de 1941. A Oficial de Protestos — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias. — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçara, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste juizo, e cartório do escrivão que este subscreve, está se promovendo aos termos do **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **Joana Maria da Conceição**, residente que foi no lugar Alagôa de Dentro desta comarca, e constando das declarações do inventariante Pacifico Fideles dos Santos se acharem ausentes os herdeiros José Pacifico, Miguel Pacifico, Minervina Fideles, solteiros, maiores, ausentes em lugar incerto e não sabido. Francisca Fideles, Herminia Fideles, Marina Fideles, Américo Fideles, e Otávio Fideles, residentes no lugar Pitanga do municipio de Mamanguape, Julia Fideles, solteira maior, residente no Rio de Janeiro, Rita Fideles, Severina Fideles, residentes em João Pessôa, Maria da Conceição, residente no lugar Santo Antonio e Francisco Fideles, residente no lugar Goianinha, tudo Estado do Rio Grande do Norte, ordenei que se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório depois da ultima citação, virem falar sôbre a descrição de bens de valor a êles atribuidos, ficando desde logo citado para todos os ulteriores termos do arrolamento e partilha, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, e publicado pelo órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, em 23 de setembro de 1941. Eu, Luiz Gonzaga de Araújo, escrivão que datilografei e assino. O escrivão Luiz Gonzaga de Araújo. (a.) Paulo de Almeida Castro. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Luiz Gonzaga de Araújo**.

COMARCA DE CAIÇARA — CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias. — O dr. Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçara, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiro ausente, virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo, e cartório do escrivão que este subscreve, está se promovendo aos termos do **arrolamento** dos bens deixados por falecimento de **Miguel Fernandes, e Mariana da Conceição**, residentes que fôram no lugar "Sipual" desta comarca, e constando das declarações do inventariante João Miguel, se achar ausente o herdeiro Claudiano Miguel, solteiro, maior, ausente em lugar incerto e não sabido, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de sessenta dias, por meio do qual chamo e cito dito herdeiro para no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, depois da ultima citação, vir falar sôbre a descrição dos bens e valor a êles atribuidos, ficando desde logo citado para todos os ulteriores termos do arrolamento e partilha até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do referido herdeiro, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçara, em 23 de setembro de 1941. Eu, Luiz Gonzaga de Araújo, escrivão que datilografei e assino. O escrivão Luiz Gonzaga de Araújo. (a.) Paulo de Almeida Castro. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Luiz Gonzaga de Araújo**.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

HOJE ! NA RETUMBANTE POPULAR DO "PLAZA" A'S 7½

PREÇO ÚNICO: 1$000

20th CENTURY FOX apresenta a notavel estrelinha

Jane Withers

A GAROTA GENIAL QUE EMPOLGA O MUNDO !

MISS ARRANJA TUDO

No elenco: — LEO CARILLO e GLORIA STUART

HOJE — NA MATINÉE DO "PLAZA" A'S 4 HORAS — PREÇO ÚNICO: 1$000

"PERFIDIA" — o grande filme mexicano.

SANTA ROSA HOJE ás 7½ — Dois filmes !!! — Preço: 1$000 único

GRANDIOSO PROGRAMA DUPLO

1.º filme: DUPLA CONSPIRAÇÃO -- 2.º filme: PENHOR DA HONRA

Uma noticia de sensação ! ! !

JOSE' MOJICA

Estreará, sábado, no PLAZA, cantando em

"O CAPITÃO AVENTUREIRO"

Só o "Plaza" póde apresentar este colossal filme !!!

"REX" — HOJE NA VITORIOSA "SESSÃO POPULAR" !

Os namorados do mundo, de volta, e agora em tecnicolor !

JEANETTE MC DONALD — NELSON EDDY

CANÇÃO DE AMÔR — "Metro"

BRINDE: — Grande distribuição da afamada pasta KOLINOS

HOJE — MATINÉE A'S 4,15 HORAS — 1$000 GERAL

O AMÔR QUE NÃO MORREU

AMANHÃ ! EXTRA ! NO "REX" ! — Aí vem o circo, num espetaculo de mil sensações ! Uma festa da "Metro Goldwyn Mayer" ! Um escandaloso "it" ! Um espetaculo gostoso, comandado pelos reis da alegria !

OS IRMÃOS MARX NO CIRCO

Groucho — Chico — Harpo — os MARX BROS — Florence Rice — Kenny Baker

Atenção ! — Chama-se a atenção da gurizada para a grande matinée infantil de domingo, ás 15 horas. Por especial gentileza C. ROSAS & CIA. farão distribuir centenas de bombons e chocolates GARDANO ! E venham rir com os IRMÃOS MARX NO CIRCO

FELIPÉIA HOJE — A's 7,15 hs. 1$100 - $800. Continuação do formidavel seriado

O FALCÃO MASCARADO

6.a série — e mais RICHARD TALMADGE, em

PILOTO INDOMAVEL

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE HOJE ás 7½. $600 geral — Ultima exibição do filme milagre

TRADER HORN

COMPLEMENTOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FÔNE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

ITAQUERA — Chegará segunda-feira, 22 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

ITAPURA — Chegará quarta-feira, 24 do corrente.

ITATINGA — Chegará quarta-feira, 3 de outubro p. vindouro.

AVISO

Recebemos também com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

ESTÁBULO Á VENDA

Vende-se um estábulo no bairro de Cruz das Armas, na beira do Rio Jaguaribe, com 60 rêses, 4 burros e uma carroça para transportar leite, produzindo diariamente 90 litros de leite, com probabilidade de aumentar, em terreno próprio, com 3 cercados de arame, sendo 2 de pastagem e um de plantação de capim, uma casa de vivenda em construção e 6 para empregados, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus. A tratar na Av. Cruz das Armas n.º 1.077.

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

"SESSÃO DA ALEGRIA" — PREÇO UNICO: $600

Uma operêta sensacional ! A estrêla de "Sinfonia Inacabada", em outro grande papel !

MARTHA EGGERTH — em

A CANÇÃO DA LEMBRANÇA

COMPLEMENTOS

Amanhã ! — Guerra entre mulheres ! Moças sem liberdade, sem esperança, sem amôr ! Corine Luchaine, em "MULHERES SEM HOMEM"

Matinée — Domingo — Bonita Granville, em — NANCY E A ESCADA SECRETA e a 4.ª série de "Falcão Mascarado"

Aí vem a maravilha colorida "A DEUSA DA FLORESTA"

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

—— JOÃO PESSÔA ——

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête AFONSO PENA — Esperado no dia 11 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém e Manáus.

PARA O SUL

Paquête PARA' — Esperado no dia 27 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Paquête RAUL SOARES — Esperado no dia 29 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória e Rio de Janeiro.

Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 29 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro JANGADEIRO — Esperado no dia 12 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CANTUÁRIA — Esperado no dia 1 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Port of Spain, La Guaira e New York.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Rua Barão do Triunfo, 420 1.º andar — Tel. 1.606

JOÃO PESSÔA

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGÊNIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Cargueiro CAMPINAS — Esperado no dia 26 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

ARTUR & CIA.—Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 41

—— ITABAIANA ——

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1.588

Trincheiras —:— João Pessôa

DR. ALCIDES BALTAR

Ex-interno dos serviços de Cirurgia do Prof. Fonsêca Lima (Hospitais Infantil e Santo Amaro) — RECIFE

CIRURGIA GERAL E INFANTIL — DOENÇAS DAS SENHORAS — VIAS URINARIAS — PARTOS

Consultório: Duque de Caxias, 442 (Edifício Terêsa Cristina) Das 15 ás 18 horas, diariamente — Fône 1.790

RESIDENCIA: — Rodrigues de Aquino, 230 — Fône 1507

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 454 — 1.º andar.

CONSULTAS: De 16 ás 18 horas diariamente.

RESIDENCIA: — Rua Padre Meira, 149.

SECÇÃO LIVRE

✝ Francisca Cavalcante de Morais Farias

Missa de 30.° dia

Francisco Lucas de Souza Rangel, Maria Amelia de Farias Rangel e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua nunca esquecida sógra, mãe e avó, d. Francisca Cavalcante de Morais Farias, na igreja de N. S. do Rosário, sábado (27), ás 6 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de caridade cristã.

AVISO

Aos senhores industriais

A Associação Comercial de João Pessôa, com o intuito de facilitar o serviço de Registro Industrial, torna ciente aos industriais em geral, que se encontra em a sua séde á Rua Maciel Pinheiro, á disposição dos interessados, todos os dias úteis de 9 ás 16 horas a começar de hoje, os formulários para o competente registro que terá de ser feito na Delegacia Regional do Trabalho.

Além dos formulários, a Associação ministrará esclarecimentos sôbre o assunto.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE

Falencia de Diogenes Gusmão

Isidoro Pereira de Araújo, sindico da falência de Diogenes Gusmão, desta praça, avisa aos interessados que se acha diariamente, das 14 ás 16 horas, no prédio n.° 76 da rua Presidente João Pessôa, nesta cidade onde recebe a correspondência do falido, presta informações e atende a todos quantos tenham interesse na falencia em apreço. Avisa outrossim que as publicações sôbre a falência serão feitas na A UNIAO, da capital do Estado, e no jornal "O Rebate", desta cidade.

Campina Grande, 23 de setembro de 1941.

Isidoro Pereira de Araújo — Sindico.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇAO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA — Rua da República — João Pessôa.

DROGARIA CAHINO Rua Maciel Pinheiro n.° 612 e "Moda Infantil"

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: — Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO

Rua Peregrino de Carvalho, 144

R. S. J. P.

AVISO N.° 4

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, no intuito de melhor atender aos srs. contribuintes, torna público que os pagamentos das taxas dágua e esgôtos, serão feitos nos guichets desta Repartição, observando-se o sistema de mão e contra-mão.

Desta maneira serão atendidos por último as pessôas que não se alinharem na fila direita.

Aos interessados no pagamento de taxa de diversos prédios, pedimos fazer suas listas guichet n.° 4, pelo que receberão uma ficha com o número do guichet, onde será efetuado o pagamento no dia imediato, ficando entretanto avisados de que nenhuma relação será aceita no dia 20 (último dia de prazo sem multa).

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessôa

Impôsto Sindical

Pelo presente edital, ficam convidados todos os construtores civis licenciados, engenheiros civis construtores e empreiteiros de obras, a recolherem a êste sindicato o imposto sindical dos seus empregados na base de um dia dos respectivos salários na fórma dos decretos leis ns. 1.402, de 5 de julho de 1939 e 2.377, de 8 de julho de 1940.

O recolhimento deverá ser feito até o dia 13 de novembro do corrente ano, de acôrdo com o prazo estabelecido no art. 2.° do decreto-lei n.° 3.035, de 10 de fevereiro de 1941, sendo aplicadas as penalidades legais aos que não satisfizerem o recolhimento dentro do prazo acima estabelecido.

Para o fornecimento gratuito das necessárias guias, mandaremos na próxima semana ou os interessados podem procurá-las na séde á rua Duque de Caxias, n.° 539, 1.° andar.

João Pessôa, 22 de setembro de 1941. — **Euclides Lopes**, presidente.

DR. HERMANCE PAIVA

Vias urinárias

Clínica médica

Residência: Avenida Tabajára, 885

Cons.: Rua Barão do Triunfo, 312 - 1.° — Fône 1.190

Consultas das 8 ás 11 hroas e das 13½ ás 17½ horas

JOÃO PESSOA — PARAIBA

AVISO

A Standard Oil Co. of Brasil previne a quem interessar possa, que está vendendo os bens abaixo, sitos nêste Estado:

Uma casa á rua Epitácio Pessôa e a propriedade rural denominada "Guirra", no município de Princêsa Isabel.

As propriedades rurais "Pedra Picada" e "Saco do Garra", no município de Piancó

Qualquer candidato deverá encaminhar a sua proposta para o escritório da anunciante em Recife, á av. Rio Branco, 155, 1.° andar, até o dia 30 dêste mês.

MAMONA

NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 5

End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34

JOAO PESSÔA — PARAÍBA

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

CURSO DE ADMISSÃO gratuito o "Centro Estudantal do Estado da Paraiba" avisa aos interessados que a partir do próximo dia 1 de outubro vindouro estará aberta o seu curso de admissão ao Liceu Paraibano, Colégio Pio X e Academia de Comércio "Epitacio Pessôa".

COMPRA-SE um cachorro lôbo ou policial, que tenha menos ou pouco mais de um ano. A tratar na av. João Machado, 1125.

EXTERNATO "Nilo Peçanha" — Direção: Prof. João Vinagre — Cursos primários e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês. Horário de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. Séde da Sociedade de Professores. Rua Duque de Caxias.

VENDEM-SE um motor de 12 cavalos, marca "Crossley", a querozene, facil de transformar para gaz pobre; e tambem duas máquinas de beneficiar arroz, com capacidade para 100 arrobas diárias. Tratar com José Caminha, á Av. Dom Vital n.° 20. Roggers.

VENDE-SE o bem afreguezado caldo de cana "Bar Carnaval", á avenida Floriano Peixoto 277, a tratar no mesmo, onde expôr-se-á ao comprador o motivo da venda.

DR. OSÓRIO ABATH

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socôrro e Santa Isabel.

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73

Res.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

BANCO DO PÔVO S. A.

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSOA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 6% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se caderneta

C/C ESPECIAL — 6% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta

C/C MOVIMENTO — 2% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de uma casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 6%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados

CONTAS A PRAZO FIXO — Depositos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se caderneta.